ANNO LIV NUMERO 126 — SEGUNDA FEIRA 3 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de junho, ás 10 horas e 35 minutos da manhãa.

— O vapor brasileiro *BAHIA*, que sahio hontem para os portos do norte do imperio, conduzio para Pernambuco o decimo batalhão de infantaria de linha.

Esse vapor levou 6,724 volumes com generos para as victimas da secca na provincia da Parahyba, e 1,984 para a do Maranhão.

— Amanhãa sahe d'aqui, directamente para o Ceará, a barca *MEDÉA*, com 8,710 saccos com farinha.

— Falleceu o coronel Elesbão Bittencourt.

— Por decreto do 1º do corrente foi autorisado o Ministerio da Agricultura a despender nove mil contos de réis com o resgate da estrada de ferro de Baturité e seu prolongamento até Canôas, bem como com a construcção das estradas de ferro do Sobral, no Ceará, e de Paulo Affonso, nas Alagoas; aproveitando para essas obras aquelles dos retirantes de que fôr possivel fazer uteis trabalhadores.

Publicados na Bahia

BERLIN, 26 de maio. O Reichstag allemão rejeitou um projecto de lei apresentado pelo governo contra o socialismo por 257 votos contra 57. O governo continúa a fazer todo possivel para levar a bom caminho as negociações entre a Russia e a Inglaterra.

PARIS, 26. O *Jornal des Debats* publica hoje em suas noticias que o congresso europeu vai reunir-se em Berlin no dia 11 de junho proximo, afim de tratar das questões do Oriente.

S. PETERSBURGO, 27. Diz-se nos circulos politicos desta capital que o espirito resolutamente politico da diplomacia russa, que accentua se desde alguns dias, produzirá grande influencia na Inglaterra em favor de uma politica pacifica. Os principes de Gortschakoff e o grão-duque Nicoláo continuam gravemente enfermos.

LONDRES, 27. A situação actual vai melhorando sensivelmente. Espera-se que dentro em breve os governos inglez e russo deem ordens para que suas esquadras e tropas afastem-se de Constantinopla.

VIENNA, 27. O governo de S. M. o Imperador da Russia acaba de fazer constar ás grandes potencias que tem deliberado, para tranquillidade dos povos, consentir em certas e determinadas concessões ao congresso que vai reunir-se, bem como admittir que elle discuta todos os pontos do tratado de paz celebrado directamente entre a Russia e a Turquia, uma vez que assim se torna necessario.

PARIS, 27. A bolsa vai guiando-se no caminho da paz. Os fundos vão subindo. Vão se desvanecendo as idéas bellicosas, tudo pende para a paz. Todavia não se sabe o que resultará do congresso.

PEST, 28. Sua Magestade o Imperador Guilherme acaba de convocar as potencias para a reunião do congresso em Berlin no dia 11 de junho proximo futuro, visto Sua Magestade o Imperador da Russia ter chegado a um accordo com o governo de Sua Magestade a Rainha Victoria.

CONSTANTINOPLA, 28. O governo está reorganisando seus exercitos com grande actividade.

VIENNA, 28. Consta nos circulos diplomaticos que Sua Magestade o Imperador da Russia dirigio uma carta authographa a Sua Magestade o Imperador Guilherme, communicando-lhe que, no interesse da paz, havia feito algumas concessões á Inglaterra, mas que nada mais podia fazer além das concessões feitas.

BERLIN, 28. Segundo as noticias que aqui acabam de chegar, existe um accordo entre o governo de Sua Magestade a rainha de Inglaterra e o de Sua Magestade o Imperador da Russia quanto ás questões que disserem respeito aos interesses inglezes.

RIO DE JANEIRO, 28. Segue hoje para a Bahia, a bordo do paquete inglez *Cotopaxi*, da companhia do Pacifico, o conselheiro João Alfredo com sua familia.

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VIII

FEBRES

FEBRE AMARELLA (1) — A febre amarella, tambem chamada typho americano, mal de Sião, e typho icteroide, é uma molestia propria dos paizes intertropicaes, que tem apparecido no Brasil com caracter epidemico, e que em algumas provincias se tem tornado endemica, sobrevindo de ordinario durante o verão.

Appareceu em Pernambuco pela primeira vez em 1686; e nunca mais reappareceu no Brasil senão em 1849, começando seus estragos na Bahia, e dahi estendendo-os por muitas provincias, especialmente pelas do littoral, mas fazendo o seu principal emporio no Rio de Janeiro, que della tem soffrido inumeros ataques depois daquella época.

A febre amarella tem por causa os miasmas que se originam dos foccos de infecção.

Segundo o Dr. Torres Homem, de duas especies são os miasmas que concorrem para a formação da febre amarella ou typho americano; taes são: o miasma paludoso e o miasma typhico. São elles que, modificados em certo modo pela influencia maritima, adquirem um cunho especial, que produz o miasma do typho americano.

Duas ordens de causas tem contribuido para que a febre amarella se tenha tornado endemica no Brasil: as condições topographicas e climatericas do paiz e os desleixos por tudo quanto se prende á hygiene publica.

Concorrem para o desenvolvimento da molestia em qualquer localidade: ser esta intertropical ou proxima dos tropicos; estar perto do mar ou de um grande rio; ser humida e sujeita á evaporações aquosas; ser pantonosa ou proxima de pantanos; ter no sólo grandes depositos de materiaes organicos, animaes ou vegetaes; e viverem nella reunidos muitos individuos não aclimados, occupando lugares estreitos, mal ventilados e insalubres.

Tambem concorrem para o mesmo fim: o estado immundo das ruas, praças e praias; os *cortiços*, em que se agglomeram muitos individuos; a liberdade de que gosam muitas casas de negocio de venderem generos deteriorados, corrompidos e nocivos á saúde publica; o máo estado dos esgotos publicos; e as repetidas, largas e profundas excavações que, durante o verão, são feitas nas ruas das cidades para diversos misteres.

— Posto que em raras occasiões se apresentem symptomas precursores da febre amarella, com tudo taes factos ás vezes se dão; e então são os symptomas: fraqueza de pernas, inapetencia, fadiga, inaptidão para o trabalho, bocejos frequentes, somno agitado e dores de cabeça. Ás vezes, tambem, antes de se declarar a febre amarella, o doente é accommettido de accessos regulares de febre intermittente.

Taes casos, repetimos, são mui raros entre nós, e o mais commum é serem atacados de subdito os individuos, desenvolvendo-se nelles a molestia, ora lentamente e apresentando bem distinctos os seus tres periodos, ora rapidamente de forma á serem atropellados e confundidos uns com os outros os caracteristicos de cada periodo.

Em sua marcha regular a febre amarella, com effeito, apresenta tres periodos distinctos; taes são: o 1º, chamado de reacção, congestivo, inflammatorio e irritativo, em que o doente apresenta symptomas de grande febre, e de congestão e inflammação para diversos orgãos; o 2º chamado de tranzicção ou de remissão, periodo de quinina, em que aquelles symptomas se dissipam de todo ou diminuem de intensidade; e o 3º, chamado hemorrhagico, ataxo-adynamico, em que a molestia se caracterisa, em que sobrevêm hemorrhagias, entre as quaes predomina o vomito preto e os phenomenos ataxo-adynamicos.

Os symptomas principaes do 1º periodo são: violentas dores de cabeça na região supra-orbital; face animada; olhos lacrimantes, injectados e muito sensiveis á luz; tegumentos do tronco hyperemiados; dores lombares e nos membros inferiores; albuminuria, quando existe; febre intensa; e ás vezes côr icterica.

O 2º periodo é caracterisado pelo desapparecimento completo ou por grande diminuição da febre, das dores de cabeça, e das dores lombares e das pernas, phenomenos que coincidem ás vezes com o apparecimento de transpiração e de abundante diurése. Os phenomenos que ás vezes persistem neste periodo são: a injecção dos olhos, da face e do peito, e a amarellidão das conjunctivas. Ha casos em que a amarellidão se torna mais intensa e espalha-se por todo côrpo; ha outros casos tambem em que apparece albuminuria, não obstante não ter ella se manifestado no 1º periodo.

No 3º periodo, denominado *hemorrhagico* porque é nelle que se manifestam as hemorrhagias passivas, e *ataxo-adynamico* porque é tambem nelle que se manifestam as desordens profundas da innervação, a febre amarella se reveste dos seus caracteres destinctivos. São os seus principaes symptomas: as hemorrhagias do estomago, em mutos casos assignaladas pelo vomito preto; as hemoarhagias das narinas, constituidas por sangue preto e fetido; as esterorrhagias, formadas por evacuações sanguinolentas e ennegrecidas; as stomatorrhagias, em as quaes o sangue é fornecido pelas gengivas, lingua e parte interna das bochechas; as hemorrhagias sub-cutaneas; a albuminuria ou abundancia de albumina nas ourinas; a anuria ou retenção de ourinas, symptoma quasi sempre funesto; os delirios; as convulsões parciaes; os sobresaltos dos tendões; a carphologia; o crucidismo; o tremor da lingua; o coma ou somno profundo; o soluço; e uma desordem particular da respiração, indicio quasi certo de morte proxima.

Todos os symptomas do 3º periodo são de ordinario acompanhados de pouca febre ou de completa apyrexia ou mesmo de abaixamento de temperatura. Em alguns casos dá-se o resfriamento das extremidades, e o pulso é pequeno, concentrado e frequente. A algidez, fóra da agonia, é phenomeno muito raro.

(Continúa).

(1) Não tendo se occupado com a febre amarella o autor do livro que estamos traduzindo, e sendo esta febre muito commum entre nós, julgamos conveniente accrescentar ao dito livro uma pagina relativa á este assumpto, a qual é extrahida de livros nacionaes. [*Nota do traductor*].

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decreto de 25 de maio foi nomeado o bacharel André Dias de Toledo, secretario da faculdade de direito de S. Paulo.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 25 de maio foram nomeados:

1.º escriptorio do thesouro nacional o 2º escripturario José Ignacio Ewerton de Almeida.

2º escripturario do thesouro nacional o 3º escripturario Joaquim de Souza Botafogo.

Por decreto da mesma data foi demittido o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães do cargo de inspector da alfandega do Penedo.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 25 de maio:

Foram removidos, a pedido:

O desembargador Francisco Gonçalves da Rocha, da relação de Cuyabá para a do Recife.

O juiz de direito Felinto Henriques de Almeida, da comarca de Alcantra, de terceira entrancia no Maranhão, para a vara civel, de igual entrancia, na capital de Pernambuco.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Francisco Alves Guimarães, de juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, no Paraná.

Foi declaro avulso, a seu pedido, o juiz de direito da comarca da Cruz Alta, no Rio-Grande do Sul, bacharel Antonio Francisco Ribeiro, e vaga a referida comarca.

Foi declarado sem effeito o decreto de 4 de maio que nomeou o bacharel Egydio Mariano de Souza Bessa para juiz municipal e de orphãos do termo de Tres Pontas, em Minas-Geraes.

Fei reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do ermo de Tres Pontas, em Minas-Geraes, o bacharel Tristão Antonio Nogueira.

Foram nomeados desembargadores:

O juiz de direito Pedro Camello Pessoa, da relação de Cuyabá.

O juiz de direito Quintino José de Miranda, da relação do Recife.

Juizes de direito:

O bacharel José Maria Lisboa, da comarca da Posse, em Goyaz.

O bacharel João Martins França, da comarca da Cruz Alta, no Rio-Grande do Sul.

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Francisco de Freitas, do termo de Sant'Anna do Livramento, no Rio-Grande do Sul.

O bacharel José Poppe da Silva Lopes, do termo de Santa Victoria do Palmar, na mesma provincia.

O bacharel Terencio Francisco do Espirito-Santo do termo de S. João Baptista do Camaquam, na mesma provincia.

O bacharel Francisco de Farias Villas-Boas, do termo da Encruzilhada, na mesma provincia.

O bacharel Antonio de Souza Lima, do termo de Minas do Rio de Contas, na Bahia.

O bacharel Vicente Ferreira de Barros Wanderley de Araujo, do termo de Lages, em Santa Catharina.

O Dr. Francisco Lacerda de Almeida, dos termos reunidos de Santa Cruz e Linhares, no Espirito Santo.

O bacharel José Gabriel Marcodes Rodovalho, do termo de Pindamonhagaba, em S. Paulo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Antonio Gomes da Silva, do officio de segundo tabellião de notas e escrivão do civel, crime e commercio cumulativamente, do termo de Muaná, na provincia do Pará.

Foram reintegrados no exercicio dos respect vos postos:

De tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional do municipio da Campanha, em Minas-Geraes, Martiniano da Silva Reis Brandão.

De tenenté-coronel commandante do batalhão de infantaria, n. 38, da guarda nacional do mesmo municipio, Antonio Martins de Andrade.

Em 27 de maio marcou-se a ajuda de custo de 100$, ao juiz municipal dos termos reunidos de Pedro II e Piripiry, no Piauhy, bacharel Manoel Rufino Jorge de Souza.

Concederam-se as seguintes licenças:

Por 6 mezes: ao juiz de direito da comarca de Cametá, no Pará, bacharel José Calandrini de Azevedo, com metade do ord-nado, ao secretario da relação de Belém, bacharel Antonio Vicente Magno, sendo 3 mezes com ordenado integral, e os demais com metade.

Por 3 mezes, com o ordenado por inteiro, ao juiz munic pal e de orphãos do termo de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, bacharel Joaquim Gonçalves de Araujo.—A todos para tratarem de sua saúde, onde lhes convier.

Em 25 foi prorogada por dous mezes, sem ordenado, a concedida ao 5.º juiz substituto da côrte, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em 24 concedeu-se a ajuda de custo de 530$000 ao bacharel Leopoldino Cabral de Mello, juiz municipal nomeado para o termo de Jaguary, na provincia de Minas-Geraes.

Prorogou-se por tres mezes com ordenado a licença concedida para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz de direito da comarca de Sorocaba, na provincia de S. Paulo.

— Foram despachados os requerimentos de:

Bacharel Manoel Coelho Cintra Junior, juiz de direito da comarca de S. Bernardo das Barras, na provincia do Ceará, pedindo seis mezes de licença com ordenado. Mostre as licenças que têm tido do presidente da provincia e do da relação.

Bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos, juiz de direiro da comarca de Maria Pereira, no Ceará pedindo licença. Mostre as licenças que tem tido do presidente da provincia ou do da relação.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 22 á presidencia de S. Paulo:

« Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 9 do corrente, sob n. 294, e para o fazer constar ao conselheiro presidente da relação do districto, que é incontestavel o direito, do actual contador do termo da capital Manoel Candido Quirino Chaves, para exercer tambem o seu officio perante aquelle tribunal, porquanto, segundo se deprehende da ord. liv. 1.º tit. 91 pr., são os contadores competentes para contar as custas de todos os pleitos que correm no seu fôro, sem distincção de instancia; principio este que apenas soffre excepção quando ha lei em contrario, ou existe creado esse officio privativamente para determinada raza ou para a 2.ª instancia; o que se não dá no caso proposto. »

Na mesma data á do Piauhy:

« Em resposta ao officio de 9 de abril ultimo, declaro a V. Exc que, tendo o governo, em virtude da lei provincial n. 892 de 15 de janeiro de 1875, reunido, por decreto n. 6 902 de 18 do corrente, ao termo de Piracuruca o da Batalha, outr'ora annexando ao de Barra, deve o juiz municipal de orphãos do primeiro desses termos exercer jurisdicção no da Batalha, que pela citada lei passara a pertencer á comarca de Piracuruca; convindo que assim se proceda em casos identicos, até que se resolva definitivamente de accôrdo com a legislação provincial. Recommendo, outrosim, a V. Exc., que communique immediatamente a este ministerio qualquer alteração feita na divisão judiciaria dessa provincia, conforme foi determinado em aviso circular de 29 de abril de 1876. »

Em 23 á de Pernambuco:

« Com o officio de 6 do corrente, sob n. 1,065, transmittio V. Exc., conforme foi exigido por aviso de 12 de março ultimo, as informações relativas á evasão de alguns réos que cumpriam pena no presidio de Fernando de Noronha. Haja V. Exc. de mandar proseguir nas diligencias encetadas para a captura daquelles réos, e recommende ao commandante do mesmo presidio: Que use de todas as possiveis cautelas para evitar as repetidas evasões de sentenciados, reclamando as providencias que para tal fim dependerem do governo imperial; Que, quando occorrerem factos dessa natureza, remetta a V. Exc., na primeira opportunidade, para os devidos effeitos, os signaes caracteristicos dos sentenciados, evadidos, comuma parte municiosa de todas as circumstancias da fuga, que puderem ser averiguadas, e os nomes das pessoas que, directa ou indirectamente forem culpadas por deleixo ou imprevidencia no emprego dos meios necessarios para segurança dos presos; Que tambem declare se os presos, quando illudiram a vigilancia dos guardas, achavam-se empregados em trabalhos fóra dos seus alojamentos, ou recolhidos a estes, e, no ultimo caso, se houve arrombamento ou algum outro incidente. »

Ministerio da agricultura

— Em 25 de maio foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Maranhão:

« Ouvinda a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a doutrina das leis dessa provincia, promulgadas em 1876, na parte concernente ao ministerio a meu cargo. Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 18 do corrente mez com o parecer da mesma sessão, exarado em consulta de 1 de abril proximo findo, publicada no *Diario Official*, e junta em exemplar devidamente authenticado, houve por bem decidir: 1.º Que é offensiva da constituição e leis do Imperio a de n. 1,154 de 29 de agosto, já porque nos casos não exceptuados nos arts. 10 e 11 do acto addicional, conforme foi declarado pela imperial resolução de 26 de outubro de 1859, tomada sobre consulta, de 27 de setembro do referido anno, a concessão de privilegios industriaes regida pelo lei de 28 de agosto 1830, é da exclusiva competencia do governo geral, já porque a isenção de direitos de importação é expressamente prohibida, pelo art. 12 do precitado acto addicional, ás assembléas provinciaes. 2.º Que o art. 11 da lei provincial n. 1,156 de 6 de setembro, admittindo a possibilidade de serem aferidos pesos e medidas do antigo patrão, e providenciando neste sentido, infringe as disposições da lei geral n. 1,159 de 20 de junho de 1862, e do decreto n. 5,169 de 11 de desembro de 1872. »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 25 do corrente foram promovidos:

Corpo de estado maior de 1ª classe.—A tenentes, os 2ºs tenentes da arma de artilharia Antonio Vieira Arêas Junior, Francisco Alberto Guillon, Manoel Rodrigues de Campos, Urbano Coelho de Gouveia, Ignacio Lucas de Souza, Manoel Gonçalves Campello França, Alberto Ferreira de Abreu, Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva, José de Siqueira Menezes e Elias Marcondes Homem de Mello.

Corpo de estado maior de 2ª classe.—A capitão o tenente Candido Joaquim da Silva e a tenente o tenente graduado João Ribeiro Nogueira Soares.

Corpo de saude.—A 1ºs cirurgiões: o 2º cirurgião Dr. Antonio Pinheiro Guedes, com antiguidade de 19 de setembro de 1877, o 1º dito graduado Dr. Manoel Gomes Belfort Duarte e o 2º dito Dr. Pedro Borges Leitão.

Corpo ecclesiastico.—A capellães capitães: os capellães tenentes padres José Pinheiro Lobo, Alexandre José de Menezes e Domingos Antonio Hypolito Jayme.

Arma de artilharia.—1º regimento.—A capitão, o 1º tenente José Candido dos Reis Montenegro, para a 1ª bateria.

A 1ºs tenentes: os 2ºs João Claudino de Oliveira Cruz, Manoel Juvenilio Barbosa, José Zenobio de Deus e Costa, João Leocadio Pereira de Mello, João Teixeira Maia, Bello Augusto Brandão, José Elias de Paiva Junior, Miguel de Oliveira Paes, Julio Fernandes de Almeida, Lino Augusto Ramos Accioli, Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira. Carlos Augusto Brasilio de Carvalho, Lauriano Alves do Nascimento, Antonio Duarte Bezerra e Francisco Pinto de Araujo Correia.

A 2ºs tenentes: os alferes alumnos Luiz Carlos Zenith, Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, Tito Antonio da Franca Amaral, Celestino Alves Bastos, Salustiano Ferreira Souto Sobrinho, Joaquim de Sant'Anna Xavier de Barros, Jayme Augusto de Oliveira Reis, Rodolpho Gustavo da Paixão, Antonio Mari no de Azevedo Marques, Alfredo Mac Guines, José Faustino da Silva, João Candido Jacques, Licinio Athanasio Cardoso, Antonio Pedroso de Barros o Arnobio de Barata Góes; o 1º sargento do 2º batalhão Francisco José Rodrigues; o 2º dito do 2º regimento Frederico Luiz Machado; o 2º dito do 1º regimento João da Matta de Souza Araruna; o sargento ajudante do 1º batalhão, Manoel José Alves Rodrigues; o sargento quartel-mestre do batalhão do engenheiros, Clementino Ribeiro de Mello; o sargento quartel-mestre do 3º batalhão, Manoel Maria da Annunciação; o 1º cadete 1º sargento do 1º regimento, Domingos Jesuino de Albuquerque Junior; o 2º cadete sargento-ajudante do 2º regimento, João Teixeira de Sampaio; o 2º sargento do 3º regimento, Maximiano José de Oliveira; o 1º sargento do 4º batalhão, João Manoel de Mariz; o 1º cadete do 1º batalhão, Manoel Antonio da Cruz Brilhante Filho; o 2º cadete do 2º regimento João Pedro Moreira Arnosa; o 2º cadete 2º sargento do 2º regimento João Carlos Marques Henriques; o 1º cadete do 2º regimento Horacio Hermeto Bezerra Cavalcante; o 2º cadete do 1º regimento João Maria de Paiva; o 1º cadete do 3º batalhão Leoncio Peixoto de Azevedo; o 2º sargento do batalhão de engenheiros Jorge dos Santos Rosa; o 2º cadete do 2º regimento Victor Hugo de Paula; o 1º cadeto do 1º regimento Manoel Palmeiro da Fontoura; o 2º cadete do 3º regimento Eduardo Marques de Souza; o 1º cadete do 1º regimento Luiz Barbedo; o 1º cadete 2º sargento do 1º regimento Adel Barreto Pinto; o 2º cadete 2º sargento do mesmo regimento Zozimo Alves da Silveira; o 2º cadete sargento ajudante do 2º batalhão João Pio da Fonceca; o 1º cadete 2º sargento do 1º regimento Julio Ribeiro Baltar; o 2º sargento do deposito de aprendizes artilheiros José de Sá Earp; o 1º cadete 1º sargento do 1º regimento Antonio de Medeiros Germano.

Arma de cavallaria.—A capitães por antiguidade:

1º regimento.—O tenente Francisco Francelino de Lima Peres, para a 8ª companhia.

4º regimento.—Os tenentes: Ananias Pereira Crispim de Vasconcellos, para a 4ª companhia; Francisco de Assis Trajano de Menezes, para a 6ª companhia.

1º *corpo de Matto-Grosso.*—O tenente Messias José de Freitas, para a 2ª companhia; a tenentes, os alferes Luiz da Motta Ribeiro, José Ignacio Ribeiro, José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, por antiguidade, Alfredo José Barbosa, Floriano de Castro Lavor, por estudos.

A alferes: o sargento ajudante do 5º regimento, João de Deus Guimarães; o 1º sargento do mesmo regimento, Fernando d'Avila Ortiz; o sargento ajudante do 1º regimento, José Lourenço Cysneiros da Costa Reis; o sargento quartel-mestre do mesmo regimento, Justiniano Sabino da Rocha Junior; o 2º cadete 1º sargento do corpo de Goyaz, Olegario Herculano da Silva Pinto; o 1º cadete 2º sargento do 5º regimento, José Elisiario da Silva Guimarães; o 1º cadete do 1º regimento, Felippe Pinheiro Correia da Camara.

Arma de infantaria.—A capitães:

3º batalhão.—O tenente Chrispim de Mello Castro, para a 5ª companhia, por antiguidade.

4º batalhão.—O tenente Jesuino Melchiades de Souza, para a 4ª companhia, por estudos.

8º batalhão.—O tenente Ernesto de Carvalho Andrade, para a 7ª companhia, por antiguidade.

13º batalhão.—O tenente Severiano Carneiro da Silva Rego, para a 4ª companhia, por estudos.

15º batalhão.—O tenente Constantino José Nunes, para a 4ª companhia, por antiguidade.

16º batalhão.—O tenente Luiz Lopes Villas Boas, para a 2ª companhia, por estudos.

18º batalhão.—O tenente Gelosio Servulo Alves de Araujo, para a 7ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão.—Os tenentes Minervino Francisco da Costa, para a 4ª companhia, por antiguidade; Norberto José de Souza, para a 6ª companhia, por antiguidade.

A tenentes: o tenente graduado Raymundo Fernandes Monteiro; os alferes: Luiz Maria de Mello e Oliveira, Rodolpho Candido Rodrigues, Alfredo de Souza Tavora, Paulo José Pafftzgraff, Benedicto Ribeiro Dutra, Damião da Costa Leitão, Thomaz Thompson Flores, Luiz Roppolio, Alexandre Felix de Alvarenga Salles, por antiguidade; Nelson Pereira do Nascimento, Raphael Augusto da Cunha Mattos, Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, Affonso Alves de Moraes, Antonio Gabriel da Silva Bueno e Philomeno José da Cunha, por estudos.

A alferes: os alferes alumnos: Bartholomeu Catão Mazza, Luiz Manoel Martins da Silva, Napoleão Augusto Brandão e João José da Cunha Parobé; o 2º cadete do 1º batalhão Manoel Nogueira Borges; o 1º cadete do 12º batalhão Henrique Severiano da Silva; o soldado do 1º batalhão de artilharia Octavio Carlos Pinto; o 2º sargento do 10º batalhão Anacleto Anapurú Alves de Carvalho; o 1º cadete sargento ajudante do 9º batalhão Alfredo de Albuquerque Bello; o 1º cadete sargento quartel mestre do 4º batalhão Franklin de Menezes Doria; o 1º cadete sargento ajudante do 10º batalhão Manoel Ignacio Domingues; o 1º cadete 1º sargento do 3º batalhão João Augusto Viegas da Silva; o 1º cadete 1º sargento do 14º batalhão Francisco Benevolo; o 1º sargento do 18º batalhão José Moreira da Costa; o 2º cadete 1º sargento do 16º batalhão Ivo Rodrigues da Rocha; o 1º cadete sargento ajudante do 12º batalhão Luiz Manoel da Silva Daltro; o 2º cadete 2º sargento do 13º batalhão Tito Pedro Escobar; o 2º cadete sargento quartel-mestre do 7º batalhão João Pereira de Oliveira; o 1º sargento do 12º batalhão Juvencio Zobaran Alves, o sargento ajudante do 4º batalhão Daniel da Silva Oliveira.

— Por decreto de 25:

Foram trsnsferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os seguintes officiaes.

Para o 14.º batalhão.—O coronel do 9.º Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.

Para o 9.º batalhão.—O tenente-coronel do 13.º Americo Antonio Cardoso.

Para o 13.º batalhão.—O tenente-coronel do 18.º João Nepomuceno da Silva.

Para o 18.º batalhão.—O tenente-coronel do 14.º João Theodoro Pereira de Mello.

Foi dispensado de secretario do arsenal de guerra de Porto Alegre o tenente reformado do exercito José Antonio Rodrigues Totta, e nomeado para o mesmo lugar Pedro Cesario de Abreu.

Concedeu-se reforma de conformidade com as disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1352, aos capitães José Manoel Teixeira Rios, do estado maior de 2.ª classe, e Maurino Getunes Alves Pereira, do 15.º batalhão de infantaria.

Foi perdoado ao soldado do asylo de invalidos da patria, Antonio Martiniano dos Santos, o resto do tempo que lhe falta para completar a pena de dous annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 22 de novembro de 1876 pelo crime de ferimento.

Concedeu-se ao 2.º official da secretaria da intendencia da guerra D. Braz de Souza da Silveira tres mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por aviso de 13 expedido ao ajudante-general, foram dispensados do serviço em que se achavam no archivo militar o major do corpo de estado maior de 1ª classe Americo Monteiro de Barros, lente da escola polytechnica; o capitão do mesmo corpo Bibiano Sergio Macedo da Fontour Costallat, repetidor interino da escola militar; o capitão do corpo de engenheiros João da Rocha Fragoso, professor interino da escola polytechnica; o capitão do estado-maior de 2ª classe Carlos Nunes de Aguiar.

Por aviso de 11 foi approvada a nomeação feita pela presidencia do Maranhão do capitão reformado do exercito Carlos Manoel de Lima, para commandar o corpo de policia da mesma provincia; e a designação do alferes, tambem reformado, Raymundo Luiz Cabral Teive, para interinamente substituir aquelle capitão no commando do forte de Santo Antonio da Barra.

Por aviso de 11 do corrente ao ajudante-general, foi approvada a dispensa pela presidencia do Maranhão, do alferes honorario Ignacio José Ferreira, do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos; e a nomeação do alferes reformado do exercito José Pedro de Souza Queiroz, para substituir áquelle no dito emprego.

Ministerio da marinha

Por decreto de 18 de maio foi nomeado o capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta para membro effectivo do conselho naval.

— Foram nomeados para servirem: no brigue barca *Itamaracá*, o 1º tenente José Silveira de Souza, o 2º Joaquim Alves da Silva Bueno, e 2º cirurgião Dr. Monteiro de Carvalho; e na corveta *Nictherohy*, o 2º tenente Justiniano de Souza e Mello.

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

(Continuação)

CORPO DE POLICIA

Em 22 de fevereiro ultimo foi exonerado Joaquim Miguel do Amaral, do posto de alferes por ter sido nomeado commandante da 4ª estação da guarda civica.

Em 25 do mesmo mez foi exonerado a pedido, do posto de major o tenente honorario Francisco de Siqueira Cavalcante, sendo em seu lugar nomeado o major Francisco Antonio de Sá Barreto.

Ainda na mesma data foi exonerado do posto de capitão da 4ª companhia Camillo Augusto Ferreira da Silva, sendo nomeados para substituil-o o capitão honorario do exercito Themistocles d'Orange dos Reis Lima e para o lugar de alferes da 2ª companhia o cidadão José Severino de Almeida Pedrosa.

Por portaria de 4 de março foram demittidos os seguintes officiaes: da 2ª companhia o alferes Manoel Raynero de Barros; da 3ª o capitão Austricliano de Torres Gallindo e os alferes Bellarmino Pinto de Paiva e Manoel Antonio Camello; da 7ª o capitão João Baptista Cabral e o tenente secretario Francisco Pereira Lagos.

Por portaria da mesma data foram nomeados: alferes da 2ª companhia Porfirio Mendes Martins, capitão da 3ª João Corolino do Nascimento, alferes da mesma companhia Francisco dos Passos Baptista e João Bento da Silva, capitão da 7ª Manoel Joaquim do Rego Barreto e tenente secretario José Theotonio Pereira de Carvalho.

Por portaria de 7 de março foram demittidos os tenentes da 1ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª companhias: João Pires Ferreira, João Ribeiro Montarroyos, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Felicissimo de Azevedo Mello e José Paulo Maciel de Carvalho, sendo nomeados para substituil-os, na ordem em que vão mencionados, os cidadãos José Fernandes da Silveira Daltro, Ildefonso Ignacio do Amaral, Juviniano José de Albuquerque, Antonio José de Souza e Carlos José de Siqueira.

Por portaria de 11 do mesmo mez foram demittidos os seguintes officiaes: da 4ª companhia o alferes Thomaz de Aquino Alencastro, da 3ª o capitão Samuel de Sá Montenegro, da 7ª os alferes José Nicoláo Ferreira Gomes e Joaquim Francisco de Torres Gallindo, da 8ª o alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, sendo nomeados para substituil-os os cidadãos Augusto de Barros Corrêa, tenente honorario Frederico Vellozo da Silveira, Innocencio José de Miranda, Ludgero de Mattos Pereira Dutra e alferes honorario Francisco Ignacio de Moura Gondim.

Por portaria de 13 do mesmo mez foi nomeado alferes da 2ª companhia o cidadão Sisinando Sergio dos Santos, por ter sido considerada sem effeito a nomeação de Porfirio Mendes Martins para esse lugar.

Por portarias de 23 do mesmo mez foram exonerados os tenentes Miguel Nunes de Freitas e Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, este da 7ª e aquelle da 2ª companhia; declaradas sem effeito a portaria de 25 de junho de 1874, pela qual foi Antonio Francisco Cordeiro de Mello, nomeado tenente ajudante do corpo, passando o mesmo a servir na 2ª companhia, a de 4, tambem do corrente mez, pela qual foi nomeado secretario José Theotonio Pereira de Carvalho, que passou a servir como ajudante, sendo nomeados Pergentino de Miranda Pimentel, secretario, e Ursulino da Cunha Torreão, tenente da 7ª companhia, e finalmente a de 13 deste mez, pela qual foi Sisinando Sergio dos Santos, nomeado alferes da 2ª companhia, sendo nomeado para substituil-o o sargento José Rabello Padilha.

Informando me o inspector do thesouro provincial, que a tabella de 13 de setembro do anno proximo passado, que regulava os vencimentos dos actuaes officiaes e praças do corpo de policia e guarda civica, se consultou tanto os interesses da fazenda, por não gravar tanto os cofres com maior pensão nas aposentadorias, não foi pautada pelos principios estabelecidos no art. 139 § 1º do regulamento de 30 de junho de 1874, recommendei-lhe que me apresentasse uma tabella substitutiva, que em virtude da autorisação contida no art. 2 da lei n. 1,263, de 4 de julho do anno proximo findo, foi approvada por portaria de 22 de março ultimo.

O commandante do corpo de policia, tenente-coronel João Francisco da Cunha, procedeu de modo louvavel durante a minha administração.

GUARDA LOCAL

Em 27 de março ultimo foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser dissolvida a guarda local que ainda existia por não estar completo o corpo de policia, em Itambé, S. Vicente, Bonito e Brejo.

Está se procedendo á arrecadação do correame, armamento e munição fornecidos a mesma guarda local.

Não estou ainda convencido da vantagem da extincção autorisada pela lei provincial n. 1,235 de 1 de junho de 1876, art. 9º; em todo o caso me parece que merecia a pena ser a instituição estudada por mais tempo e melhorada de accordo com as lições dictadas pela experiencia.

GUARDA CIVICA

Por portaria de 22 de fevereiro foram exonerados, sob proposta do Dr. chefe de policia, o capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima, do cargo de commandante geral da guarda civica, Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, Manoel Caetano Vieira da Paz e Luiz José Antunes, dos lugares de commandantes da 2ª, 3ª e 4ª estações, e substituidos o primeiro pelo capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, e os outros por Geraldo Rodovalho de Andrade, pelo alferes reformado do exercito Marcolino Jorge de Campos, e pelo alferes de policia Joaquim Miguel do Amaral.

Por proposta da mesma autoridade foi exonerado em 6 do corrente mez, o commandante da estação guarda civica da Boa-Vista, Joaquim Miguel do Amaral e substituido por Josué Materno de Azevedo Santos.

Desagradavelmente impressionado pela communicação que me fez o Dr. chefe de policia em officio de 4 do mez passado, de um conflicto que em a noite anterior tivera lugar no theatro Santa Isabel entre o commandante geral e o cidadão Antonio da Costa e Sá, recommendei áquelle magistrado, que procedesse a mais rigorosa indagação que merecia a gravidade do acontecimento, e que, se entendesse que o mesmo official, que lhe é immediatamente subordinado, não estava cabalmente justificado da accusação que lhe era feita de ter abusado do poder e da força que lhe fôra confiada, me propuzesse a sua demissão, nos termos do art. 9 do regulamento de 27 de junho de 1875.

O digno chefe de policia, explicando em officio de 8 do mesmo mez, como se déra o facto, prometteu-me ir proceder a uma nova indagação, como eu lhe recommendara, e em data de 17 remetteu-me as informações que ficam, com todos os papeis que lhes são relativos, sobre a mesa do gabinete, para que V. Exc. proceda como entender conveniente.

THESOURARIA DE FAZENDA

O zeloso inspector dessa repartição, Raymundo João dos Reis, acha-se no exercicio de suas importantes funcções.

O contador Bernardo de Castilho Maia deixou o exercicio de seu cargo a 12 de abril, por ter de servir em commissão de inspector da alfandega da provincia da Bahia, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 18 de março proximo passado.

Por titulos do ministerio da fazenda de 28 de março ultimo foram nomeados :

O praticante da thesouraria de fazenda desta provincia, Ezequiel Archanjo Galvão, 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, e o praticante da recebedoria de rendas Miguel Fernandes Barros, para igual lugar na referida thesouraria

A 13 do corrente mez reassumio o bacharel Henrique do Rego Barros, o exercicio do cargo de procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional.

Em vista do que me expoz o referido inspector designei a 5 de abril o engenheiro Felix Ramos Lieuthier, para substituir o agrimensor dos terrenos de marinha, engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, durante seu impedimento.

Para fazer face as despezas com o soccorro aos desvalidos, victimas da secca, abri por portaria de 22 do mez passado, um credito de 250:000$000 por achar-se esgotado o de...... 500:000$, que em data de 29 de janeiro ultimo, fôra autorisado por meu ultimo antecessor; montam a 2,300:000$, os creditos abertos pela presidencia de Pernambuco ; deve-se, porém, observar, que toda essa importancia não foi despendida sómente nesta provincia ; foi principalmente empregada na remessa de generos para as provincias vizinhas.

Quando assumi a administração, apresentou-me a commissão central uma demonstração das despezas, pela qual cheguei ao conhecimento que desde 26 de abril do anno passado até 18 de fevereiro ultimo, havia recebido.... 1,714 441$790, e despendido 1,840:913$650; importando porém na quantia de 1,055:059$206, o dinheiro e generos remettidos para o Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, verifica-se facilmente que até aquella data apenas sommaram em 785:854$444, as despezas feitas em Pernambuco, onde então já era crescido o numero de emigrantes das mesmas provincias.

Desço a essas particularidades para demonstrar, sem querer negar, que grandes abusos se praticaram, e que muito se especulou com a miseria publica, que são exageradas as queixas, que se levantaram sobre o modo porque corria o serviço, principalmente se fizer-se uma comparação com o que se tem dado no Ceará, e attender-se a que além dos soccorros remettidos para alli da côrte e de Pernambuco, em uma elevadissima importancia, foram abertos pelo presidente da mesma provincia creditos no valor de 4.111:179$040, de modo que poder-se ha calcular, que já tem o estado despendido com o Ceará mais de 6 mil contos de reis.

ALFANDEGA

Reassumio o exercicio do cargo de inspector o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, segundo declarou em officio de 20 do mez passado.

Emquanto esteve esse funccionario no gozo da licença que lhe foi concedida, exerceu o lugar o chefe de secção Carlos Eduardo Riedel, em virtude de designação feita pelo meu antecessor, nos termos do art. 87 § 1º do regulamento n. 6,272, de 2 de agosto de 1876, e approvada por aviso do ministerio da fazenda de 18 de fevereiro deste anno.

Por portaria de 8 de abril concedi, em face do disposto na ordem do thesouro nacional, de 28 de setembro de 1876, n. 182, tres mezes de licença ao conferente dessa repartição, José Ribeiro da Cunha, para tratar de sua saúde fóra da provincia.

Por decretos de 20 de abril foram nomeados :

O conferente da alfandega de Pernambuco José Ribeiro da Cunha, para igual emprego na do Rio de Janeiro, e o conferente da do Pará Antonio de Araujo Marques, para o mesmo lugar na de Pernambuco,

Por decretos de 13 de abril proximo findo foram nomeados :

Chefe de secção Antonio Ignacio de Mesquita Neves, e conferente o 1º escripturario Henrique Soares de Andrade Brederode.

A 6 do corrente falleceu o conferente Antonio Carlos de Pinho Borges.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Reassumio o exercicio do seu cargo o zeloso e pratico administrador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Servio durante o seu impedimento o ajudante José Felippe Nery da Silva, por designação desta presidencia, de 4 de março ultimo, nos termos do art. 5 do decreto n. 5,323 de 30 de junho de 1873.

De conformidade com o disposto na ordem do thesouro nacional de 28 de setembro de 1876, concedi 60 dias de licença com vencimento, na fórma da lei, ao praticante dessa repartição Miguel Fernandes Barros, para tratar de sua saúde fóra da provincia.

Por decreto de 20 de abril ultimo foi removido o lançador Francisco Augusto de Almeida, para o lugar de 2º escripturario da recebedoria da côrte.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Está essa importante repartição sob a direcção do seu zeloso administrador Affonso do Rego Barros.

Sob proposta sua foram demittidos os agentes de Aguas-Bellas, Nazareth, Garanhuns, Villa-Bella, Agua-Preta, Cimbres, Afogados de Ingazeira, Alagoinhas, Granito, Ingazeira, Rio Formoso e Correntes, e nomeados os seus substitutos.

(Continúa.)

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MAIO DE 1878

Actos :

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 2 do corrente, resolve demittir, a bem do serviço publico, Joaquim Miguel do Amaral, commandante da estação da guarda civica na freguezia da Boa-Vista, e nomear para esse cargo a Josué Materno de Azevedo Santos.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 723 de 4 do corrente, resolve declarar que o cidadão nomeado subdelegado de policia do 1º districto do termo de Cabrobó, por portaria de 18 de março ultimo, chama-se Domiciano da Silva e Souza Aracuam ; ordena, portanto, se passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o parecer de 2 do corrente mez, dos Drs. em medicina Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Malaquias Antonio Gonçalves e Augusto Trajano de Hollanda Chacon e considerando que Manoel Antonio Ferreira Braga, professor publico da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, achar-se soffrendo de desarranjo mental, resolve, em virtude do disposto no artigo unico da lei n. 1,266 de 9 julho de 1877, jubilar o referido professor, com vencimentos correspondentes ao tempo que tiver de exercicio no magisterio publico.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Maria Hermina Jardim dos Passos e tendo em vista a informação n. 107 de 27 de abril findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve remover a peticionaria da cadeira de ensino primario em Alagoa Secca para a de instrucção do sexo feminino na Barra de Serinhãem.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do administrador dos correios, de hoje datada, sob n. 191, resolve demittir Francisco Antonio da Cunha de agente do correio da villa de Ouricury e nomear para o referido lugar João Pedro da Silva.—Communicou-se ao administrador do correios.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Pará.—Passo ás mãos de V. Exc., em additamento a meu officio de 9 de março ultimo, a inclusa copia de outro do commandante do presidio de Fernando de Noronha, informando ser regular o comportamento do sentenciado Domingos Martins Nogueira.

— Ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc., por copia, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedida no réo Felippe José da Luz, condemnado á pena de galés perpetuas por decisão do jury do termo de Chaves nessa provincia e fallecido no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir as ordens necessarias no sentido de serem capturados, caso aportem a essa provincia, os sentenciados civis José Vicente Pereira da Silva, Luiz Bento Pereira e Luiz Francisco Xavier, constantes das guias juntas por copia, os quaes se evadiram do presidio de Fernando de Noronha em 12 de abril ultimo.—*Mutatis mutandis* aos presidentes das provincias do Rio Grande do Norte e Ceará.

— Ao Barão de Aguapehy, 1º vice-presidente de Matto Grosso.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 4 de março ultimo, communicando haver na mesma data assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, feita no cadaver do sentenciado militar Antonio de Carvalho e Silva, que falleceu no dia 12 de abril ultimo na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha ; e bem assim copia da matricula do mesmo.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que de amanhã em diante a guarda da casa de detenção seja dada por praças de 1ª linha, uma vez que ha urgente necessidade de seguir para o interior da provincia em perseguição de criminosos um destacamento de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de que as autoridades que lhe são subordinadas no districto por onde passa a linha telegraphica, concorram de sua parte para que se não repitam com tanta frequencia as interrupções pelos damnos causados intencionalmente na referida linha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 654 de 24 de abril ultimo, que á vista da informação do commandante do corpo de policia, não pode actualmente ser augmentado o destacamento estacionado na cidade da Victoria.

Quanto aos utensis para o referido quartel, deverão servir os que pertenceram á extincta guarda local daquella cidade, e quanto á munição, nesta data ordeno ao mesmo commandante faça nova remessa.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que não pode ser autorisada a compra das duas guaritas, requisitadas em seu officio n. 513 de 11 do corrente, por se achar esgotada a verba—Eventuaes—por onde se deve fazer essa despeza e não ser possivel abrir-se um credito supplementar, segundo informa o inspector do thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em aviso de 27 de abril ultimo, n. 964, declarou-me o Exm. Sr. ministro da marinha haver providenciado no sentido de ser a thesouraria habilitada com os creditos de 352$677 e 166$400, destinados ao pagamento dos vencimentos do ex-escrivão desse arsenal, Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura e de Manoel Antonio do Nascimento que servio na respectiva enfermaria. — Communicou-se tambem á thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto.—Em solução ao officio de V. S., n. 14, de 4 do corrente, declaro-lhe que mande lavrar o competente contrato com Francisco de Arruda Camara para fazer a pintura dos pharóes da Barra e de Olinda, visto ter sido a sua proposta a mais vantajosa para os cofres publicos, remettendo opportunamente a esta presidencia o respectivo termo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa guia de soccorrimento que acompanhou os sentenciados militares Ignacio Neves de Araujo, Antonio Francisco das Chagas e Francisco da Silva Chagas, e civis Antonio Lourenço de Torres e Bernardo Vieira da Silva, requisitados do presidio de Fernando de Noronha, estes pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade, e aquelles pelo juiz substituto do 1º districto.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 23 de abril ultimo, n. 1,234, em que o Exm. Sr. ministro do imperio communica estar de accordo com a pratica seguida a resolução da junta dessa thesouraria, declarando que os lentes da Faculdade, que vão desempenhar as funcções de presidente de provincia, devem perceber sómente o ordenado até a vespera do dia em que assumem o exercicio do novo cargo e nada vencem no seu regresso desde que deixam a administração da provincia até que reassumem o exercicio do seu emprego.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa 1ª via do conhecimento relativo á entrega da quantia de 22:135$, remettida por essa thesouraria ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, pelo commandante do vapor *Giquiá*, Francisco Alves da Costa.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para os devidos fins, o aviso de 25 de abril ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, communicando não poder ser attendida a reclamação feita pelo mestre das officinas de construcção do arsenal de guerra, José Luciano Cabral, sobre a differença entre a diaria de 5$000 marcada nas instrucções de 16 de março de 1874 e a de 6$000, permittida pelo aviso de 30 de agosto de 1870, declara reverter aos cofres publicos a importancia de 1:602$000, incompetentemente paga ao mesmo mestre.

— A' commissão central de soccorros. — Providenciem Vv. Ss. no sentido de ser feito por 30 emigrantes, o serviço de um aterro preciso entre a muralha e a estacada do forte do Buraco, conforme solicita o coronel commandante das armas em officio n. 244, de 17 de abril ultimo, devendo os mesmos, munidos dos necessarios instrumentos, previamente entenderem-se com o engenheiro das obras militares, sob cuja direcção será executado dito serviço.

Outro sim remettam Vv. Ss. ao commandante do referido forte, os precisos generos alimenticios para 10 dias, afim de serem por este distribuidas as rações aos mesmos emigrantes, que ficarão alojados no mencionado forte, emquanto estiverem empregados naquelle serviço. — Communicou-se ao engenheiro militar e ao commandante das armas.

— A' mesma. — Reclamando diversos proprietarios do municipio de Palmares contra a agglomeração dos emigrantes alli residentes e empregados na estrada em construcção de Palmares a Bonito, que invadem os engenhos e destroem as lavouras, recommendo a Vv. Ss. que me informem minuciosamente de tudo quanto a respeito constar-lhe, e indiquem as providencias a tomar.

— A' mesma. — Communico a Vv. Ss., para os fins convenientes, que no vapor *Gastão d'Orleans*, fretado pelo Exm. presidente das Alagôas vem para aqui 1000 emigrantes, naturaes desta provincia, conforme me participou o mesmo Exm. Sr. em telegramma de hoje.

— A' mesma. — Providenciem Vv. Ss. para que sejam alojados e convenientemente soccorridos 49 emigrantes vindos do Aracaty no vapor *Ipojuca*. — Ordenou-se o desembarque.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Para se communicar ás autoridades competentes o fallecimento do sentenciado civil Francisco Antonio da Silva, 4º de que trata o officio de V. S., n. 80, do 1º do corrente, cumpre que me transmitta a guia com que foi elle removido para esse presidio, não devendo em casos semelhantes omittir-se o auto de vistoria e identidade de pessôa.

— Ao mesmo. — Sciente pelo conteúdo do officio de V. S., n. 71, de 24 de abril ultimo, de terem-se evadido d'esse presidio tres sentenciados civis, recommendo-lhe que me transmitta na primeira opportunidade os signaes caracteristicos dos de nome José Vicente Pereira da Silva e Luiz Bento Pereira ; o que deverá ser observado em casos semelhantes.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. as folhas e prets juntos, recommendo-lhe que mande pagar os vencimentos do commissario da guarda local do municipio de Itambé, relativos ao mez de março ultimo, os das respectivas praças correspondentes ao tempo decorrido de 21 daquelle mez a 20 de abril proximo findo, e bem assim a despeza feita com agoa e luz para o quartel da mesma guarda durante o periodo de 1 a 31 do citado mez. — Communicou-se ao respectivo delegado.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação dessa inspectoria, de 4 do corrente, n. 691, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 350$000, por conta da verba reparo e conservação de obras, afim de occorrer ao pagamento da despeza feita no mez de abril ultimo com a conservação do jardim do palacio desta presidencia. — Communicou-se ao engenheiro da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas. — Attendendo ao que requereu Manoel Florentino dos Santos, por seu procurador, José Maria de Araujo, autoriso Vmc. a mandar lavrar termo de recebimento definitivo do açude de Panellas, por elle vendido á provincia, e passar certificado de pagamento da ultima prestação de 500$000, a que tem direito, visto achar-se o mesmo açude em perfeito estado de conservação, como se vê da mesma informação de 2 do corrente, sob n. 128. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

—Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar recolher ao cofre dessa repartição a quantia de 50$, em que foram por Vmc. avaliados os pequenos damnos causados no theatro Santa Isabel, por occasião dos bailes de mascaras nelle dados durante o carnaval, por Alfredo da Silva Guimarães, e a mandar com ella reparar os referidos damnos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paizanos de que trata seu officio n. 422 de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante de seu officio n. 408, de 30 de abril ultimo, mande Vmc. fazer novo fornecimento de munição ao destacamento estacionado na cidade da Victoria.

— A' camara do Cabo.—Recommendo á camara municipal da cidade do Cabo que providencie pelos meios a seu alcance, no sentido de que a linha telegraphica que passa por esse municipio, não seja interrompida com tanta frequencia pelos damnos nella causados intencionalmente.—*Mutatis mutandis* á camara da Escada e de Palmares.

— Ao juiz substituto da vara de orphãos desta cidade.—Para ter cumprimento, sendo depois devolvida a esta presidencia, transmitto a Vmc. a inclusa carta rogatoria, afim de ser citado Maximo José dos Santos Andrade.

— Ao bacharel Salustiano José de Oliveira.—Não tendo Vmc. prestado até agora a informação que exigi por despacho de 4 do corrente mez, proferido no officio que me dirigio o bacharel Joaquim Guennes da Silva e Mello, e constando-me que continúa no exercicio de supplente do substituto da 1ª vara civel, contra o que foi por esta presidencia determinado em portaria de 24 de abril ultimo, recommendo-lhe que se abstenha immediatamente de tão irregular procedimento, convindo que aguarde a decisão do governo imperial, a cujo conhecimento vou submetter o meu acto, sobre o qual carece Vmc. de competencia para pronunciar-se, como tem feito.—Communicou-se ao Dr. Guennes.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa até o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, esperado do norte, ao voluntario da armada, Felippe Bernardo, vindo da provincia do Piauhy.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de ré, das gratuitas, a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, ao bacharel Perminio de Araujo Lima e sua senhora.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até ao porto de Mossoró, das gratuitas, a que o governo tem direito, no vapor *Ipojuca*, que segue para o norte, ao bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, juiz municipal do termo de Seridó.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, das gratuitas, a que o governo tem direito, até o porto da Fortaleza, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, aos Revms. padres Parel e Felire Onesimo Poncele.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao desembargador presidente da relação do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 822, de 4 do corrente, communicando haver na mesma data concedido 30 dias de licença ao promotor publico da comarca do Limoeiro.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha regressaram os tres sentenciados requisitados por V. S., em seu officio de 17 de março ultimo.

— Ao de direito do 2º districto.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados deste presidio, João Lopes de Andrade e Clemente, escravo, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados civis, Severino José de Barros, Manoel Joaquim do Nascimento, Bernardo José da Rosa, Manoel Ferreira Carreiro e Joaquim Ferreira Lima, que do presidio de Fernando de Noronha regressaram para esta cidade, por estarem a finalisar suas sentenças.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos réos Amaro Meira e Felippe José da Luz, condemnados á pena de galés perpetuas, aquelle por decisão do jury do municipio Neutro, e este pelo do de Cheves no termo do Pará.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha chegaram os dous sentenciados requisitados por V. S. em seu officio de 15 de abril ultimo.

— Ao de Nazareth. — O Exm. Sr. vice-presidente do provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, do 1º do corrente, communicando que o promotor publico dessa comarca reassumio na mesma data o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE MAIO DE 1878

Abaixo assignados, encarregados da devoção do Mez Mariano na capella de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros, freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Agostinho Ribeiro Lopes.—Como requer.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.—Como requer.

Braz Maria Carneiro Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Constantino Bezerra de Albuquerque.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisco Luiz de França Carvalho.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco Manoel de Almeida.—Sim.

Professora Hermina Celecina da Camara Santos.—Apresente se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

João Pereira Barbosa.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

João da Cunha Moreira Alves.—Apresente-se ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, para ser inspeccionado.

Manoel Lidio Alvares dos Prazeres.—Concedo ao supplicante o prazo de 30 dias para a prestação da fiança a que allude, sem prejuizo do exercicio do cargo para que foi nomeado.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Indeferido, visto não ter o supplicante direito a vencimentos pelo ministerio da guerra, durante o tempo em que exerceu commissão policial, conforme a doutrina do aviso do mesmo ministerio, de 23 de fevereiro de 1875.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Sim.

Manoel Ramos de Barros Matta.—Passe portaria, concedendo a exoneração solicitada.

Sociedade Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito.—Achando-se completo o quadro dos officiaes, não podem os supplicantes ser attendidos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de junho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 935—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1.º de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José : João Maria dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da Varzea: José Gomes da Silva Ramos, á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, como autor do assassinato de Daniel Alencar Araripe, nos ultimos dias do mez proximo findo, e Paulo, escravo de Vicente Carneiro de Moura, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1878

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Oberon*, chegado sabbado de Liverpool por Lisbôa, recebemos jornaes e cartas com datas até 16 de maio, tres dias mais modernas do que as trazidas pela *Elbe*. Eis o que delles colhemos :

ORIENTE

Toda a imprensa européa faz commentarios á viagem do conde Schouvaloff a S. Petersburgo. Communicam de Vienna ao *Times* que as novas discussões versam mais sobre o tratado de S. Stefano em geral, do que sobre algumas das suas clausulas em particular, e que o fim da viagem do conde é dar a conhecer ao gabinete imperial, de um modo mais completo do que o poderia fazer pelo telegrapho, e por meio de despachos, as idéas do governo inglez relativamente ás modificações que deve introduzir-se no tratado de S. Stefano. Parece mais provavel esta supposição pela circumstancia do Czar, conforme se diz, estar agora em pessoa a dirigir o ministerio dos negocios estrangeiros. Desde o principio das complicações do Oriente foi tomando na direcção dos negocios uma parte mais activa do que era costume, como se tem provado.

A doença do chanceller nesta occasião mais critica, tem contribuido para desenvolver-lhe mais essa tendencia a tomar parte mais directa nos negocios, e a ultima tentativa para um accordo com a Inglaterra, attribue-se á iniciativa pessoal do imperador.

Assim é que nestas circumstancias a viagem do conde Schouvaloff, que ha tanto tempo possue a confiança do seu soberano, adquire maior importancia.

Differentes são as versões quanto aos pontos do tratado, que se julga são o fim principal das negociações secretas, porém todos fixam Batoum e a Bulgaria como o fim especial da questão. Batoum, em relação ao valle do alto Euphrates forma a primeira estação sob o ponto de vista politico, militar e commercial para a Mesopotamia e o Golpho-Persico, emquanto que a Bulgaria, tal como resulta da demarcação do tratado de S. Stefano, não seria a primeira, mas a ultima estação no caminho para Constantinopla.

Com estas combinações o Mar-Negro ficaria convertido em um lago russo, e o Mar Egeu em um posto avançado russo.

A esquadra ingleza do Pacifico chegou ás aguas do Panamá, encarregada de vigiar e impedir os planos dos agentes russos, que procuram comprar navios nos Estados-Unidos para armal-os em corso no caso de rebentar a guerra.

Algumas tropas procedentes de Varna chegaram a Constantinopla, mas a questão da evacuação immediata de Varna, de Schoumla e de Batoum ainda não está decidida, apezar das instancias dos russos.

Foram mandados dous commissarios turcos para Batoum.

Os russos occupam Livana e os arredores de Batoum, e receberam mais tropas que desembarcaram em Bourgas.

A Porta recebeu noticias dos commissarios turcos mandados a Philippopolis, dizendo que a insurreição nos montes Rhodopes não está suffocada.

Dizem de Ragusa que os insurgentes bosniacos e herzegovinianos refugiados na Austria, vendo que não teem meios alguns de existencia, que as suas terras estão abandonadas e que a sorte dellos é incerta, resolveram pedir ao governo austriaco que mande occupar a Bosnia e a Herzegovina, e que declare que elles nunca se submetterão á Turquia.

Tem havido continuadas desordens perto de Liorne entre os christãos e os nizans, ficando mortos alguns.

Percorrem a Bosnia bandos de malfeitores saqueando e queimando as aldeias por onde passam.

Os insurgentes cretenses não querem ouvir fallar em armisticio. Senhores da ilha, á excepção das fortalezas, declaram que não deixarão de combater até serem annexados ao reino da Grecia.

— Entre muitas versões que tem corrido, affirma-se agora que o governo britannico pedio ao de S. Petersburgo que mande retirar as tropas á ponto norte dos Balkans para assegurar assim o bom exito das negociações. A esquadra ingleza neste quadro iria para a bahia de Besika.

— Um telegramma de Berlin para o *Nouveau Temps*, de S. Petersburgo, diz que o conde de Schouvaloff assegurou do seu apoio o principe de Bismark. Affirma um despacho de Berlin para os periodicos de Moscow que, em resultado de accordo entre a Russia e a Inglaterra, a Russia começará a affastar de Constantinopla as suas tropas, e depois a Inglaterra a sua esquadra do mar de Marmara. O *Golos* e todos os outros jornaes russos declaram que teem pouca confiança nesta noticia, pois julgam que as negociações inglezas são uma cilada.

— Os insurgentes musulmanos da Romelia dirigiram um appello aos christãos da Thessalia e da Macedonia, convidando-os a combater o inimigo commum e a defender a patria que é de todos.

— Dizem de Batoum que houve um conflicto em Livana entre a população musulmana e os russos, que foram obrigados a entrar á força na cidade.

— A insurreição mahometana na Bugaria augmenta cada vez mais.

— Ha grande anarchia nos districtos annexados ao principado do Monte-Negro por causa do tratado da paz de S. Stefano.

Os albanezes, quer sejam christãos ou musulmanos, recusam-se a submetter-se ao principe Nikita, pegando em armas contra os montenegrinos. Receia-se que desta agitação resultem gravissimos disturbios.

— Nas immediações de Constantinopla tem continuado a haver conflictos entre os turcos e russos.

Em Andrinopolis os russos prohibiram, em consequencia dos repetidos assassinatos ultimamente commettidos, que os musulmanos possam sahir de casa depois das oito horas da noite. Os russos exercem alli a maior vigilancia, procurando evitar por todos os meios que se forneçam armas aos insurgentes.

— Segundo noticias recentes de Constantinopla, os turcos determinaram que se estabelecesse um acampamento de trinta mil homens proximo de Buyukdere ; outro de vinte e oito mil em Gallipoli e outro de sessenta mil em frente de S. Stefano.

— Os russos trabalham no estabelecimento d'um campo intrincheirado em Posani [Roumania].

RUSSIA

Segundo um despacho de Vienna para o *Standard* de Londres, a Russia communicará ás potencias as decisões definitivas resultantes das negociações com a Inglaterra, e pedirá os bons officios das potencias para resolver as ultimas difficuldades.

A agencia russa declarou que não passam de simples conjecturas todas as pretendidas revelações ácerca das propostas de que é portador o conde de Schouvaloff. O governo russo ignora completamente o sentido dessas propostas, o que não impede porém de continuar a esperança de solução pacifica.

E' certa a nomeação do Sr. Valouxeff, para substituir na chancellaria o principe de Gortschakoff, cujo estado de saúde dá poucas esperanças de restabelecimento.

AUSTRIA-HUNGRIA

Em Vienna accentuaram-se mais as disposições energicas do governo com relação á Russia. Corria como certo naquella cidade, que o conde de Schouvaloff é o indigitado para substituir o principe Gortschakoff, apezar da sua viagem a S. Petersburgo ter outro motivo.

O governo austriaco tomou as suas medidas de precaução na Transylvania e nas fronteiras da Servia e do Montenegro ; mas estas medidas não serão postas em execução em quanto não fôr votado nas camaras o credito de sessenta milhões de florins.

O governo expedio ordens telegraphicas para Smyrna, afim de que partam para Cattaro, tres dos navios de guerra austriacos que se acham naquellas aguas.

ALLEMANHA

No dia 11, á tarde, um certo Hoedel Eichtsalmann, operario em Leipzig, desfechou tres tiros consecutivos de rewolver, em Berlin, contra o imperador Guilherme.

O imperador ia com sua filha a grã-duqueza de Baden. Nenhum lhe acertou. O criminoso foi preso e a multidão queria dar cabo delle. Tambem foi preso um operario Kruger, por querer defender Hoedel das aggressões da multidão, mas foi logo posto em liberdade. Depois do interrogatorio, procedeu-se a pesquizas em casa de Hoedel, encontrando-se alli varias brochuras socialistas. O réo insiste em que queria suicidar-se na alameda das Tilias em consequencia da sua miseria, para mostrar aos ricos a situação actual e os resultados á que ella conduz.

Hoedel declara que é anarchista, adversario de todos os partidos politicos e de todas as instituições sociaes e politicas da actualidade.

Tem havido grandes manifestações em frente do palacio do imperador e as ruas illuminaram-se á noite.

— O principe de Bismark, segundo consta, informou ao conde de Schouvaloff de que a paz é não somente desejavel para a Europa, mas absolutamente necessaria para a Russia, e que está disposto a fazer todo o possivel para que se chegue a um accordo. O conde de Schouvaloff chegou a Berlin no dia 10, regressando de Friedrichsruhe, onde conferenciou com o principe de Bismark. Nessa mesma noite partio para S. Petersburgo.

— Por occasião do enterro de Paulo Dutler, redactor da *Presse Libre* de Berlin, houve naquella cidade uma grande manifestação promovida pelo partido democrata socialista. O cortejo comprehendia umas 10,000 pessoas, levando todos perpetuas e rosas. Sobre o caixão iam tambem flores e corôas vermelhas com inscripções. Era consideravel o numero de senhoras pertencentes áquelle partido que concorreram ao acto.

O cortejo atravessou as ruas de Berlin, na maior ordem e com a maior tranquillidade. Entre os concurrentes viam-se os deputados Aver e Moreira.

No cemiterio pronunciaram-se alguns discursos.

INGLATERRA

A rainha Victoria passou revista em Aldershot, no dia 13, a um corpo de exercito na força de 16,000 homens.

Assegura-se que lord Beaconsfield antes da partida do embaixador russo conde de Schouvaloff, teria insistido na necessidade de resolver a questão do Oriente com o concurso da Europa. O reconhecimento deste principio, é a base de todo o accordo ulterior. O conde partio de Londres no dia 8, depois de haver conferenciado com o marquez de Salisbury e lord Beaconsfield. Espera-se que regressará no dia 22.

— Parece confirmar-se que foi agora que o gabinete de Londres se dirigio ao de Berlin, para entabolar de novo as negociações com a chancellaria russa

Em Londres acredita-se que a missão de Schouvaloff obterá exito satisfactorio. Alli suppõe-se que o conde foi portador de manifestações da parte do governo britannico, quanto ao sincero desejo que tem de conciliação ; dando o mesmo governo a conhecer qual é o maximo das concessões que a Grã-Bretanha póde fazer, ou para melhor dizer, o minimo das suas exigencias.

Nos circulos conservadores de Londres julga-se que a Austria se inclina novamente á politica do marquez de Salisbury. Apezar disto, um correspondente de Vienna sustenta que, não obstante as negativas e as medidas militares que o governo austro-hungaro se propõe adoptar, se acredita que existe effectivamente estabelecido um credito entre a Austria e a Russia.

Segundo as informações que se julgam verdadeiras, e que foram publicadas em Vienna, a Russia propoz as seguintes condições :

O territorio da Bulgaria seria restringido aos limites fixados pela Inglaterra e pela Austria.

A Servia receberia uma parte minima de compensações territoriaes.

A questão das fronteiras do Montenegro seria regulada directamente entre a Austria e o Montenegro.

Todavia o governo russo insiste na cessão de Batun e na retrocessão da Bessarabia, exceptuando o districto que se estende ao sudoeste até Reni.

A reorganisação da Bosnia seria confiada á Austria.

SANTA SÉ

Em consequencia da publicação de uma carta do cardeal Gaterini aos padres prussianos que recebem ordenado do estado, foram immediatamente interrompidas as negociações entre a Russia e o Vaticano.

— O celebre padre Cursi, jesuita, de quem se fallou muito ha tempos, e que foi despedido da ordem, escreveu agora uma carta em 29 de abril, na qual diz ao novo pontifice Leão XIII, que se deita aos seus pés para declarar que adhere plenamente e sem restricção, de espirito e coração, a toda a doutrina e prescripções da igreja, e em particular ao que o actual pontifice e os seus antecessores declaram ácerca do poder temporal da Santa Sé. Termina dizendo que está prompto a seguir em tudo e sempre o infallivel magisterio do papa.

Esta retratação é commentada com severidade por algumas folhas.

FRANÇA

O senado approvou o projecto relativo aos caminhos de ferro.

A commissão de orçamento da camara dos deputados foi favoravel ao projecto de lei apresentado pelo ministro da guerra para que se conceda uma indemnisação de trinta francos mensaes por espaço de seis mezes aos capitães, tenentes e alferes.

O ministro da fazenda, Snr. Leon Say, deu ultimamente um jantar de sessenta talheres, para que foram convidados os membros do congresso postal que se acham em Paris.

Acabam de chegar a Paris o general Grant, ex-presidente dos Estados-Unidos da America, vindo de Italia. Chegou tambem a princeza de Saxe Coburgo Gotha.

Escrevem do Marselha que uma das primeiras casas gregas da cidade concedera licença de oito dias e quinhentos francos de gratificação a cada um dos seus empregados, permittindo-lhes que visitem successivamente a exposição.

A condessa de Paris deu á luz uma filha no palacio de sua residencia em Eu.

Morreu o coronel Denfert-Rochereau, o defensor de Belfort, que era deputado da esquerda. Em Compiégne falleceu o Sr. Degouve-Denucques, antigo conselheiro municipal de Paris, e membro da commissão das graças.

Em Paris finaram-se : o Sr. Wafflart, antigo director da companhia funeraria daquella cidade e o Sr. de Bazilesoski, celebre capitalista russo. Era pai da princeza de Sinvaloff e da condessa de Galve, casada com o irmão do duque d'Alba.

As informações de Versailles dizem que as conversações versavam unicamente sobre as declarações feitas pelo ministro dos negocios com relação á politica seguida pelo governo na actual conjunctura. Alguns senadores e deputados não approvaram a maneira porque o ministro fizera a sua exposição, especialmente quando manifestou as suas esperanças com relação ás probabilidades da paz.

Dizia-se porém que o ministro tinha em vista provocar um longo debate sobre a politica externa do governo francez antes da prorogação das sessões do parlamento.

Um dos deputados tinha perguntado ao ministro se o governo estava disposto a conformar-se com as praticas dos governos anteriores, fazendo publicar os documentos diplomaticos que interessassem ao paiz.

Foi esta pergunta que deu lugar ás explicações do Sr. Waddington.

O ministro disse que o paiz está livre de todo o compromisso, a não ser os que resultam dos tratados que constituem direito europeu, e que não devendo ser esquecidos por nenhuma potencia, estão revestidos com a assignatura da França.

No dia 11 realisou-se a abertura da sessão allemã da exposição universal.

E' esperado em Paris o guarda sellos do rei de Tunis, Mustapha. E' conduzido a França em um navio de guerra francez. Vai exclusivamente visitar a exposição.

Morreu o Sr. Valette, lente da faculdade de direito de Paris. Tinha 63 annos. O celebre capitalista russo Basléewski, que ha pouco falleceu, deixa cem milhões de francos.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« As discussões nas duas camaras tem versado unicamente sobre assumptos de interesse interno.

« O ministro da governação expedio uma circular aos governadores civis, recommendando-lhes que activem as operações para a transformação das actuaes prisões e para a construcção de outras do systema cellular.

« A' 13, anniversario do rei D. Francisco de Assis [pai de D. Affonso XII] houve recepção official no paço e um jantar de gala, para o qual foram convidados todos os membros da familia real, residentes em Madrid.

« Muitos deputados tencionam apresentar no congresso um projecto de lei para a abolição dos passaportes para França.

« Consta que a commissão nomeada pelo congresso hespanhol para auxiliar as autoridades na extincção dos gafanhotos, resolveu nomear entre si quatro vogaes para realisarem uma visita de inspecção aos terrenos invadidos na provincia de Madrid ; ficando autorisados a adoptar em cada localidade as medidas que julgarem necessarias para a extincção daquelles devastadores dos campos.

« No districto municipal de Caceres recolheram-se 840 arrobas de gafanhotos !

« A commissão concordou tambem em pedir ao governo algumas forças do exercito para as empregar nos trabalhos da extincção.

« Falleceu na Havana o marquez de Alava, D. Julian de Zulueta, senador do reino. Era pai da esposa do actual ministro da governação.

« Acha-se em Madrid uma embaixada anamita. Foi recebida em audiencia a 13 pelo rei D. Affonso. Os embaixadores já tinham remettido para o palacio os presentes de que eram portadores, figurando entre elles diversos objectos de porcelana de grande merito artistico.

« A embaixada compõe-se de tres altos funccionarios, um sacerdote das missões estrangeiras catholicas, que serve de interprete e secretario, dous letrados e dous criados.

« Vestem calças rôxas, tunica azul, turbante preto e chinellas encarnadas. O secretario usa um trajo parecido com os dos padres francezes.

« O governo hespanhol vai brevemente submetter á assignatura do rei, por parte do ministerio da graça e justiça, alguns processos de indulto, já approvados em conselho de ministros.

« Segundo affirma o jornal *El Solfeo*, trata-se em Hespanha de adoptar medidas que se julgam opportunas contra alguns partidos politicos, pela necessidade de firmar as instituições e de consolidar a ordem publica. A imprensa ministerial desmente todos os boatos que neste sentido se teem espalhado.

« Consta que o jornalista hespanhol, redactor do jornal *La Iberia*, D. Emilio Sanchez Pastor, fôra convidado para tomar parte no congresso litterario de Paris, sob a presidencia de Victor Hugo.

« As autoridadss de Barcelona mandaram recolher todas as armas que havia nas lojas dos armeiros e esperava-se que d'um momento para o outro começassem os embargos nos estabelecimentos por causa do imposto sobre o gaz.

« No ultimo conselho de ministros concordou-se em modificar o orçamento do ministerio das obras publicas, applicando uma verba de 16 milhões de *reales* para estradas.

« A imprensa tem pedido explicações ácerca da correspondencia trocado entre D. Carlos de Bourbon e o general Martinez Campos. Em alguns circulos diz-se que estas cartas teem relação com a venda das joias de D. Isabel com as visitas da esposa do pretendente a D. Isabel e com certos boatos a respeito do exercito do norte.

« O *Globo* de Londres publica uma carta da Havana, de 26 de abril, a qual annuncia ter-se rendido a Martinez Campos, o chefe insurgente Maceo, e haver por esse facto acabado a insurreição. Martinez Campos devia regressar á Havana na manhã de 27. »

PORTUGAL

— Em 15 de maio escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Escrevi-lhe pela mala do *Elbe* a 13.

« As folhas da opposição continuam a verrinar quotidianamente a pessoa do rei, attribuindo-lhe tudo que aliás se attribuiria aos seus ministros responsaveis; fazendo figurar como escriptos ou mandados escrever pelo chefe do estado todas as replicas e artigos de polemica com que as folhas ministeriaes respondem ás folhas adversas ao gabinete. Por fim já ameaçam o soberano com a vida privada, se nas folhas politicas do chamado partido do rei alguem se intrometter com os actos da vida privada dos redactores dos papeis da opposição, affirmando estes que se succumbirem na luta, ficarão 20 jornaes no paiz que já todos afinam pelo mesmo diapasão. As pessoas de caracter moderado, os conservadores, os ordeiros, os que temem a anarchia leem tudo isto com estranheza e accommette-os um receio vago, de que estas incontinencias jornalistas tenham funestas consequencias, pois realmente, não se acham habituadas a ver calcar completamente as praxes da imprensa a ponto de se dirigirem as invectivas, as accusações, os sarcasmos á pessoa do soberano, que não póde tirar d'esses ataques desforra alguma como qualquer particular.

« Um d'esses artigos conclue assim: « Quando chegar a hora de lançar 5 ou 6 mil contos de impostos, ou de fazer bancarrota, começará o ajuste de contas, mas provavelmente será *trop tard !* »

« Um destes jornaes compendiando as varias cartas de lei que já estão publicadas na folha official, e que produzem augmento de despeza, cita os seguintes :

« Lei relativa aos caminhos de ferro do Minho e Douro : autorisa uma despeza de...... 1,706:000$, para o que poderá o governo contrahir um emprestimo.

« Lei concedendo aposentação aos empregados de saude das estações maritimas. Augmenta a despeza orçamental, mas não é possivel calcular com quanto.

« Lei creando um logar de delegado de saude e outro de pharmaceutico na ilha das Flo-

res. Augmenta a despeza orçamental com um conto de réis por anno.

« Lei concedendo augmento de saldo aos officiaes combatentes e não combatentes do exercito. Augmenta a despeza orçamental em 120 contos por anno.

« Lei concedendo reforma aos empregados e operarios do arsenal do exercito. Augmenta a despeza; mas não se sabe com quanto.

« Lei creando uma escola de torpedos. Augmenta a despeza; mas não é possivel calcular com quanto.

« Lei beneficiando as praças de pret desembarcadas no Mindello. Augmenta a despeza; mas não é possivel calcular com quanto.

« Lei relativa ás fortificações de Lisbôa. Augmenta a despeza em 180 contos em um anno.

« Lei autorisando o governo a comprar armamentos. Augmenta a despeza com 680 contos de réis.

« Lei constituindo as fortificações do Monsanto em praça de guerra de 1ª classe, artilhando-as com um general de brigada ou coronel, e com estado-maior. Augmenta a despeza; mas não é possivel dizer agora com quanto.

« Lei modificando a organisação da artilharia. Augmenta a despeza; mas não se pode dizer já com quanto seja.

« Tambem foram publicadas no *Diario* do governo:

« A lei que augmenta os vencimentos dos commissarios e praças dos corpos de policia de Lisbôa e Porto.

« A lei que autorisa o governo a reformar a actual organisação da secretaria de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, não podendo exceder a despeza da mesma secretaria em mais de 3:500$000 da actual.

« Está effectivamente decidido que seja nomeado commandante das guardas municipaes, general de brigada Luiz Augusto d'Almeida Macedo, militar brioso e illustrado. Assentou praça em 1836, tendo 17 annos de idade. Desempenhou por muito tempo o logar de chefe de estado-maior da 4ª divisão militar, e passou alguns annos no ultramar governando Timor.

« Tem a carta de conselho, é commendador de Aviz e conselheiro da Torre e Espada, da Conceição e da Legião d'Honra.

« Este general é um dos officiaes do nosso exercito que melhor joga as armas, e muito bom cavalleiro.

« Para honrar a embaixada marroquina, satisfazer ao desejo por elle manifestado de ver as nossas tropas e corresponder ás provas d'afecto e consideração com que o imperador de Mogral distingue n'esta occasião el-rei de Portugal, e portanto a nação portugueza, houve no dia 13, ás 3 horas da tarde, parada de todos os corpos da guarnição que el-rei passou em revista nas terras do desembargador (Belem). Assistio o embaixador marroquino e sua comitiva, e o ministerio. As tropas desfilaram depois pela praça de D. Fernando.

« Para chegar mais depressa a Lisbôa, o interprete da legação allemã em Tanger, o Sr. Mauzour Melhamed, afretou um vapor que o conduzio de Gibraltar a Cadiz, e n'este ultimo porto tomou logar no vapor que o trouxe de Lisbôa.

« Os dez cavallos que o imperador de Marrocos offerece ao imperador da Allemanha, serão conduzidos a Tanger para Hamburgo n'um vapor prussiano.

« Os marroquinos foram no domingo visitar o Sr. Fontes (presidente do conselho), e o Sr. Corvo (ministro dos negocios estrangeiros), e deixaram-lhes varios presentes. Seguiram depois para as corridas de cavallos, que houve no hyppodromo de Belém.

« O nuncio de sua santidade, o Revm. arcebispo de Tarse, foi ao hotel Gibraltar cumprimentar o embaixador e convidal-o para o sarão que houve domingo na nunciatura. No sarão estavam o presidente do conselho de ministros e os seus collegas, os membros do corpo diplomatico, o duque d'Avila e de Bolama, presidente da camara dos pares, o conselheiro Costa e Silva, ultimo presidente da camara dos deputados, alguns prelados portuguezes e outros distinctos ecclesiasticos, muitos altos funccionarios ao serviço d'el-rei e de outros membros da familia real, grande numero de pares do reino, de deputados, de titulares e de pessoas das classes mais elevadas. A's 10 horas entrou o embaixador marroquino com a sua comitiva.

« Annunciamos um telegramma de Paris, de 10, á tarde, que no congresso postal, depois de um energico discurso do representante de Portugal o Sr. Guilhermino de Barros (director geral dos correios e postas do reino) o congresso postal concedeu ás colonias portuguezas voto especial e admissão na união geral dos correios, como teem as colonias francezas e inglezas.

« Em Lisboa, e em varias outras capitaes dos districtos está se procedendo aos exames de instrucção primaria [de admissão para os lyceus). O numero dos examinandos e examinandas é consideravel em Lisboa.

« Receiam-se grandes inundações nos campos de Vallada e arredores (Riba-Tejo).

« Augmentou de velocidade a corrente do Douro. O tempo alli continúa desabrido. Recebeu-se um telegramma em Lisboa dizendo que o Tejo tinha invadido as praias do acreditado lavrador João Ignacio da Costa. E' para receiar que haja grandes desastres se continuarem as chuvas como até aqui.

« Foi dada a gran-cruz de Christo a Sid Ettayeb Benhuma, embaixador de Sua Magestade o imperador de Marrocos; a commenda da mesma ordem a Hage Abd Elcrim Elgasonica, administrador e primeiro secretario do referido embaixador, e a Mohamed Benhima, ja isconsulto e secretario do embaixador, com o grau de cavalheiro da mesma ordem foi agraciado Alcaide Elaarbi, marroquino, que faz parte do pessoal da embaixada.

« O rei de Italia vai mandar o seu retrato ao regimento de lanceiros de Victor Manuel, do qual é coronel honorario.

« Partiram no *Elbe*, para o Rio de Janeiro os Srs. Visconde de Sanches e Baêna, cavalheiro muito estimado tanto naquella cidade como em Lisboa, e Thomaz Brandão. Tambem seguiram naquelle paquete os Viscondes de Aljezur.

« Para Paris foi no dia 13 o Sr. Hermenegildo Liguori, distincto pianista brasileiro, que ha mezes se achava em Lisboa. Acompanha-o sua esposa.

« Nos ultimos dias procedeu-se no lazareto de Lisboa á abertura de todos os espolios, alguns delles importantes, que existiam em deposito nos armazens a cargo da alfandega.

« Trata-se de se obter do governo algum dos edificios dos conventos que vagarem para instituir um recolhimento ou casa de correcção para mulheres perdidas.

« A Academia Real das Sciencias decidio que a traducção do *Hamlet* do Sr. Bulhão Pato fôra publicada a expensas da mesma academia.

« No meiado de junho deve effectuar se uma sessão especial para a leitura do elogio de Alexandre Herculano pelo socio Pinheiro Chagas.

« Sobre o nosso mercado monetario, publica o *Diario de Noticias* de 13 a seguinte resenha:

« O movimento geral do commercio na semana finda denunciou um accrescimo sensivel de transacções, em numero e importancia; o que não tem a significação positiva de animação, ha tanto tempo desejada, mas exprime sómente o agrupamento de operações que era opportuno realisar. No intimo, a situação conserva-se estacionaria ou abatida; em certos ramos especiaes o consumo tem mesmo diminuido o que se póde attribuir de certo modo á influencia natural da estação. Todos sabem que os diversos periodos do anno determinam oscillações correspondentes no conjuncto das necessidades de consumo, que se vão reflectir na importancia das vendas e artigos especiaes.

« Sobre transacções de bolsa, notou-se uma certa desanimação, conservando firmes as cotações dos nossos fundos internos, denunciando-se com tudo uma ligeira tendencia para alta.

« Em acções de bancos e companhias, as operações continuam muito limitadas e os preços porque se tem cotado aquelles titulos de credito, principalmente dos bancos, continuam a significar sobre o valor real e garantias dos diversos estabelecimentos, a mesma opinião indecisa que se manifestou pouco depois da crise de 1876. Na verdade, não se tendo, passados já dous annos, apurado alguma cousa de positivo ácerca dos factos que abalaram naquella epocha a confiança publica sobre o credito e solidez de diversos estabelecimentos, abafando-se tudo n'um silencio pouco tranquillisador, a bolsa não póde de certo, cotando titulos, emittir uma opinião desaffrontada que elucide o juizo publico. »

« A empreza de S. Carlos abrio assignatura para mais oito representações da companhia franceza Opera-comica. E' excellente. O desempenho da opera de Maillard, *Les Dragons de Villars* foi magistral.

« O theatro da Trindade continúa a ter enchentes todas as noites com a *Viagem á Lua*, de Offembach.

« Cesar de Lacerda está escrevendo uma comedia em verso para o theatro de D. Maria II.

« E' esperado amanhã em Lisbôa o Sr. Salas, official da armada hespanhola, director do museu naval, para ultimar as negociações relativas á questão das pescarias. O Sr. Dr. Barbosa du Bocage, presidente da sociedade de Geographia, foi escolhido para arbitro por parte de Portugal.

« Vão ser nomeados pares do reino os generaes Conde de Costa e Rego; e os Viscondes de Carregosa, Silva de Menezes e de Arriaga.

« Foi nomeado o contra almirante Joaquim José Cicilio Kol para o lugar do tribunal superior de guerra e marinha, que fica vago pela nomeação do contra almirante José Baptista de Andrade para ajudante de campo de el-rei D. Luiz I.

« Não se confirma a noticia de ter morrido a celebre miss *Lurline*, a rainha das aguas. Está de perfeita saúde e tenciona ir trabalhar á Paris durante o tempo da exposição. Dil-o uma folha de Madrid e um telegramma de Leipzic á direcção dos *Recreios Whittoyne* o confirma.

« Os jornaes do Porto dão noticia do primeiro concerto dado pela sociedade de Quartetos, no theatro de S. João e dizem que o illustre *maestro* Miguel Angelo tocara com grande applauso uma composição sua *Canção sem palavras*, n'um piano aperfeiçoado. Consiste o aperfeiçoamento em um instrumento denominado *melo*, que se applica ás cordas do piano, movendo-se por meio de um pedal e lhes dá a propriedade dos sons prolongados. Por este meio o som depois de feridas as cordas pelo martello, sustenta-se, prolonga-se e augmenta, ou diminue de intensidade resolvendo-se deste modo um problema até hoje julgado insoluvel.

« A nova invenção, cuja primeira idéa é devida a um habil engenheiro mechanico de Turim, Luigi Caldera, e que o constructor de piano H. Herz applicou a alguns pianos da sua fabrica, introduz nesta industria um grande aperfeiçoamento, por isso, que, sem se alterarem os predicados e o uso ordinario do piano, alcançam-se outras vantagens que offerecem aos compositores e artistas larga margem para novas e variadas combinações de agradavel e desusado effeito.

« O Sr. Pedro Augusto Rio de Carvalho vai fundar em Lisbôa uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a denominação de Associação dos Professores de Musica.

« Falleceu em Lisboa, em seguida á dolorosa operação da talha, o abastado capitalista Gaspar José Vianna. E' seu primeiro testamenteiro o Sr. Antonio Augusto de Siqueira Thadim. Foi geralmente sentida a sua morte.

« A 15 de julho proximo termina o tratado com a França e não consta que se tenham tomado providencias para o prorogar, ao contrario do que se fez em Hespanha, e por isso, diz uma folha de Lisboa, os nossos vinhos em poucos dias ficarão fóra daquelle mercado, que é importante, accrescendo ainda que brevemente vigorará a lei do real d'agua, e além disso, pelas novas tarifas de exportação decretaram-se novos encargos de mais de 2 por cento de sahida, sendo o resultado de tudo isto ficar este ramo de commercio entregue a si mesmo e sem protecção alguma.

« Acha-se gravemente doente em Coimbra o Dr. Luiz Jardim, Visconde de Monte São, lente da universidade.

« Falleceu em Belém a Sra. D. Leonor Adelaide da Camara, esposa do Sr. D. João Pedro da Camara, que foi governador civil de Lisbôa.

« O mavioso poeta Luiz de Campos, que representou em côrtes o circulo de Vizeu, durante cinco legislaturas successivas, publica um manifesto, em que diz aos seus eleitores que se porventura pensam em novamente o reeleger, lhe é impossivel aceitar de novo esse mandato por motivos fortissimos e imperiosos, mas que não ha mudança alguma nas suas crenças politicas e se conserva firme ao pacto e programma da Granja para os quaes concorreu.

« Foi publicada a lei approvando o novo codigo administrativo, e a que modifica o modo de lançamento e de cobrança do imposto do real d'agua.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos os seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Foi preso em Nova York um tal Migy, membro da communa de Paris. Aquelle emigrado francez parece que estava em conspiração com alguns americanos para promover uma insurreição nos Estados-Unidos no sentido communista. As autoridades apprehenderam documentos.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Cotopaxi*, chegado hontem, recebemos jornaes com datas; do Pacifico 7, do Rio da Prata 23, de Matto Grosso 9, de Minas Geraes, 19, do Paraná, 26, de S. Paulo 27, do Rio de Janeiro 28, e da Bahia 30 de maio.

Eis o que nelles encontramos, além do que vai publicado sob a rubrica *Parte Official*:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O governo do Chile tinha convocado o senado e camara dos deputados para sessões extraordinarias, que principiariam a 10 do corrente, afim de occuparem-se de varios projectos relativos ao augmento de diversos impostos, á revisão do orçamento geral da despeza publica nos pontos em que o governo indicasse reducções, e ás medidas propostas pela commissão especial da camara dos deputados incumbida de estudar os negocios da fazenda.

Os agricultores, receiando que as medidas projectadas prejudicassem a lavoura, já tão onerada de tributos, haviam deliberado fazer uma grande reunião publica, afim de assentarem nas medidas que deveriam ser tomadas para não virem a ficar esmagados por novos encargos.

A commissão especial, a que acima alludimos, mostrava-se dominada pela idéa de gravar a importação com augmento de direitos, sem mesmo exceptuar os artigos que o paiz tem necessariamente de receber do estrangeiro.

O partido conservador, que achava-se fóra do poder, já havia toeado a reunir, aproveitando-se dos desacertos de seus adversarios para vence-los na proxima campanha eleitoral. Ainda não se sabia qual era o candidato que apresentariam á presidencia; os liberaes, pelo contrario, tinham diversos, o que era motivo de divergencias; e se por ventura reapparecesse a candidatura de Vicuna Mackenna, dar-se-hia inevitavelmente o fraccionamento do partido liberal.

Algumas folhas de Santiago, baseando-se no calculo comparativo da exportação nos quatro mezes de janeiro a abril deste anno com a de igual periodo do anno passado, annunciavam que a situação economica apresentava-se com serias probabilidades de uma modificação benefica.

Entretanto, a ser exacta a noticia dada por *El Porteno*, de Buenos-Ayres, parece que os negocios publicos complicavam-se no Chile, porquanto o governo da republica não queria approvar os tratados firmados pelo seu representante junto da Republica Argentina, deixando, por isso, de apresental-os ao congresso.

Assevera *El Porteno* que o governo nacional argentino recebera a noticia por um telegramma official de Santiago; sendo certo que no decreto de 2 do corrente, pelo qual foi convocado extraordinariamente o congresso, não se mencionam os tratados entre os assumptos de que deverá elle occupar-se, sendo aliás minuciosa a indicação de taes assumptos.

Depois de muito procurar, encontrara-se um verdugo para applicar a pena de açoutes a uns 60 réos recolhidos á cadeia de Valparaizo. Logo no primeiro dia de exercicio, o novo executor applicou cincoenta açoutes a cada um de cinco dos réos, tendo sido tirado da cama um Italiano, de nome Bonaszi, para so rer o castigo e depois de o applicar a um outro preso, Juan Rus, não sem que este houvesse sido revistado antes de ser atado á escada, o paciente, apanhando a roupa, que ficára de lado, armou-se de uma faca e investio contra o verdugo, que foi salvo da morte por um dos quatro soldados armados que assistiam á execução. Os outros sentenciados, que dentre as grades presenciavam o castigo, incitavam Juan Rus para que não esmorecesse e levasse ao fim o seu attentado, e por isso o novo verdugo não se mostrava disposto a continuar no emprego.

Do Perú tinha partido para a Europa a commissão nomeada ultimamente pelo governo para concluir as questões pendentes com a casa Dreyfus e com a companhia do guano peruano. Tambem resolvera o governo proseguir nos ajustes com Calderini Schwolle & C., para o serviço da divida interna, mediante os productos do guano de Mauricio, Reunion e colonias.

Pela assembléa nacional do Equador fôra eleito presidente da republica para o primeiro periodo constitucional o general Ignacio de Veintemilla; tendo sido geralmente bem aceita a escolha.

Era cada vez mais lamentavel a situação de alguns povos da Bolivia.

Na circumscripção de Caraza era grande a mortalidade causada pela terrivel epidemia, que já tinha dizimado algumas aldêas, e o resto da população quasi toda estava enferma. O mesmo acontecia em Quillacollo, Baratani e outras povoações.

Além da molestia, a falta de viveres reduzia aquelles infelizes á miseria.

O conselho departamental de Chuquisaca prohibira a exportação de todos os generos de primeira necessidade, taes como trigo, milho, cevada, etc.; fixando os preços porque deveriam ser vendidos emquanto durasse a falta. Ao mesmo tempo declarara livre de direitos a importação de generos de primeira necessidade, emquanto se conservasse aquella situação.

Os accionistas do Banco da Bolivia em Cochabamba, tendo recebido cartas de la Paz noticiando o plano de uma revolução, que devia rebentar dentro de pouco tempo, iniciando-se pela imposição de um emprestimo forçado ao mesmo banco, protestaram contra qualquer tentativa de semelhante natureza, declarando estarem dispostos a defender o seu direito de propriedade por todos os meios de que podessem dispor.

Pela universidade de Cuzco fôra conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas a uma senhora peruana, de nome Trinidad Enriquez. No acto de receber o grão mimosearam-a outras senhoras com uma medalha de ouro, guarnecida de perolas e brilhantes, na qual havia a inscripção: *A primeira jurista do Perú.*

Tinham chegado a Valparaizo 20 indios araucanos, que iam ser educados no collegio *del Buen Pastor*, de Santiago do Chile.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Villeta, Humaitá e outras povoações do Paraguay achavam-se completamente inundadas e abandonadas pelos habitantes, tendo sido grandes os prejuizos. As plantações de herva-matte no Alto Paraná e no Paraguay estavam completamente perdidas.

O ministro brasileiro na Assumpção insistia pela entrega dos titulos de divida aos credores por prejuizos causados pela guerra.

RIO DA PRATA

O senado nacional argentino approvara, depois de grande debate a eleição do cidadão Gelobert, eleito membro daquella camara pela provincia de Corrientes.

Não se julgava que a mesma provincia estivesse inteiramente pacificada, e receiavam-se novos disturbios alli.

A' queixa do governador contra o procedimento do interventor nacional, coronel Arias, respondera o governo da republica approvando os actos praticados pelo mesmo coronel.

Dizia-se daquella provincia que a enchente do rio Paraná era a maior de que havia idéa alli; a cidade achava-se quasi toda inundada; muitas casas já tinham cahido, e muitas outras ameaçavam ruina. Os habitantes refugiavam-se nas alturas mais proximas.

Cento e tantos alistados que achavam-se aquartelados no forte *Sarmiento*, em Jujuy, de connivencia com os indios, tinham-se sublevado, roubando quanto poderam levar, e queimando o resto. Entre os objectos de que se tinham appropriado, figuravam 200 armas de fogo e munições para ellas.

O deputado bonayrense Hector Varela tinha apresentado um projecto de emprestimo de 25 milhões de pesos papel, sujeito ao juro de 8 °|. e a 10 °|. de amortisação annual; sendo 10 milhões destinados a cobrirem o *deficit* do orçamento, e o resto para a conclusão da canalisação do Riachuelo.

O cidadão argentino Eustaquio Dias Velez, puzera á disposição do governo de Buenos-Ayres um milhão de pesos papel, sem juros, que lhe seria restituido quando o governo julgasse opportuno. « O fim do offerecimento, que foi aceito, diz *El Siglo*, é contribuir para o allivio de um doente chamado thesouro publico. »

Na provincia argentina de San Juan grassava a variola com caracter epidemico, tomando a mortalidade proporções extraordinarias.

Suicidára-se em Buenos-Ayres um subdito portuguez, cujo nome não declina a folha que dá a noticia, casado e com dous filhos, por falta de recursos para manter a familia, tendo estado dous annos sem encontrar trabalho.

O *comité* autonomista de Buenos-Ayres tinha recusado as bases propostas pelo *comité* nacionalista, para a fusão das duas fracções em um grande grupo politico com a denominação de *partido liberal*.

A assembléa geral do *Club Industrial* adoptára o projecto de realisar dentro de tres annos uma *Exposição Continental Sul-Americana*.

Mil allemães tinham assignado um telegramma felicitando o imperador Guilherme por ter escapado ao attentado contra sua vida.

— Era consideravel o numero de cidadãos orientaes que concorriam aos registros civis para inscrever-se.

La Nacion, de Montevidéo, advoga a idéa de uma convenção sanitaria entre as republicas Oriental e Argentina, para o fim de fecharem os respectivos portos aos navios procedentes do Brasil durante a estação em que no Imperio costuma a apparecer a febre amarella.

O ministro dos negocios estrangeiros da Allemanha dirigira aos seus agentes nas republicas americanas um *memorandum* a respeito da reclamação do imperio contra Nicaragua.

No dia 20 recebêra-se em Montevidéo a noticia de ter sido levantada a quarentena imposta em Buenos-Ayres aos navios procedentes da Republica Oriental, e reduzida a tres dias a quarentena para os navios procedentes do Brasil. O despacho official estava assim concebido:

« O consul geral em Buenos-Ayres a S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores.

« Porto franco desde hoje, tres dias de observação para os portos brasileiros. »

A mesma folha que dá esta noticia, diz tambem que a junta de saude de Montevidéo resolvêra impôr 15 *dias de quarentena* aos navios procedentes do Brasil, a contar do dia da sahida dos portos brasileiros; ficando assim reduzida apenas de cinco dias a quarentena que estava em vigor alli.

Fallecêra em Montevidéo o general José Antonio da Costa, um dos militares que prestaram bons serviços na guerra da independencia da Republica Oriental.

MATTO GROSSO

Fallecêra com 78 annos de idade, o capitão José Mariano de Campos, pai do tenente-coronel commandante do 3º regimento de artilharia a cavallo e da fronteira, Benedicto Mariano de Campos.

MINAS GERAES

Noticia o *Baependyano* ter fallecido no arraial do Mendanha, a tres leguas da Dinamantina, o cidadão Antonio da Rocha Terra, victima de um crime. O assassino matára-o a fouçadas e cortára-lhe a lingua.

O infeliz Terra era maior de 50 annos e pai de numerosa familia.

Começára na cidade da Campanha, a 19 a eleição para vereadores e juizes de paz.

Era intenso o frio, e geára por vezes em ambas as cidades.

PARANA'

— O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou os seguintes telegrammas:

« *Coritiba, 25 de maio.*—O subdelegado ordenou uma diligencia ao Imbuial e requisitou seis praças. Antes desta, tres diligencias haviam sido repellidas á mão armada. Joaquim Prestes e companheiros atiraram sobre a escolta, ferindo um soldado que logo morreu. A escolta então replicou e matou Joaquim Prestes. Tudo correu nos mais rigorosos termos da lei, Joaquim de Souza Oliveira, que está preso, confessa a resistencia e aggressão dos companheiros. José deve conhecer Prestes e a sua gente do Imbuial. O chefe de policia, aliás digno de todos os louvores, está sendo muito *xingado* pelo celebre *Paranaense* e pela famosa assembléa. A tranquillidade publica é perfeita. »

« *Coritiba, 25 de maio, ás 2 horas e 33 minutos da tarde.*—Produzio immensa sensação o discurso do coronel Ricardo Santos, presidente da assembléa, sobre os acontecimentos do Imbuial. O cadaver da outra victima jaz ainda insepulto. »

« *Coritiba, 26 de maio.* — Foi incendiada a casa de um dos assassinados. Até hoje não começou o inquerito. Os assassinos ficaram impunes, porque são defendidos pelo chefe de policia. »

S. PAULO

Fôra nomeado promotor publico interino da comarca da capital o Dr. Luiz de Vasconcellos, por estar licenciado o effectivo Dr. Amaral.

Chegara á Sorocaba o Dr. chefe de policia, para abrir inquerito sobre os desacatos e aggressões feitas ao juiz municipal do termo Dr. Ferreira Lima.

Revoltaram-se os soldados do destacamento policial de Piracicaba contra o commandante, por ter elle ordenado a prisão de um policial que tinha espancado uma preta recolhida na cadêa.

A ausencia das autoridades policiaes impossibilitou toda a tentativa para chamar á ordem os revoltosos que se haviam recusado ao serviço da cadêa e vagavam pelas ruas da cidade.

Finalmente resolveram entregar-se ao delegado de policia que os mandou recolher á prisão.

Lê-se na *Tribuna* de 16 do corrente, ácerca de um desastre occorrido em S. Carlos do Pinhal:

« Em companhia de seu pai e dous irmãos seguiam de mudança para a capella das Pedras, Antonio Sabino, quando a tres leguas distante desta villa, este apeando-se do animal dirigio-se para o matto, e ao tirar da cinta uma arma de fogo, que trazia, disparou a arma ferindo-o mortalmente.

« Ao ouvir a detonação, o pobre pai dirigiose ao lugar do sinistro, encontrando seu filho já sem vida.

« Seu corpo foi conduzido para esta villa e pelo Sr. Dr. delegado de policia foi ordenado o corpo de delicto e inquerito, resultando deste provas de que a morte foi casual. »

Lê-se no *Echo Bananalense*:

« Em casa do nosso amigo o Sr. J. A Mangini vimos um verdadeiro phenomeno com que o mesmo senhor foi presenteado por um seu amigo do bairro do Capitão Mór. E' uma leitôa bem formada até ao cachaço e na cabeça tem um topete de quatro centimetros de comprimento sobre 17 millimetros de diametro na base.

« As orelhas são perfeitamente de cachorro, as maxiliares, inferior e superior, parecem ser de ente humano, e o resto assemelha-se bem á cara de macaco, e os pés são como os de cabrito.

« O nosso amigo mostra em sua casa, a quem quizer ver, este verdadeiro capricho da natureza. »

RIO DE JANEIRO

— A directoria da Associação Commercial ficou assim composta: presidente Visconde de Tocantins; secretarios, J. J. Duarte e Leandro Sanches.

— No dia 27 recolhera-se á côrte o transporte *Madeira*.

Corria que seu commandante, o capitão-tenente Gervazio Mancebo vai ser submettido a um conselho de investigação.

— No corrente anno matricularam se, na Faculdade de Medicina na côrte 647 alumnos, sendo 527 no curso medico e 120 no de pharmacia.

As matriculas do curso medico estão assim distribuidas: 1º anno 136, 2º anno 102, 3º anno 61, 4º anno 66, 5º anno 92 e 6º anno 69. Das do curso pharmaceutico 20 são do 3º anno, 32 do 2º e 68 do 1º.

— Em viagem de S. Paulo para sua diocese, era esperado, na côrte, nos primeiros dias do corrente mez, o Exm. bispo do Maranhão.

— Por telegramma de Itajahy, de 24, sabia-se na côrte ter naufragado em Itapocoroy o brigue nacional *Piá*, carregado de madeira, d'aquelle porto para o Rio de Janeiro. Salvou-se a tripolação e passageiros; mas o casco e o carregamento, que estavam seguros naquella praça, perderam-se totalmente, segundo consta.

— Dizia-se estar já assignado o decreto de encampação da via-ferrea do Baturité, no Ceará.

— O *Diario do Rio de Janeiro*, de 28, diz que lhe consta vai ser demittido o Dr. José Honorio de Menezes, de secretario da Faculdade de Direito do Recife.

— Achava-se gravemente doente o Dr. Theophilo das Neves Leão.

— Acerca do fallecimento e enterro do Dr. Dias da Cruz, lemos no *Jornal do Commercio*:

« Depois da cruel agonia em que se achava, havia mais de 24 horas, succumbio hontem (26) ás 8 1|2 horas da noite o distincto medico Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz.

« Victima de uma dilatação da aorta, que tão prolongado tornou os seus soffrimentos, o Dr. Dias da Cruz morreu com admiravel resignação e exemplar religiosidade, recebendo com humildade e contricção os soccorros espirituaes, que não se esquecera de pedir, quando vira aproximar-se a hora extrema.

« A casa do enfermo achava-se, desde pela manhã, cheia de amigos, que acompanhavam consternados os ultimos transes com que a Providencia quizera por á prova alma tão christã.

« Os seus tres medicos assistentes foram os Drs. João Silva, Torres-Homem e Luiz Delphino.

« O Dr. Dias da Cruz nasceu a 10 de fevereiro de 1826.

« Em 1847 recebeu o grão de doutor na escola de medicina desta cidade, e seis annos depois, em 1853, concorreu para o lugar de lente snbstituto; mas, apezar da prova brilhante que então fez, só obteve essa nomeação em 1854, por occasião da reorganisação por que passou a referida escola, e foi dez annos depois (em 1864) nomeado lente de pathologia geral.

« Dedicado, desde a mocidade, ás idéas liberaes, o Dr. Dias da Cruz era influencia politica, não só na freguezia do SS. Sacramento, como em todo o municipio neutro; exerceu quasi sempre os cargos de juiz de paz e de eleitor da mencionada freguezia, occupou, por mais de uma vez, a cadeira de vereador da Illmª. camara municipal e tomou assento na camara dos Srs deputados em 1867.

« Na questão Figueiredo, que aqui trouxe tão exaltados os animos em 1867, o finado houve-se como amigo da ordem, coadjuvando com a sua palavra sempre respeitada, a acção da autoridade; por occasião da epidemia do cholera-morbus nesta côrte, tão relevantes foram os seus serviços como medico, que o governo imperial entendeu dever galardoal-o com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa.

« Em 1875 e 1876, quando aqui reinava a febre amarella, tambem foi pelo mesmo motivo nomeado cavalleiro de Christo e commendador da Rosa.

« Ultimamente publicára o illustrado clinico um compendio de pathologia geral, que foi admittido na escola de medicina.

« O finado levava o philantropia até o sacrificio dos seus proprios interesses. »

« Dissemos, hontem, ao terminar a infausta noticia do fallecimento do Dr. Dias da Cruz: « Quantas lagrimas sinceras vão ser vertidas hoje sobre o seu tumulo! » Previamos a realidade, por que o funeral do benemerito cidadão foi uma das mais expontaneas e significativas manifestações de respeito e consideração que poderiam ser tributadas ao medico philantropo, ao mestre provecto, ao patriota desinteressado.

« Uma compacta multidão de consternados amigos e admiradores, representando todas as classes e todas as hyerarchias, acompanhou a pé o feretro do illustre morto até á matriz do SS. Sacramento. Muitas senhoras tambem tomavam lugar no prestito.

« O caixão, completamente coberto de flores e de grinaldas, entre as quaes distinguia-se uma offerecida pelos alumnos da escola de medicina, foi conduzido pelos Srs. ministros da agricultura, imperio e marinha, senadores Octaviano, Visconde de Jaguary e Candido Mendes, conselheiros Ottoni, Moraes e Vale e barão de Maceió, e Drs. Macedo Caminhoá, José Caetano dos Santos, Kossuth Vinelli, Bandeira de Gouvêa, Bezerra de Menezes, Netto Machado, Roso, tenente-coronel Cunha Junior e outros cavalleiros, que se revesavam nas argolas.

« O primogenito do finado, Dr. Dias da Cruz filho, acompanhou o corpo de seu pai.

« Na porta da igreja, a irmandade do SS. Sacramento veio ao encontro do caixão e levou-o de cruz alçada para a eça, que se achava preparada, e seguio-se a encommendação, celebrada pelo Revm. conego cura, acompado de alguns sacerdotes, que fazem parte do coro de S. Pedro, e que eram amigos do finado.

« Findo o acto religioso, a referida irmandade carregou o caixão até á porta, onde foi entregue aos estudantes de medicina, que o levaram, em alas até o coche funebre, que se achava no principio da rua do Sacramento, de que seguio para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com um sequito de maicem carros. Alli á borda da sepultura, foram pronunciados quatro discursos.

« Uma guarda de honra do 1º batalhão de infantaria, que se achava em frente da matriz, deu as descargas do estylo, por ser o finado condecorado com um grão superior ao officialato da ordem da Rosa.

« Diversas corporações se fizeram representar, entre as quaes a irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres, e o instituto dos Academicos.

« A Illmª. camara municipal, em signal de profundo pezar, encerrou hontem as portas do seu paço e suspendeu os trabalhos de suas repartições.

« A faculdade de medicina suspendeu tambem os seus trabalhos e o Sr. conselheiro director interino convidou todos os lentes cathedraticos e substitutos, não só para acompanharem o enterro, como para tomarem luto por oito dias. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1º a 27 de maio 3.0·2:322$515.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 20.*—Em productos das xarqueadas nada consta além da venda de 5 mil couros de vacca, do Salto, peso 51 libras a 41 reales fortes, ouro, a bordo, direitos pagos.

« As xarqueadas em Gualeguay tiveram de suspender seus trabalhos por causa de inundações.

« O ouro mostra tendencia para baixa.

« Os descontos estão faceis na praça a 5 por cento ao anno, mas difficeis no Banco da provincia.

« Sobre Montevidéo sacca-se a 1/4 e 3/8 por cento de premio: sobre Londres vigoram as taxas de 48 7/8 e 49 e sobre Paris as de frs. 5.15 a 5,17. »

« *Montevidéo, 21.*—Durante a hora da bolsa hoje teve o ouro alta de 4 por cento, negociando-se $ 25,600 a dinheiro de 255 a 257 por cento e $ 10,000 a prazo de 256 a 257 por cento.

« Em cambio pouco se tem feito: as cotações são: Londres 50 3/4 d., bancario 50 7/8 a 51 d. particular; Paris frs. 5,32 a 5,33, particular.

« Quanto aos generos do paiz nada se póde communicar de novo; a incerteza sobre as questões politicas da Europa conservam o mercado hesitante.

« Na quinzena do 1º a 15 do corrente sahiram do Rio da Prata para o Brasil 55,500 quintaes de carne secca, e para Havana 36,500 ditos. Ficaram no dia 15 carregando para o Brasil os seguintes navios:

Montevidéo, brigue *Monarca*	4,500
Casa Blanca, brigue *Marinho X*	4,600
A. Negro, polaca *Maristany*	5,000
Sacra, brigue *Dous Irmãos*	4,500
Guaviyú, barca *Amisade*	4,500
Paysandú, brigue *Felippe*	5,000
Tujú, polaca *Camponez*	4,000
Dito, brigue, *Henrique*	4,000
Magdalena, brigue *Maria Rita*	4,700
Dito, polaca *Eugenia*	5,000
Enseada, brigue *Maria Jeantine*	4,000
Caseros, brigue *Alsina*	5,000
Diamante, brigue *Julio Cesar*	5,500
G'guay brigue *Lady Mary*	4,000
Concepcion, brigue *Theodoro*	4,500
Concordia, brigue *Arabe*	5,000
G'guaychú, brigue *Merced*	4,000
Dito, brigue *Pedro*	4,500
« Total, quintaes	81,700

« *Rio de Janeiro, 27.*—Os bancos abriram á taxa de 23 d. sobre Londres, de tarde, porém, elevaram-a a 23 1/8 d.

« As taxas foram, pois, conforme as tabellas:

« Sobre Londres, 23 e 23 1/8 d., a 90 d/v.

« Sobre Paris, 414 a 412 rs. por fr., a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo, 510 a 507 rs. por m., a 90 d/v.

« Sobre Portugal, 232 a 229 por cento, á vista.

« Effectuaram-se transacções sobre Londres, a 23 1/8 d., bancario, 23 1/4, 23 3/8 e 23 1/2 d., particular; sobre França, a 408 rs. por franco, papel da praça.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 13,850 saccas.

« Fretaram-se: a barca sueca *Polstjernan* para carregar café para um porto dos Estados-Unidos por £ 220, e a barca allemã *Porto-Plata* para carregar mantimentos para o Ceará, por 2:200$000.

« Sahiram para Pernambuco: a 24, barca ingleza *Rialto*; e a 27, patacho dinamarquez *Cito*.

BAHIA

— No dia 30 deviam começar as sessões preparatorias da assembléa provincial.

O telegramma seguinte foi publicado pelo *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Bahia, 25 de maio, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.—Os governistas propalam que os deputados conservadores, ainda não reconhecidos, serão expellidos das sessões preparatorias da assembléa provincial, que começaram a 30 do corrente. A verificação de poderes não estando terminada, expellir deputados com diplomas é violencia e absurdo. Conflicto provavel. O presidente póde, mas não quer obstar. Reina grande agitação. Providencias do governo são urgentes. »

— Foi demittido de promotor publico da comarca de Chique-Chique o bacharel Emygdio José Martins de Azevedo Sá.

— Lemos no *Diario*:

« No domingo proximo passado [26] celebrou-se em casa do cidadão Roque Jacintho da Cruz, á ladeira do Gabriel, freguezia de S. Pedro, uma sessão funebre em homenagem á memoria do Dr. Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho.

« Estiveram presentes membros de diversas sociedades de beneficencia, grande numero de artistas e muitos outros cidadãos.

« Alguns oradores fizeram ouvir-se em apropriados discursos biographicos sobre o illustre morto.

« O salão em que esta sessão teve lugar estava decentemente ornado de luto.

« A' um lado via-se uma urna com o retrato do finado, e sobre uma mesa achavam-se depositadas as differentes obras que aquelle escriptor liberal deixara.

« Durante toda sessão, que terminou a uma hora da madrugada, reinou o maior recolhimento possivel entre os assistentes, em cujo numero contava-se a familia do pranteado liberal.

— Falleceram: na villa de S. Francisco, com 90 annos de idade, o major José Maria Pacheco de Mello; na capital, o tenente-coronel Braz Antonio da Silva Barros, commandante do 2º batalhão da guarda nacional, e a irmã de caridade Luiza Manduit, superiora da casa de caridade de N. Senhora da Sallete; e em Taperoá, o tenente Pedro Leandro Gesteira, com 80 annos de idade.

— Escrevem da villa de Chique-Chique ao *Jornal*:

« Appressadamente lhe escrevo para dar uma ligeira noticia dos deploraveis acontecimentos que tem enlutado esta villa desde a noite de 12 corrente (abril), quando o bacharel Alfredo Machado a poz debaixo de cerco com usa parcialidade e o Sr. Santiago com a sua policia.

« Seriam 11 horas da noite quando de improviso foi esta população atacada por mais de 100 homens, que, de combinação com as 52 praças de policia aqui destacadas sob o commando do Sr. Santiago, fizeram a horrorosa hecatombe que posso a narrar-lhe:

« Logo que chegaram, pozeram debaixo de cerco a villa pelo lado das ruas da Cadeia e Amargura, e entrincheirando-se em diversas casas, romperam fogo contra nós.

« As leis de defeza são sagradas, e foi-nos preciso congregar-nos diante do horroroso perigo, para defendermos nossas casas e nossas familias, nossos haveres e nossas vidas, conhecida como está, pelos precedentes, a horda que assaltava a villa.

« A primeira descarga atirada contra nós causou 3 mortes, inclusive a do Thebas e de um soldado de policia, de nome Firmino, que estava comnosco, ficando ainda feridos por balas 12 dos nossos amigos, que duvido que escapem.

« O estado de sitio e de combate ainda não cessou, ha mais de 8 dias, nos quaes tem se dado n'esta villa mais de 15 mil tiros!

« O fogo parecia embriagar as féras que nos atacaram assim á falsa fé; o barbaro procedimento tornava-os cada vez mais insaciaveis.

« Não sei, nem é facil dizer até quando durará tão extraordinario estado de absurdos e horrores, estamos em nossos postos, sempre na defensiva, dispostos a trocar vida por vida, porque se entregarmos a villa aos sicarios, seremos todos—victimas infallivelmente.

« Elles tem grande sêde de sangue.

« E assim está se fazendo a eleição! Que horror!

« As casas de Maximiano, João Chrysostomo, Antonio Cleto, Romualdo, Joaquim Machado, José Sebastião, a de D. Leonidia na rua da Cadeia, e a da professora D. Senhorinha, foram roubadas, sem deixarem os salteadores um só objecto, e tudo quanto possuiam esses proprietarios estava dentro de suas casas, pois que não tiveram tempo para retirar cousa alguma, podendo apenas com grande difficuldade e imminente perigo, ás carreiras, salvar-se com suas familias da sanha dos assassinos.

« Ninguem acreditava que nos viessem atacar por tal modo e com tanta antecedencia. Apenas presumiamos que na vespera da eleição alguma das suas enormes façanhas fariam contra nós, mas estavam todos bem longe de pensar que nos quizessem forçar pelas armas, em sitio, de emboscada, a ferro e fogo!

« A policia do Sr. Santiago é que mais estragos tem causado ao povo com o alcance de suas armas a Menié.

« A exaltação em que se acham os animos, leva-me a crer que teremos de presencear ainda muitos assassinatos, destroços e ruinas em grande escala.

« Nenhum soldado do destacamento actual poderá ficar neste termo, porque o povo tomará conta delles para vingar as victimas e seus prejuizos.

« Os roncos do bacamarte atordoam-nos a todos, nem dando tempo nem calma para officiar-se ao governo communicando-lhe os tristes e horribilissimos acontecimentos que esta villa está sendo o theatro infeliz, graças ao bacharel Alfredo, Santiago e sua grossa matilha.

« O que aqui se tem dado, não é um conflicto de eleições, é uma guerra formal para assassinar e roubar. »

« *28 de abril.*— E' crescido o numero de mortos e feridos.

« Incendiaram grande numero de casas, e devastaram outras —talvez mais de 100. O incendio tem durado muitos dias.

« Não se pode dar idéa dos grosseiros insultos feitos pelos aggressores ás familias da villa.

« Forçaram a cadeia, e retiraram os presos, dando liberdade a dous que eram companheiros do Dr. Alfredo, e enviando os outros para a villa do Remanso.

« O bravo Sr. Santiago retirou-se para as *Caraahybas*, quartel general e residencia do bacharel Alfredo, com quem vive.

« E consta-me que dizem ter feito eleição!

« E' impossivel audacia igual.

« Veremos que providencias toma o governo, e se o crime continuará de collo alçado a devastar este termo, que antes da presença delle estava vivendo tão tranquillamente.

« Não venha a injustiça aggravar os males causados pela rapina e pelas balas dos sicarios, »

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury — Funccionou antehontem este tribunal sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa e com assistencia do numero legal de juizes de facto.

Sorteado o conselho de sentença, foi submettido á julgamento o réo Manoel Francisco de Barros, pronunciado por crime de morte, praticado, em 3 de maio de 1877, em a freguezia de Afogados, na pessoa de Balthazar Pedro da Silva.

Teve por advogado o Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e, em vista das decisões do conselho, foi absolvido.

Passamento. — Em 31 de maio, falleceu o tão talentoso quão infortunado poeta alagoano, Ignacio de Barros Accioli e Vasconcellos.

Accommettido, havia annos, de uma terrivel enfermidade, que, rebelde sempre á sciencia, o foi, aos poucos, mutilando sob o duro curtir de dôres immensas, esse moço infeliz aqui veio ter, e foi-lhe abrigo paternal a casa de seu tio o Revdm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Com o rosto decomposto; sem dedos já nas mãos e pés; as articulações quasi sem acção, e lanceado de dores, Ignacio de Barros expandiá o seu martyrio, não gemendo, não maldizendo a desgraça que o victimava, mas entoando hymnos á liberdade, ao progresso, á tudo que é grande, civilisador e humanitario.

Foi assim que o vimos quando, arrastando-se cambaleante, appareceu no theatro Santa Isabel, em duas ou tres noites, a victorear o Exm. Sr. Marquez do Herval, com versos de arrojada inspiração, que lhe mereceram daquelle á quem se dirigira, e do publico que o applaudio frenetico, manifestações que, segundo elle proprio nos disse na occasião: — *eram flores sobre um cadaver.* — Eram; foram de certo. D'alli voltou para o leito, d'onde resvalou para a sepultura.

Estava fatalmente condemnado á morte; desejar-lhe a vida, quando se lhe tornára ella impossivel e um agonisar doloroso de todo o instante, seria deshumanidade.

Resignem-se aquelles que o conheceram, admiraram, e estimaram: viveu bastante, porque viveu o sufficiente para deixar um nome, desses que se não apagam na memoria dos amigos e na do canto de terra que se teve por berço.

Incendio. — Hontem, cerca de 7 1|2 horas da manhã, manifestou-se incendio em um dos altares lateraes da igreja matriz da Bôa-Vista, onde haviam armações de volantes e grande numero de tochas accesas.

Aos signaes de incendio dados pelo campanario, acudio algum povo, no entanto que da igreja sahio precipitadamente o que estava para o sacrificio da missa.

Momentos depois de começado, foi apagado o fogo; entretanto houveram prejuizos, que se restringiram á queima das armações referidas, e ao estrago da imagem da Virgem, existente no mesmo altar, e dos dourados respectivos.

Historia patria—A 3 de junho de 1822 o principe D. Pedro, regente do Brasil, convoca uma constituinte.

— Em 3 de junho de 1834 é approvado, pela camara dos deputados, o banimento do ex-imperador D. Pedro I.

Generos alimenticios—No vapor inglez *Oberon* e no brigue sueco *Ida* vieram, no sabbado, para nosso porto: 8,504 saccos com arroz, 3,070 ditos com milho, 1,404 ditos com feijão, 3,162 ditos com farinha de mandioca, 500 barricas com farinha de trigo, e 150 tinas com bacalhão.

Imprensa—Na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, ha á venda todas as obras editadas pela acreditada livraria do Rio de Janeiro, do Sr. B. L. Garnier, aos mesmos preços do estabelecimento do editor. Entre ellas acham-se todas as obras de Julio Verne, que tanto tem agradado.

Visconde do Livramento — Consta-nos que S. Exc. instou, de novo, no dia 1º do corrente, pela sua exoneração de membro da commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia.

Importante carregamento — O vapor inglez *Cotopaxi*, que hontem passou para a Europa, levou o seguinte: 525 caixas e 2,178 saccos assucar, 2,414 ditos methes, 1,508 ditos cacáo, 283 ditos café, 8,401 fardos piassava, 102 ditos algodão, 1,075 ditos lã, 38 volumes dinheiro, 279 surrões borra de ferro, 8 ditos cochonilla, 471 volumes estanho, 20 ditos amostras, 200 barricas sebo, 82 barras de prata, 475 barras e 14,275 lingotes cobre, 52 couros, 985 volumes mercadorias diversas.

— Além dessa carga, trouxe elle mais para nossa praça: 20 pipas sebo, 875 saccos milho, 199 fardos xarque, 400 saccos farinha.

Para a Europa — Com 9 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Cotopaxi* 206 passageiros.

Corveta Magé. — Este vaso, da armada brasileira, ao sahir de Fernando de Noronha o vapor *Gequiá*, ficara alli fundeada. O navio, tendo sahido da Bahia á vela, fez assim uma boa viagem, nada occorrendo durante ella, que mereça menção. A corveta ficava a partir para Pernambuco, devendo vir ainda á vela.

Fernando de Noronha.—Deste presidio chegou no sabbado o vapor *Gequiá*, que d'alli sahio a 29 de maio.

Nessa data escreve nosso correspondente:

« Fundeou, no dia 24, neste ancoradouro o *Gequiá*, trazendo-nos noticias d'esse continente.

« Foi este, como continúa a ser, um dia de romaria para esta ilha.

« Apenas propalou-se a noticia de que o governo havia acolhido favoralmente as justas reclamações do commando, remettendo 1,074 saccos com farinha de mandioca, afim de serem mensalmente distribuidos mais 10 litros por cada sentenciado, um sentimento unanime de alegria agitou a população.

« Honra, pois, a um governo, que sabe, com justiça e solicitude, prover ás necessidades de seus governados.

« Por esta mesma opportunidade foi remettido, pela commissão central de soccorros, uma provisão de 1,000 arrobas de xarque, afim de ser aqui vendido, a retalho, na razão de 20 rs. a libra, metade do preço porque compram aos vivandeiros.

« Esta philantropica medida foi acolhida com igual applauso e contentamento.

« A nossa gratidão á Commissão Central de Soccorros.

« Na minha ultima missiva, de 2 do corrente, communiquei-lhe que, naquelle dia haviam cahido algumas chuvas sobre esta ilha. Por esta razão mandou o digno commandante fazer novas plantações nos roçados nacionaes, e igual razão animou os particulares a tomarem o mesmo expediente.

« No dia 10 repetiram-se as chuvas, e a plantação toda germina, mas, uma alluvião de lagartas devorou toda esta vegetação nascente.

« No dia 22 novos aguaceiros (os maiores que tem cahido este anno nesta ilha) vieram rehabilitar os animos para outra replanta.

« Fez se, por tanto, ainda uma nova e grande sementeira. Admiravel rasgo de esperança! Felizmente está toda pullulando, e é de esperar que, se as chuvas continuarem veremos a nossa constancia e esforços coroados com prodiga abundancia

« Não obstante este importante ramo do publico serviço, que absorve, hoje, a maior porção dos cuidados da administração do presidio, o desenvolvimento material das obras não ficou inactivo.

Uma estrada de rodagem, do porto de Santo Antonio, ponto de desembarque até esta villa, está em andamento.

« Tem-se removido grandes montões de arêa da linha por onde passa a estrada, que já se estende á muitas centenas de metros.

« Esta obra é de grande utilidade, pois facilita muito a conducção dos generos e materiaes vindos e remettidos pelos vapores que até agora tem se feito atravéz uma estrada ingrata e mortificante.

« Tem-se igualmente apparelhado os terrenos, que se prolongam da casa de farinha até o ponto denominado *Sancho*, afim de proseguir a estrada de rodagem, que até alli está ultimada.

« No dia 13 mandou o Sr. coronel Barros celebrar uma missa pelo eterno repouso do venerando conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, á qual assistiram as pessoas mais consideradas da ilha e um crescido numero de sentenciados. A capella esteve modestamente decorada com uma pequena eça, junto á qual rezou-se o *memento*.

« Durante este acto religioso, a banda de musica tocou varias peças funebres.

« As febres teem declinado; porém tem sido substituidas por outra enfermidade não menos ávida de victimas—a *desynteria*,—que tem multiplicado o numero de baixas á enfermaria, e alterado sensivelmente a estatistica mortuaria do presidio.

« E' para notar que, a despeito da crise contristante que actualmente atravessamos, quando por toda a parte, ao pé do flagello da fome e da peste, surge o flagello das paixões humanas, no que ella tem de mais hediondo e aterrador, neste presidio, morada, por assim dizer do crime, o crime não tem tido lugar á expansões. A ordem publica, a tranquillidade, a disciplina e a moralidade conservam-se incolumes.

« Hontem, á 1 hora da tarde, fundeou neste porto a corveta *Magé*. »

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios — Contem nesta data 390 obras, em 449 volumes.

Foi frequentada, durante o mez de maio, por 121 leitores, sendo 54 socios e 67 particulares.

Foram consultadas 86 obras, em 276 volumes, álem dos seguintes jornaes: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Provincia, Diabo a quatro, Escola, Ensino, Xenos, Jornal da infancia, Le Temps, Le Figaro, L'Assemblée Nationale, Illustração Brasileira.*

A farinha em Olinda— Da cidade de Olinda nos chegam reclamações continuadas contra o modo porque é alli feita a venda da farinha, mandada expôr pelo governo, para abastecimento da população pobre.

Dizem os reclamantes que ao passo que, com innumeras difficuldades, o pobre consegue comprar no maximo meia cuia de farinha, o rico, o protegido, justamente aquelle que menos precisa do favor do governo, obtem a compra de uma, duas e mais cuias.

Chamamos para taes abusos a attenção da commissão que em Olinda se acha incumbida da regularisação da venda da farinha, e lembramos-lhe que estabeleça uma pratica unica: ou mande vender á todos a mesma porção, ou não estabeleça limite para ninguem.

Esmola—Para a familia necessitada da travessa do Peixoto, recebemos, no sabbado, 2$000 do Sr. M. L.

Futuro—Sob essa denominação acaba de sahir á luz o 1º numero de um periodico scientifico e litterario, do qual são redactores os Srs. alumnos da Faculdade de Direito do Recife, João Hosannah de Oliveira, Manoel Porfirio de Oliveira Santos, Antonio Cicero Fernandes Bello e Bento Emilio Machado Portella.

Saudando o novo athleta do progesso, fazemos votos para que tenha longa e prospera existencia.

Dinheiro—O vapor *Giquiá* trouxe de Fernando para:

Ferreira da Rocha Pinto	3:835$000
Antonio Bão	3:087$000
José Gonçalves da Costa	2:600$000
Antonio Machado Pereira Vianna Junior	2:000$000
Antonio Gomes Senra	1:267$000
Querino Joaquim Madeira	1:200$000
Luiz A. Gonçalves Penna & C.	847$870
João Salvino de Souza Peixe	50$000

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria, aposentados.

Satanopólis—Sob este titulo, perfeitamente justificado pelo conteúdo, acaba de ser publicado na côrte um novo livro, um magnifico poema, em que o seu auctor, o Sr. Dr. Manoel Benicio Fontenelle, descreve a cidade de Satan com todos os horrores que alli vio em sonhos, guiado pelo espirito do seu comprovinciano, o immortal Gonçalves Dias.

Ao nosso vêr, o novo producto litterario que acaba de enriquecer as lettras patrias é um trabalho de mestre, quér na fórma, quér no fundo, e neste ainda mais do que naquella. Se tem defeitos, e deve de tel-os, que os enumerem os criticos; quanto a nós, applaudimos o esforço dantesco do autor, e saudamos o seu poema como uma obra de merito entre as poucas que brotam dos seios da nossa joven litteratura.

Pelo mais, enviamos os leitores para uma apreciação que no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou o Sr. Dr. Antonio Joaquim Ribas acerca do *Satanopólis*, trabalho que vai hoje transcripto em a oitava pagina deste *Diario*.

As poeiras organicas do ar e a febre typhoide—O Sr. Luiz Figuier diz á tal respeito o seguinte, que traduzimos do seu *Année Scientifique et Industrielle*:

« Uma febre typhoide, que reinou em Paris nos ultimos mezes de 1876, levou a administração municipal á provocar estudos de climatologia applicada a hygiene. Ella incubio o director do observatorio meteorologico de Montsouris de fazer esses estudos; e foi isto que determinou o Sr. Marié-Davy á examinar as poeiras organicas contidas em suspensão no ar de differentes lugares publicos.

« A caserna ou quartel do principe Eugenio foi particularmente estudada sob esse ponto de vista. A enfermaria, deshabitada desde alguns dias, foi submettida á uma irrigação, e a agua apanhada foi examinada e julgada isenta de impurezas. Mas, raspando-se o chão dessa e de varias outras peças do estabelecimento, obteve-se uma poeira quasi negra, que diluida em agua pura e examinada ao microscopio, revelou uma multidão de vibriões filiformes, animados por um movimento ondulatorio muito lento. No meio delles, porém, haviam alguns pontos vibrantes, que mudavam de lugar com rapidez.

« As partes que forneceram essa poeira em maior abundancia foram as pedras de apoio das janellas de certas salas do 3º andar. Uma dessas pedras foi raspada, e, uma vez humedecido o respectivo pó, desprendeu-se um cheiro nauseabundo Examinando-o ao microscopio, encontrou-se algumas algas e muitos vibriões, bacterias e monades. Ao cabo de 12 horas de humectação formaram-se ahi varios amibios. Quando habitada a caserna, essas poeiras, levantadas pelo atricto dos pés e das roupas, devem de ter-se misturado com o ar respirado, e bem assim com os alimentos e bebidas. Assim, pois, se explica a origem da febre typhoide que appareceu nessa caserna sob a fórma epidemica.

« Encontram-se vibriões analogos ou semelhantes sobre o sólo de alguns quarteirões de Paris, porém em muito menor numero. O sub sólo não contém traços sequér, da mesma fórma que não existem elles no observatorio de Montsouris e no collegio Rollin. Algumas das casas demolidas para a passagem da avenida da Opera, continha a taes germens abundantemente Reconheceu-se que o ar da capital contém organismos microscopicos de mui pequenas dimensões e em qualidades variaveis.

« E' muito provavel que a epidemia de febre typhoide que reinou em Paris nos fins de 1876 tenha sido devida á influencia, toda local, das poeiras viventes que se tinham accumulado durante o verão sobre o sólo e as paredes, e que produziram seus effeitos morbidos logo que a mudança de estação tornou favoraveis as condições de sua vitalidade.

« Digamos entretanto que esta hypothese não poderá ser aceita ou repellida *in limine*, senão depois que se fizerem comparações prolongadas entre a natureza das poeiras organicas e o estado da saúde publica. A administração municipal de Paris parece disposta á mandar fazer dentro em breve estudos regulares no intuito de esclarecer esta interessante questão. »

Corpo inteiro de um mammouth antediluviano achado nos gêlos da Siberia—Sob esta epigraphe diz o mesmo autor, na citada obra:

« Conhece-se o extraordinario facto de terem encontrado alguns pescadores tongusos, em 1799, nas margens do Lena, no norte da Siberia, o corpo de um *mammouth* ainda intacto, isto é, revestido da respectiva pelle, e tendo os competentes pêllos, e bem assim a carne. O mammouth do Lena foi visto e descripto por Pallas, e o seu esqueleto figura no museu de S. Petersburgo.

« Depois desta época foi descoberto um outro corpo inteiro de mammouth na Siberia; e finalmente um terceiro achado semelhante teve lugar em 1877, em que alguns pescadores russos descobriram, ao norte da Siberia, um novo elephante antediluviano, perfeitamente conservado no gêlo do rio Elles poderam mesmo comer a carne desse animal.

« Admittio-se sempre que os mammouths, assim descobertos nas regiões septentrionaes da Europa, tinham vivido e haviam morrido nesse mesmo lugar. Tal, porém, não é a opinião do Sr. Bayle.

« Este sabio não crê que os elephantes tenham vivido na Siberia, e julga que, em uma época de grandes cataclysmos, seus corpos foram transportados por uma forte corrente d'agua desde o Himalaya até a Siberia, onde foram detidos pelos gêlos; sendo que o tempo necessario para semelhante transporte deve de ter sido muito menor do que geralmente se póde pensar.

« Os corpos dos elephantes, muito numerosos nessa época, não foram todos transportados para a Siberia; muitos ficaram no caminho, e destes, apenas restam como despojos os ossos e as defezas. São estas, são as defezas destes ultimos animaes que, desde muito tempo, são exclusivamente empregadas pelos chinezes em todas as suas obras de marfim esculpturado.

« Demais, sabe-se que muitas vezes os pescadores do extremo norte da Europa e da America retiram d'agua em suas rêdes as defezas dos mammouth. E' d'est'arte que os pescadores inglezes e americanos recolhem, em cada anno, mais de mil pares de defezas, que são vendidas no commercio com o nome de *marfim fossil.* »

Novos processos para dar tempera ao vidro [*tempera em concha, e tempera pelo vapor*].—O Sr. Luiz Figuier, de cujo *Annuario Scientifico e Industrial*, de 1877, temos traduzido varios artigos interessantes, diz o seguinte, sob a epigraphe que cobre esta noticia:

« E' bem conhecido o *vidro temperado*, isto é, aquelle que, por meio de um resfriamento brusco, torna-se, se não *inquebravel*, como se tem dito, pelo menos bastante duro para resistir de um modo notavel a todas as causas de ruptura.

« Para produzir esta tempera, que communica ao vidro tão preciosa qualidade, operou-se á principio immergindo o vidro fundido no oleo. Quando fundido pelo calor é lançado no oleo frio, o vidro adquire uma dureza extrema, e resiste aos choques que quebrariam o vidro commum.

« A descoberta do vidro temperado é devida, como se sabe, ao Sr. de la Bastie.

« Logo que foi annunciada essa descoberta, algumas fabricas deram-se ao fabrico do vidro temperado.

« Na fabrica do Sr. F. Siemens, em Dresde, este novo producto se fabrica correntemente, mas a tempera não é dada alli por meio do banho de oleo: emprega-se a *fusão em concha*, que permitte fabricar laminas maiores.

« *A tempera do vidro em concha* consiste em imitar o que se pratica nas fabricas de aço, isto é, em resfriar o vidro fundido comprimindo-o entre duas chapas frias de ferro fundido.

« Este processo tem dado muito bons resultados na fabrica de vidros do Sr. Siemens, mas sob a condição de serem temperadas as laminas de vidro fundidas com antecedencia.

« Essas chapas ou laminas tem uma bellissima apparencia, e são moldadas pelas formas mais finas. O unico inconveniente que apresentam é não poderem ser cortadas com o diamente; pelo que é indispensavel dar-lhes na moldagem sua forma definitiva.

« Após muitas experiencias, que duraram um anno, organisou-se em grande escalla, na fabrica Siemens, a producção do vidro tempera o pela *fusão em concha.*

« A resistencia que, ao choque e á pressão, oppõe o vidro temperado pelo novo processo é mais consideravel do que a do vidro temperado no banho de oleo, na proporção de 5 para 3. A fractura de um é fibrosa, no emtanto que a do outro é granulosa.

« Em relação ao vidro ordinario, o vidro temperado pelo processo da *fusão em concha* é de 8 a 10 vezes mais resistente. Na Sociedade Politechnica de Berlim, deixou-se cahir, de differentes alturas, uma balla de chumbo, do peso de 120 grammas, sobre laminas de vidro dispostas horisontalmente sobre quatro pontos de apoio. A queda de tal peso, da altura de 30 centimetros, quebra uma lamina de vidro ordinario; entretanto uma lamina de vidro temperado não foi quebrada pelo mesmo peso senão quando este cahio da altura de 2 metros, e uma outra só o foi da altura de 3 metros, e isto mesmo depois de alguns choques da balla.

« Não se póde, pois, dizer que o vidro temperado é *inquebravel*, como á principio se asseverou: mas o facto é que elle resiste dez vezes mais á ruptura do que o vidro ordinario, e tanto basta para que o resultado seja muito importante.

« — Um outro systema para a tempera do vidro foi imaginado em 1877.

« Os Srs Boistel e Léger, manufacturistas de Lião, empregaram o vapor para vencer as difficuldades inherentes aos processos que tinham sido applicados até então á tempera do vidro.

« Como agente de resfriamento, o vapor tem qualidades notaveis e offerece vantagens sérias; porquanto, sem auxilio de bomba calcante, nem de ventillador, nem de machina, e apenas por meio de um gerador e de ferramentas muito simples, elle fornece o meio de envolver, quasi instantaneamente, os objectos de vidro que se quer temperar de uma athmosphera de temperatura mais baixa do que a dos mesmos objectos, sem deixar que se propaguem as desiguaes contracções do vidro.

« O vapor possue um calor especifico de 0,470, isto é, igual ao calor especifico dos corpos grachos, e duplo ou triplo do do gaz E' isto que permitte obter um certo resfriamento com um peso de vapor naturalmente menor; tanto mais quanto o vapor tem uma acção especial, ainda mais energica, graças á sua propriedade de, após uma condensação parcial, tomar o estado vesicular e roubar ao corpo que com elle se acha em contacto uma notavel quantidade de calor, de que carece o seu calor latente de revaporisação.

« Em relação ao resfriamento dos objectos polidos, o vapor actua menos bruscamente do que o banho liquido. Sendo mais lenta a sua acção, as partes mais delgadas dos objectos de espessuras diversas se contrahem antes das partes mais espessas. Estas, ainda moles, podem se prestar aos movimentos e contracções de partes menos resistentes, e d'est'arte faz-se o equilibrio na massa do vidro, pouco á pouco, e sem fendas. Por esta forma consegue-se temperar peças de vidro de formas e espessuras diversas, que, sendo immergidas no banho liquido, seriam por elle atacadas repentinamente e ficariam maltratadas.

« O fluxo do vapor póde ser moderado á vontade, e consequentemente póde-se fazer com que o resfriamento caminhe gradativamente de um ponto para outro, applicando-o interna ou externamente, o que não se póde obter com o banho liquido.

« A temperatura do vapor permanece constante, mas, no caso de querer-se, póde ser abaixada rapidamente, no entanto que o banho liquido só se aquece gradualmente.

« A injecção do vapor leva facilmente o banho até o contorno do objecto que se quer temperar, sem que haja mister de deslocar a peça de vidro, operação esta que é sempre cheia de difficuldades para as peças moles ou de formas delicadas.

« Muitas vezes, quando se tempéra no banho de oleo objectos de vidro, acontece que alguns destes, taes como frascos e garrafas, vem á superficie e emergem, ficando desigualmente mergulhados, do que resulta sua fractura pela linha de fluctuação. Não se remedia á esta difficuldadade senão por meio de artificios complicados. Além disso, os objectos temperados em oleo de ordinario ficam impregnados parcialmente de corpos grachos ou resinosos, que só com muita difficuldade pódem ser removidos depois de dada a tempera respectiva.

« O vapor nenhuma acção physica, chimica ou mechanica exerce sobre a superficie do vidro, que é especialmente sensivel á qualquer acção corrosiva por força de sua alta temperatura. Elle tambem não ataca as cores que estiverem encorporadas ao vidro.

« O vidro temperado pelo vapor possue todos os caracteres e todas as vantagens do vidro temperado no banho do oleo. E' tão duro e elastico quanto este ultimo. As arestas das suas fracturas não são compactas, e são rombas e não cortam.

« Olhando-se o vidro assim temperado entre um *analysador* e um prisma polarisado de Nicol, vê-se, especialmente nos angulos, as irisações concentricas, que caracterisam o vidro temperado. »

Povoação de Vicencia.— Escrevem-nos em 29 de maio:

« *Srs. redactores.*—Mais animados vimos occupar um pequeno espaço na sua *Revista Diaria*, por vermos na frente da provincia o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, o primeiro escolhido pelo *Gabinete 5 de janeiro*, para reger e curar as suas mais urgentes necessidades.

« Interrompidamente tem cahido algumas chuvas por aqui, que de nada nos tem servido e especialmente aos agricultores, pois alguma cousa, que se tem plantado, vê-se em breve crestado e aniquilado pelo sol, que é intenso e abrasador; porém hoje felizmente as chuvas teem sido abundantes e torrenciaes, e nos leva a crer, terem sido geraes. A atmosphera extraordinariamente carregada nos indica sua continuação, que ainda nos trará grande proveito e animação a todos.

« Felizmente, Deus parece não nos ter de todo desamparado...

« Por aqui tem estado estes dias os alferes de linha Leoncio e Brito, vindo este de Goyanna com vinte praças, em auxilio do primeiro, e dizem aqui permanecerá por bastante tempo, o que achamos de alta conveniencia, em vista da multidão de ladrões e assassinos que temos em derredor de nós, apezar do zelo do incançavel subdelegado. Esta autoridade que á nada se tem esquivado, em reiteradas diligencias tem feito importantes capturas, no engenho Canavieira e seus arredores, em cujo numero acham-se o Lauriano, desertor do 2.º de linha, José Tertuliano, filho do celebre Ismael, criminoso de morte no Pilar da Parahyba, e outros muitos que se acham fóra do grupo, com grande pezar dos seus chefes! Cumpre e muito convém que as autoridades judiciarias não lhes prestem o recurso de *habeas-corpus*, mesmo áquelles que lhes pareçam muito innocentes (!), sem que não apresentem attestados de pessoas idoneas e das autoridades competentes, dos lugares de onde vieram.

« Felizmente destes estamos livres, e, praza aos céos, que em breve sejam exterminados tão celebres bandidos! A autoridade prosegue, com todos os rigores da lei.

« No dia 24, á noite, os mesmos bandidos foram á casa do infeliz João Reinaldo, pela segunda vez, e, não achando mais o que levarem, deram-lhe uma grande surra, da qual, escapando com vida, chegou até aqui queixando-se ao subdelegado, que presuroso seguio com a força após os bandidos, não podendo desta vez ainda dar-lhes fim!

« A força continúa na perseguição dos ladrões, e esperamos em breve vêl-os exterminados, graças aos esforços de seus chefes e do subdelegado, que não se poupam á sacrificios, em prol da ordem e da tranquillidade publica, ainda tão alterada! »

Cruangy.—Escrevem-nos em 27 de maio:

« Os pobres povos de Timbaúba, Cruangy e S. Vicente, que por sua vez teem soffrido os rigores da secca, lutando ultimamente a braços com a fome e miseria extrema, e á quem nenhum soccorro se tem levado da parte dos cofres publicos, emquanto que outros lugares teem gozado dessa graça, com as primeiras chuvas lançaram á terra as sementes que haviam reservado; mas, com o sol que sobreveio, tudo se aniquilou; e, reapparecendo agora as chuvas, não se podem utilisar desse favor do céo, porque não teem semente alguma para o plantio. Veem elles portanto rogar a V. Exc. que ordene á commissão central, que, sem demora, remetta para esses lugares milho, feijão e arroz, em quantidade sufficiente para encher os terrenos que elles teem preparado. E' por certo muito justo o pedido e esperam que serão attendidos. »

Protestos de lettras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua do Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 25 de maio:

— O Sr. conselheiro Pereira Monteiro expoz os fundamentos *pro* e *contra* da Revista civel n. 9,272.—De Belém. Recorrentes, os administradores da massa fallida de Manoel Joaquim de Freitas & Irmão. Recorrido, Luiz de La Roque. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Vasconcellos.

— Foram julgados:

Revista commercial n. 9.230.—Do Pernambuco. Recorrente, a companhia Recife Drainage. Recorrido, o commendador Antonio Gomes Netto. Relator, o Sr. conselheiro Valdetaro e revisores os Srs. Costa Pinto e Coito. Relatada e discutida a revista pedida, foi concedida para a relação desta côrte, afim de ser revisto o feito, e novamente julgado.

Revista civel n. 9,?53.—De Belém. Recorrente, o gerente da caixa filial de New London Brasilian Bank. Recorrido, o administrador da massa fallida de Augusto Christiansen & Comp. Relator o Sr. conselheiro Costa Pinto e revisores os Srs. Coito e Pereira Monteiro. Relatado e debitado o feito, foi negada a revista por falta de fundamentos; para a sua concessão, visto não haver lei alguma violada, e nem injustiça notoria, mandando-se regressar os autos ao juizo, onde foram setenciados.

— Foi designado dia para julgamento:

Revista commercial n. 9,259.—De Pernambuco. Recorrente, Paulo José de Oliveira. Recorridos, José da Silva Loyo & Filho. Relator o Sr. Coito.

Revista civel n. 9,249.—Da Fortaleza. Recorrentes os libertos Antonio, João, Camillo e outros por seu curador. Recorridos Tiburcio Valeriano da Costa Silva e outros. Relotor o Sr conselheiro Almeida.

Revista civel n. 9,253. De Pernambuco. Recorrente Manoel Paulino da Cunha Gouvêa. Recorrido João Carneiro de Mesquita Camara. Relator o mesmo Sr. conselheiro Almeida.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 73, de moveis, piano, quadros, espelhos, obras de electro-plate.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um terreno em Beberibe de Baixo.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Saudade n. 28, casa de residencia do coronel Bello, de moveis, piano, espelhos, quadros, figuras, tapetes, crystaes, louça, e trem de cosinha.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa terrea no povoado Encanamento, na estrada de Apipucos.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Commercio n. 7, dos moveis e utensilios do hotel de Londres.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas, na igreja da Torre, pela alma de André de Abreu Porto.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Maria Joaquina de Sant'Anna.

Vapores—São esperados os seguintes:

Gironde	da Europa	até 4
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Delambre	da Europa	até 9
City of Rio de Janeiro	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
Mondego	do Sul	até 14
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 23

Loteria da provincia — Amanhã, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros—Chegados da Ilha de Fernando no vapor nacional *Giquiá*:

Julio Gomes da Silva Neves, Clemente M. da Silveira, 1 sargento, 1 cabo, 10 praças de policia, 8 ditas de linha, 3 mulheres dos mesmos e 9 sentenciados.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Cotopaxi*:

Gratuliano Vital, Antonio Alfredo da Gama Mello, Antonio D. Falcão e Pedro Munoz.

Cemiterio publico — Obituario do dia 30 do corrente:

Paula Vieira dos Prazeres, preta, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Quiteria Maria de Jesus, branca, Ceará, 24 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Antonio Nogueira, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Antonio Henrique de Mendonça, pardo, Alagoas, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José Francisco de Souza, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisco José Gonçalves, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Anna, parda, Parahyba, 10 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisca, branca, Ceará, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio José, preto, Africa, 78 annos, solteiro, asylo; diarrhéa.

Maria, parda, Rio Grande do Norte, 3 mezes, Santo Antonio; desinteria.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Ceará, 70 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Maria, escrava, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 53 annos, solteira, S. José; interite chronica.

Maria Joaquina de Sant'Anna, branca, Ceará, 54 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoela Joaquina Barbosa de Farias, branca, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista; entero colite.

Maria, branca, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria da Conceição, 30 annos, inanição, mandada pelo subdelegado do Recife.

José de Arruda, 20 annos, inanição, mandado pelo mesmo subdelegado.

Antonio, 2 annos, inanição, mandado pelo mesmo subdelegado.

Antonio, 3 mezes, inanição, mandado pelo mesmo subdelegado.

Josepha, 2 annos, inanição, mandada pelo mesmo subdelegado.

José, 13 mezes, inanição, mandado pelo mesmo subdelegado.

Maria Josepha da Conceição, 6 annos, febre perniciosa, mandada pelo subdelegado de Belém.

Mariano, 3 annos, febre perniciosa, mandado pelo mesmo subdelegado.

Francisco, 2 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Antonio, 3 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Manoel, 2 annos, mandado pels mesmo subdelegado.

Manoel, 26 annos, mandado subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

— 31 —

José Narciso Pereira, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquina Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

José Antonio de França, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Alexandre, pardo, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquina, branca, Parahyba, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisco Manoel Queiroz, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Libania Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 7 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio, branco, Parahyba, 2 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Francisca, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

João, pardo, Parahyba, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio Nunes da Silva, pardo, Ceará, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertropnia do coração.

Raymundo, preto, (ignora-se a naturalidade, a idade e o estado). Santo Antonio, casa de detenção; alienação mental.

Joaquina, escrava, preta, Africa, 50 annos, S. José; hemeplegia.

Luiza Gulhermina Marcolina dos Santos, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; enterite chronica.

Mariano, pardo, Pernambuco, 13 mezes, S José; febre remittente.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 horas, Recife; tetano.

José, menor, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 31 DE MAIO DE 1878

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	154:628$700
Thesouraria de fazenda—conta de juros	1:865$100
Juros	289$100
Caixa	431$200
	157:214$100

Passivo

Depositos em conta corrente	157:214$100

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	27:085$126
Valores depositados	35:886$315
Aluguel de casa	375$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	996$604
Despezas geraes	3:916$538
Lucros e perdas	6$705
Retorno de juros	62$904
English Bank of Rio de Janeiro, conta corrente simples	500$000
Caixa	564$587
	72:025$006

Passivo

Capital	33:720$519
Cautelas de penhores	35:886$315
Juros	1:432$140
Cadernetas archivadas	26$000
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$[illegible]8
Saldo de penhores vendidos em leilão	296$574
	72:025$006

S. E. & O.

Recife, 1º de junho de 1878. —O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de maio do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos anteriores.

	1877 a 1878	1876 a 1877	1875 a 1876
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	285:748$335	425:868$013	345 921$429
» » augmento de 40 %			5:402$781
» » » de 45 %	17:648$190	191:432$282	150:656$145
» » » de 50 %	123:136$178		
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:335$383	912$169	1:876$250
Armazenagem	6:382$290	394$580	39$326
	435:250$376	618:607$044	503:895$931
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	1:670$000	1:280$000	1:280$000
Idem de docas	78$400		
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	2:398$772	4:584$414	3:027$524
Direitos de 7 % de exportação	63:398$880	84:233$795	41:421$917
» de 5 % de »	6$272	413$016	80$975
Expediente das capatazias	2 633$910		
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel fixo	19$000	10$000	10$000
Sello do papel adhesivo	783$000	182$000	497$000
Emolumentos	505$910	491$450	426$500
Imposto de transmissão de propriedade a saber: de 5 % da venda de embarcação	375$000		148$550
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	441$101	804$821	605$396
	507:560$621	710:606$540	551:393$793
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	9:042$110	1:248$712	1:032$567
Contribuição para a casa de caridade	1:940$162	1:727$921	2 144$823
	518 542$893	713:583$173	554:571$183

Alfandega de Pernambuco, 1º de junho de 1878.

O chefe de secção,
José Gonçalves de Medeiros.
O escripturario.
Francisco Canato Emerenciano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol. Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque. rua 1.º de Março n. 4.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bóa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C, Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mez Mariano da Conceição dos Coqueiros

A commissão encarregada de effectuar o santo exercicio do Mez Mariano no corrente anno, deixa de effectuar a mencionada festa com o brilhantismo devido, em razão das poucas esmolas adquiridas pelos devotos, e para não passar desapercebido o encerramento do mesmo mez, manda celebrar uma missa resada em intenção dos devotos, ao som dos hymnos entoados pelas Exmas. senhoras que durante todo o exercicio se prestaram. A' noite haverá uma ladainha cantada pelas mesmas devotas.

A esforços de alguns devotos particulares, de accordo com a commissão, sahirá em procissão a imagem da Virgem Conceição, que percorrerá algumas ruas da freguezia da Boa-Vista.

Uma arbitrariedade.

Sob a epigraphe acima publicou no *Diario de Pernambuco*, de hoje, o Sr. José Chaves Travasso Sarinh , um artigo em que se querendo inculcar victima de perseguição do muito honrado e digno subdelegado do Peres, pretende prevenir o espirito publico a seu favor. Apreciem, porém, os homens sensatos e o publico a verdade do occorrido.

E' inexacto que o Sr. Travasso Sarinho alugando o sitio do Giquiá ao Sr. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, tivesse pago um anno e dous mezes adiantados; o que se deu foi o seguinte:

O Sr. Dr. Balbino, moço de muito bôa fé, não conhecendo o tal Sr. Travasso Sarinho, julgando-o um homem honrado, ao menos emquanto não houvesse provas em contrario, alugou-lhe o seu sitio, recebendo por conta dos alugueis a quantia de cem mil réis, e uma letra da quantia de setecentos mil réis a vencer, aceita pela Exma. Sra. D. Ermelinda Candida de Lemos Amaral; mas chegando o tempo do vencimento e avisando o Sr. Dr. Balbino á mesma senhora e a seu marido, responderam-lhe ambos, fazendo até uma declaração no *Jornal do Recife*, dos fins de janeiro, que *tal letra era falsa, que nada deviam ao Sr. Travasso Sarinho, como haviam de provar em juizo*, ao que nada respondeu o Sr. Sarinho, como era da sua honra e dignidade!!

Eis pois em que *moeda* foi o Sr. Dr. Balbino pago dos alugueis do seu sitio, estando ainda no desembolso dos mesmos. Tendo, porém, o abaixo assignado comprado o referido sitio ao mesmo doutor, conforme se poderá vêr da escriptura passada no cartorio do tabellião Dr. Annes, e precisando da referida casa para concertal-a, visto o estado de ruinas em que se acha, causado em parte pelo mesmo Sarinho, conforme consta do auto de vistoria, feito a requerimento do mesmo abaixo assignado, para poder ir habital-a com a sua numerosa familia, e não o querendo fazer o tal Sr. Sarinho, requereu o despejo judicial, mandando-o citar; d'ahi todas as bravatas e ameaças que me faz aquelle senhor, e ao muito digno e honrado subdelegado do Peres, que na altura em que deve collocar-se a autoridade, não descerá a dar menor resposta a individuo. O publico, pois, que aprecie a arbitrariedade de que se quer inculcar victima o Sr. Travasso Sarinho.

Recife, 1 de junho de 1878.

Manoel Gomes Pereira Guerra.

PROVINCIA DO CEARA'

E' bom saber-se o que, a respeito das calamidades da secca, se vai passando no Ceará, nesta actualidade em que aquella infeliz provincia se acha entregue, atada de pés e mãos, aos *honrados* liberaes:

Fortaleza, 19 de maio de 1878.

A folha official dignou-se responder ás observações que fizemos sobre o destino que iam ter os 16:721$180 que, a pretexto de pagamento de despezas feitas pela commissão de soccorros da Imperatriz, foram tirados dos dinheiros destinados á indigencia para fins eleitoraes.

Nos tempos actuaes em que a *omnipotencia* do governo tem supprimido as formulas administrativas, e convertido o arbitrio em lei, a resposta do orgão da presidencia é um preito que rende a opinião publica e seria para nós motivo de reconhecimento, se o contemporaneo não tivesse esquecido a moderação que requer a discussão para em edictorial nos attribuir má fé, e nos—*a pedido* nos insultar—torpemente, sob a responsabilidade de testas de ferro, verdadeiros réos de policia, que são admittidos a contratar com a administração.

Se na imprensa politica a vehemencia da linguagem dos orgãos da opposição é cousa que se comprehende e ás vezes parece necessaria, não acontece o mesmo com as folhas officiaes, que tem o dever de exprimir-se com moderação, usar de linguagem decente para não irritar os adversarios e manter a discussão em certo pé de decencia.

Entre nós está se procedendo de modo diverso. Os ataques pessoaes, o insulto e a injuria, por parte da imprensa do governo, estão em verdadeiro contraste com a moderação da opposição.

Nas censuras que temos feito á administração liberal que tão fatal tem sido a esta desditosa provincia que devastada pela secca, se debate nas agonias da fome, diz-nos a consciencia que ainda não faltamos com as attenções devidas ao Sr. Dr. José Julio, não desconhecemos suas boas intenções, e nem lhe contestamos os seus merecimentos; pelo que era natural da parte do jornal official esperar um tratamento igual.

Infelizmente ou por força do habito ou por exigencias da defeza de uma causa pessima, o *Cearense* n'esta questão de dinheiros para a Imperatriz e fretes de generos do Aracaty para o Cariry, perdeu a calma, e quiz com arrogancia impor-nos a sua palavra, como se fôra uma demonstração, que não admittisse replica.

Engana-se o contemporaneo.

A explicação com que pretendeu justificar a patota, que cada vez nos convence mais de que os 16:721$180 sahiram do cofre não para pagar dividas da commissão de soccorros da Imperatriz, mas para fins diversos que outros não podem ser—senão eleitoraes.

Para pensar assim, basta attender que essa commissão, que sempre portou-se mal no desempenho das funcções a seu cargo, e cujas malversações são hoje geralmente sabidas, quando exigio o pagamento das dividas feitas no tempo do conselheiro Aguiar, ellas importavam em pouco mais de sete contos de réis.

Na interinidade do Sr. Paulo o pedido foi elevado a 12:000$000; e agora a 16:721$180.

Como se deu esse augmento espantoso?

Depois que a thesouraria de fazenda não póde fazer o primeiro pagamento, e isto constou na Imperatriz, ninguem mais se arriscou a emprestar dinheiro á commissão; e nem ella tinha mais com quem o distribuir, por terem-se retirado as classes desvalidas.

Entretanto o pedido foi subindo de valor por capricho da commissão que assim cobrava um excessivo juro da mora.

Mas a esse juro—de cincoenta por cento no tempo do Sr. Paulino, e agora de mais de cento por cento, é principalmente o que denuncia a simulação das despezas é o que chamamos disperdicio, dinheiro para a eleição que o Sr. Dr. José Julio mandou pagar, por força das circumstancias, por estar prisioneiro.

E com effeito com que autorisação a commissão contrahio os emprestimos cujo pagamento se fez agora?

Tudo nos induz hoje a confirmar o nosso juizo acerca da dissipação dos dinheiros dos soccorros á cargo daquella commissão.

Justificaram a despeza perante a thesouraria, disse o *Cearense*, mas como foi essa justificação? Com documentos da propria lavra ou de gente da sua *commandita*, pela maior parte cumplice da dissipação?

Santo Deus! Dá-se o valor de prova a documentos arranjados *post factum* pelos proprios autores da traficancia!. .

O mesmo se dá com relação aos quatro contos de réis mandados entregar ao Dr. Joaquim Felicio—para a commissão do Arraial; importancia de carne comprada para ser distribuida com os indigentes e comprovada com uma justificação judicia'.

Tal prova não póde ser completa; pois que ainda quando fosse verdadeira a compra da carne, della não podiam ter conhecimento pessoas estranhas ao contrato de compra e venda

Assim, pois, as quantias mandadas para a Imperatriz e o Arraial, da mesma freguezia, foram o preço da reconciliação dos amigos, que protestavam não fazer eleição se S. Exc. não lhes désse esse dinheiro.

Com a remessa compozeram-se as cousas.

Agora—uma pergunta:

Que quantia mandou entregar S. Exc. ao escrivão Urbano para pagamento de dividas contrahidas pela commissão de soccorros da Imperatriz?

Como estando dependente do exame fiscal o reconhecimento da divida, se mandavam fazer pagamentos parciaes?

Quanto aos 3.250$000 adiantados para fretes de generos conduzidos do Aracaty para o Crato, o contemporaneo sabe que a pessôa que recebeu esse adiantamento não possue meios de trasporte.

Reside aqui, é empregado do fôro, não foi se quer ao Aracaty para arranjar cavalgaduras ou carros.

De tudo se collige que o contratante representa uma interposta pessôa, por detraz da qual se occulta o especulador que se propoz a ser freteiro por preço elevadissimo; afim de que possa o producto servir para as despezas eleitoraes da Barbalha.

Por esta contestação fica o orgão official sabendo que ninguem acreditou na sua resposta.

(Do *Pedro II.*)

Mais uma arbitrariedade

O abaixo assignado, morador no Giquiá, n'um sitio do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, a quem o aluguei por escriptura publica, pagando um anno e dous mezes adiantados, protesta solemnemente contra os autores das perseguições, que tem alli soffrido no seio de sua propria familia, e contra os planos torpes de despejo, que vão sendo concertados, e, em parte, executados por um tal Guerra, que intitula-se comprador do predio, auxiliado pelo subdelegado do Peres, que tem, nesse negocio usurpado attribuições, que não são de sua alçada, a quem desde já responsabiliso por qualquer accommettimento de que possa ser eu victima, ou por algum crime perpetrado por mim, em minha defeza ou de meus direitos.

Estou, pois, resolvido a oppôr resistencia legal a todos quantos desrespeitarem as garantias, que a lei concede.

Recife, 28 de maio de 1878.

José Chaves Travassos Sarinho.

— Nestes dous mezes ultimos os ladrões tem penetrado, por tres vezes e durante á noite, em meu sitio, á rua do Hospicio n. 33, saltando pelos muros e levando gallinhas, perús, etc.; e, parecendo-me inutil recorrer á policia que não tem meios a oppôr, afim de que elles continuem, e não estando eu disposto a soffrer que voltem quando quizerem, lhes previno que—*tanto vai o cantaro á fonte que em uma das vezes se quebra*. Entendam-se como quizerem esses que se apropriam do que não lhes pertence.

A ultima vez, em que estes ladrões penetraram no sitio, foi na noite de hontem para hoje; e, depois de se apoderarem de todos os perús que se achavam em um cercado, foram á cocheira, afim de tirarem as gallinhas que estavam em um quarto, e principiaram a arrombar uma das paredes exteriores, não conseguindo penetrar no referido quarto, porque sem duvida alguma circumstancia inesperada veio interrompel-os, não lhes permittindo dar ao arrombamento dimensão sufficiente para que podessem passar.

29 de maio de 1878.

Dr. *Joaquim de Aquino Fonceca.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 1 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, ordinario, 6$800 por 15 kilos, hontem.

Farinha de mandioca, 15$000 por 80 litros.

Idem idem, 15$500 por 80 litros, hontem.

Apolices provinciaes de 1:000$000, de 7 0/0, a 980$000 cada uma.

Idem idem de 500$, de 7 0/0, a 490$000

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 1/8 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 420 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 418 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

4 apolices provinciaes de 1:000$.

1 dita idem de 500$.

Apresentaram-se:

Vendedor

1 apolice provincial de 7 0/0, de 500$000, a 490$000.

3 ditas idem, de 7 0/0, de 100$, a 98$

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 17:746$659

Importação

Vapor inglez *Oberon*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 1 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 8 volumes a diversos. Arroz 5,350 saccos á ordem, 180 a H. Nuesch & C., 200 a B. Thomson & C., 200 a Corga, Figueiredo & C., 200 a Parente Vianna & C., 50 a Domingos Cruz & C., 214 a Gomes de Mattos & Irmãos, 1,000 a Pereira Carneiro Maia & C., 300 a Mills Latham & C., 50 a João do Rego Lima. Arcos de ferro 54 feixes a Samuel P. Johnston & C. Aço 50 feixes aos mesmos. Arreios 1 caixa a W. Halliday & C. Armas 16 caixas a Monhard, Metller & C.

Biscoutos 2 caixas á ordem. Bacalhão 150 tinas a B Thomson & C. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo, 15 a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 100 e 50 feixes á ordem, 100 e 140 a Antonio Rodrigues de Souza, 455 a Samuel P. Johnston & C.

Canos de chumbo 12 barricas aos mesmos, ditos de ferro 30 feixes a Parente Vianna & C. Chapéos 2 caixas aos mesmos, 1 á ordem. Couros 1 caixa a Braga & Pimentel. Cutilaria 4 barricas a W. Halliday & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Vaz & Leal. Cerveja 30 barricas a Fernandes da Costa & C., 25 á ordem. Chapas de fogão 60 a Parente Vianna & C., 20 a Samuel P. Johnston & C. Conservas 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 50 á ordem, 25 a Manoel Moreira & C., 5 a H. Nuesch & C. Chá 49 caixas a Santos & Araujo, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 7 caixas e 127 1/2 á ordem, 10 volumes a Souza Bastos Loureiro & C. Camisas 2 caixas á ordem. Drogas 2 volumes a João da Silva Rameos 3 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 á ordem, 2 a Barthelomeu & C.

Estanho 5 barricas a Parente Vianna & C., 10 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira. Enxadas 4 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a José dos Santos Oliveira. 5 a W. Halliday & C.

Ferragens 6 volumes aos mesmos, 23 á ordem, 7 a Parente Vianna & C., 1 a Braga & Pimentel, 13 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 4 a José dos Santos Oliveira, 2 a Antonio Rodrigues de Souza. Fogareiros 200 a Samuel P. Johnston & C., 200 a José dos Santos Oliveira. Fio 10 caixas a Parente Vianna & C., 1 caixa a Otto Bohres & Successores Folhas de zinco 3 caixas á ordem, 6 a Fonseca, Irmãos & C., ditas de Flandres 60 cunhetes a Braga & Pimentel, 5 a Samuel P. Johnston & C. Farinha de batata 5 caixas a Carvalho & Araujo. Formas para assucar 28 gigas aos herdeiros Bowmann. Farinha de trigo 300 barricas á ordem, 200 a Theodoro Christiansen.

Gomma lacca 4 caixas a Parente Vianna & C.

Linha 1 caixa aos mesmos, 2 á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Lona 2 fardos a H. Lundgreen & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem, 3 a H. Forster & C., Ladrilhos 3,146 pedras a Samuel P. Johnston & C. Louça 35 gigas a Corga, Figueiredo & C., 18 a Fernandes & Irmão, 66 e 1 barrica á ordem, 48 e 6 barricas a Souza Bastos, Loureiro & C. Lençóes de chumbo 6 á ordem.

Meias 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Alexandre A. de C. Brandão. Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo. Machinas e ferragens 70 volumes ao herdeiros Bowmann.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem. Objectos de escriptorio 2 caixas á ordem, 1 a W. Halliday & C., 1 e Parente Vianna & C., 1 a Brown Thomson & C. Ditos para esgoto 4 volumes á Recife Drainage Company.

Parafina 4 caixas á ordem. Pás de ferro 60 feixes a W. Halliday & C., 6 a Samuel P. Johnston & C. Pregos 7 barris aos mesmos, 5 á ordem, 5 a Fonseca & Irmão. Pimenta 70 saccos á ordem, 20 a Fernandes da Costa & C. Papel 17 caixas á ordem, 10 a Faria & Maia. Provisões 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Roupa 1 caixa a Briggs.

Sevada grelada 20 barricas a Alexandre A. de Caldas Brandão Salitre 10 barricas á ordem.

Tecidos diversos 46 volumes á ordem, 37 a Cramer Frey & C., 41 a Machado & Pereira, 9 a H. Burle & C., 32 a Gonçalves, Irmão & C., 42 a B. Thomson & C., 18 a Simpson & C., 9 a Bernet & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 4 a Olinto, Jardim & C., 1 a Severino & Irmão, 5 a Mills Latham & C., 5 a Adamson Howie & C., 2 a D. P. Wild & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 7 a Monhard Mettler & C., 1 a H. Ledebour, 1 a Hans Brundmayr, 1 a H. Nuesch & C., 49 a Antonio Vieira & C., 7 a Gonçalves Bastos & C., 26 a Amorim, Irmão & C., 7 a C. de Guimarães Bastos. Telephone e pertenças 4 volumes a Amorim Irmãos & C. Tachas de ferro 5 aos herdeiros Bowmann.

Vidros 25 baricas a Souza Bastos & C. Vinho 52 caixas a Saunders Brothers & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 34 barricas a Silva Guimarães & C. Alcofas 4 a José Joaquim Alves. Azeite 25/5 a João do Rego Lima, 5/5 a José Pereira de Carvalho, 10/5 a Monteiro Irmãos. Dito e conservas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Alhos 22 canastras a Silva Guimarães & C. Arroz 400 saccos a Luiz José da Silva Guimarães, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 64 a Joaquim F. de Carvalho & C., 140 a Domingos Cruz & C., 136 a Fernandes da Costa & C.

Batatas 20 1/2 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a Beltrão & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Cunha Irmãos & C., 50 a Corga, Figueiredo & C., 100 a Domingos Cruz & C., 50 a José Cruz, 10 a J. T. de Almeida, 25 a Manoel Costa & C., 20 a Justo José Gomes Teixeira, 70 a Silva Guimarães & C., 50 a Francisco José da Silva Guimarães.

Cebolas 25 caixas a Ferreira da Rocha & C., 30 á ordem, 20 a José Cruz & C., 20 a J. T. de Almeida, 20 a Monteiro Irmão, 20 a Silva Leitão & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C. Carne 1 caixa a Joaquim Felippe da Costa. Conservas 41 caixas a Silva Guimarães & C.

Drogas 6 volumes a Bartholomeu & C.

Feijão 50 saccos a Antonio Ferreira Alberto, 310 a Silva Guimarães C., 69 a Domingos Cruz & C., 142 a Antonio E. da Silva Camões, 100 a Joaquim F. de Carvalho, 138 a Ferreira da Rocha & C, 50 a José Joaquim Alves & C., 400 a Luiz José da Silva Guimarães, 143 a Corga, Figueiredo & C., 2 a Luiz Ferreira da Silva. Fechaduras 2 caixas a Vianna & Castro.

Livros 1 caixa a A. de Faria Godinho, 1 a W. Souza, 1 a Landelino Rocha, ditos e outros artigos 1 caixa a José P. dos Santos. Luvas 1 caixa a Maia Sobrinho & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral.

Milho 1000 saccos a Corga, Figueiredo & C., 300 a José Joaquim Alves & C., 300 a Silva Guimarães C., 300 a Antonio Pinto G. de Paiva. Massa de tomate 5 caixas a Monteiro Irmão Miollo de amendoas 1 barrica a José Joaquim Alves & C.

Objectos para confeitaria 1 caixa aos mesmos

Passas 30 fardos a Silva Guimarães & C. Palitos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C

Seda 1 caixa a Manoel Martins Pires Sardinha 50 caixas a Joaquim José G. Beltrão & Filho.

Toucinho 70 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25 a Domingos Cruz & C., 20 a João T. de Almeida.

Vinho 6 pipas e 25/5 a Silva Guimarães & C, 6 e 25/5 a Oliveira, Filhos & C., 5 e 10/5 a Joaquim M. da Cruz, 2 e 2/5 a Santos & Araujo. 10/5 a Rabello & Sobrinho, 1/4 a Amorim Irmãos & C.

Brigue sueco *Ida*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a H. Lundgreen & C., manifestou:

Amendoim 15 saccos.
Cebolas 2000 réstias.
Farinha de mandioca 3,162 saccos.
Graxa 182 pipas, dita em bexigas 2,700 kilos.
Milho 1,170 saccos.
Sebo 69 barricas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Arabella*, carregou:

Para New York, R. Pessoa 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

No lûgar hespanhol *Villa de Tossa*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 21,600 kilos de assucar branco.

Na escuna norueguense *Active*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 11,781 kilos de assucar mascavado e 60 ditas com 7,673 ditos de dito branco.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Integridade*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue hespanhol *Nova Carlota*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 barricas com 5,759 kilos de assucar branco.

Na escuna norueguense *Active*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 21,446 kilos de assucar branco.

No lûgar inglez *Laia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Lapa Sobrinho 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; L. J. S. Guimarães 110 barricas com 10,646 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Rapa*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 13,992 kilos de assucar branco.

No navio nacional *Jaboatão*, carregaram:

Para o Aracaty, Olinto Jardim & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca; Gomes de Mattos Irmãos 700 saccos idem idem e 49 ditos com milho.

No hiate nacional *Adelino*, carregou:

Para Aracaty, Alfredo Lima 700 saccos com farinha de mandioca, 300 ditos com milho. 293 barris com 37,000 kilos de mel e 120 kilos de semente de mandioca.

No lûgar allemão *Tatans*, carregou:

Para o Pará, B. G. de Carvalho 400 barricas com 35,444 kilos de assucar branco.

No lûgar inglez *Eunice*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 180 saccos com farinha de mandioca; Baltar Sobrinho 774 barricas com 41,070 kilos de assucar branco.

No navio portuguez *Formosa*, carregaram:

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 30 barricas com 3,300 kilos de assucar mascavado.

No hiate nacional *Telegramma*, carregaram:

Para Rio de Contas, F. Rocha & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Na barcaça *Garibaldi*, carregaram:

Para Villa de Touros, M. A. Santos Lopes 26 saccos com farinha de mandioca, F. J. Barros Junior 14 ditos idem idem; J. Narciso & C. 100 ditos idem idem; F. Rocha & C. 75 ditos idem idem. e 1 dito com 75 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Cautelosa*, carregou:

Para Macahyba, F. B. B. Leal 49 saccos com milho e 9 barricas com 510 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Mossoró*, carregou:

Para o Natal, J. B. de Carvalho 6 barricas com 401 kilos de assucar branco.

Na barcaça *João Valle*, carregaram:

Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 200 saccos com milho.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aydê*, carregou:

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 64 barris com 3,250 kilos de mel.

No patacho portuguez *Veloz*, carregaram:

Para Mossoró, E. da C. Beltrão 535 saccos com farinha de mandioca; F. P. Lima 153 ditos idem idem, 14 cascos com 2,500 kilos de mel, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 20 barricas com 2,351 kilos de assucar mascavado; J. A. C. Vianna 48 barris com 1,350 ditos de mel; A. M. da Silva 36 ditos com 3,125 ditos de dito; M. L. Marques 4 barricas com 294 ditos de assucar branco; A. Oliveira & C. 220 saccos com farinha de mandioca, 2 barris com 250 kilos de mel, 2 saccos com 135 ditos de assucar mascavado e 5 ditos com milho; F. Banck 500 ditos com farinha de mandioca; Andrade, Lopes & C. 96 ditos idem idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 1:686$960

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 3:708$498

Revista commercial

Da semana de 27 de maio ao 1º de junho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 d. 23 1/4 d. e do banco 23 d. 23 3/4 d. 23 1/8 d. por 1$. Dito sobre o dito, 60 d/v 22 3/4 d. por 1$000, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 22 3/4 d. por 1$000, banco. Dito sobre o dito á vista, 22 1/2 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 420 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 420 réis o fr., banco. Dito sobre o dito, á vista, 425 e 418 rs. o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 8 d/v 129 por cento de premio. Dito sobre a dita, 90 d/v 127 por cento de premio. Dito sobre a dita, 90 d/v 130 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, á vista, 132 por cento de premio, banco. Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 519 réis o reichmark, banco.

Dito sobre o Pará, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v 8 d/v ao par. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 3 d/v e á vista, 3/8 por cento de premio, banco.

Apolices provinciaes de 7 por cento de 1:000$ a 980$000. Ditas ditas de 7 por cento de 500$ a 490$000.

Desconto de letras, 6, 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 160 saccas.

Assucar.— Entradas 4,400 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 1$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado. regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom. de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado firme.

Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 1,623 saccos, vendas a 3$200 por 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, ultima venda a 3$600 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho de 4$500 a 5$000 por 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 3,026 barricas. Deposito 9,000 barricas, retalho de 18$000 a 22$ a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 827 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 110 caixas, retalho a 5$000 a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Chegaram 66,194 arrobas. Deposito da do Rio Grande do Sul, 170,000 arrobas, de 5$000 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 58,000 arrobas, de 5$000 a 5$830 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,139, ultima venda a 330 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 557 saccos, vendas de 7$000 a 7$100 e 6$800 por 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$920 a 5$227 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Chegaram 319 caixas, retalho a 10$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho de 9$500 a duzia de botijas inteiras e 10$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.—Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 2,400 barricas. Deposito 3,000 barricas; retalho da de Trieste, de 34$ a 36$ a barrica; da Americana, de 27$ a 29$000.

Farinha de mandioca.— Chegaram 7,698 saccos, e 412,000 litros, vendas de 16$000, 15$500, 15$000 e 15$200 o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, venda a 4$500 o sacco.

Feijão.—Chegaram 845 saccos, venda do mulatinho de Lisboa, de 18$000 a 19$000 o sacco de 60 kilos.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$400 a 4$500 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 2$505 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, chegaram 597 barris inteiros e 699 meios, venda a 1$633 o kilo.

Milho.— Chegaram 8,940 saccos, vendas do nacional e de Lisboa a 200 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Sem chegada, retalho de 750 rs. a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 827 réis o kilo.

Passas. — Sem chegada, ultima venda a 5$000 a caixa, conforme a qualidade.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho a 2$300 a groza.

Queijos flamengos.— Sem chegada, não ha. Os ultimos retalharam-se a 3$500 cada um. Dito prato, sem chegada, não ha. Os ultimos retalharam-se a 1$960 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram 40 caixas, venda a 300 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.—Chegaram 500 alqueires, venda a 700 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, venda a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 41 caixas, vendas de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, ultima venda a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, ultima venda, a 250$000 a pipa. Dito de Lisboa e branco. - Chegaram 335 quintos e 65 decimos; ultima venda do de Lisboa, a 240$ a pipa, e o branco, ultima venda de 240$000 a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 1,506 caixas, ultima venda a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 2 7 toneladas, commandante J. C. Macedo, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Liverpool por Lisboa—24 dias, vapor inglez *Oberon*, de 895 toneladas, commandante J. Campbelle, equipagem 29, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Idem—38 dias, barca brasileira *Ibiapaba*, de 409 toneladas, capitão F. dos Santos Cunha, equipagem 12, carga carvão e outros generos; a Simpson & C.

Cabo da Boa-Esperança—22 dias, brigue allemão *Margareth*, de 204 toneladas, capitão D. Gerden, equipagem 6, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—13 dias, brigue sueco *Ida*, de 282 toneladas, capitão N. E. Pehrsson, equipagem 9, carga farinha de mandioca e outros generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Sumaca hespanhola *Rita*, capitão Antonio Castella, carga algodão.

Aracaty—Hiate brasileiro *João Valle*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca allemã *A. E. Vidal*, capitão L. S. Schreiber, com o mesmo lastro que trouxe do Cabo da Boa Esperança.

Navio entrado no dia 2

Callão com escala—38 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante O. G. Howle, equipagem 99, carga farinha de trigo, milho e outros generos; a Wilson Son & C. Limited.

Observação

Até o meio dia não houve sahida.

EDITAES

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. —O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 373. — De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao professor Alexandre Magno Peixoto de Alencar, da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Petrolina, que acha-se marcado o dia 7 do corrente para ser o mesmo professor interrogado perante o conselho litterario sobre os factos pelos quaes é accusado o mesmo professar na representação contra elle feita pelo delegado litterario daquella localidade, devendo o referido professor comparecer para aquelle fim na inspectoria da instrucção publica pelas 12 horas do indicado dia, sob pena de correr o processo á sua revelia. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 1 de junho de 1878.— No impedimento do secretario, o amanuense, *João B. Fox.*

Edital n. 61

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do art. 301 § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que no dia 4 do mez de junho vindouro, pelas 11 horas da manhã, serão vendidas em leilão á porta desta repartição, livres de direitos para o comprador, 24 duzias de tesouras de mais de 18 centimetros, para costuras, parte do conteúdo de uma barrica, marca diamante, 403 no centro n. 1.689, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em março do corrente anno, avaliadas em 288$ e abandonadas aos direitos por Von Sohsten & C.

Alfandega de Pernambuco, 31 de maio de 1878.

O inspector,

Fabio Alexandrino de C. Reis.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos Srs. proprietarios e negociantes das ruas Vidal de Negreiros, Fr. Henrique. Dique, travessa do Prata, dita do Forte e rua da Assumpção, da freguezia de S. José, que deverá percorrer as ditas ruas na semana a contar de 3 a 8 do corrente, afim de proceder a collecta dos diversos impostos e decima, devendo os senhores inquelinos ter promptos seus recibos para apresenta-los logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do § 2º do art. 28 do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 1 de junho de 1878.

O lançador,

Landelino de Luna Freire.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que continúa procedendo a collecta da decima urbana e impostos provinciaes, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e que percorrerá nesta semana as seguintes ruas: S. Jorge, Pharol, Arêal, praça de Pedro I e Guararapes.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JUNHO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Martins da Vera Cruz, Antonio Pinheiro da Palma (2), Antonio Soto, Augusto Octaviano de Souza, Alexandre Magno Pereira Alencar, Dr. A. Dourado de Azevedo, Amelia Candida Coelho da Silveira, Barthelomeu Domingos V., Benedicto José da Silva, Carlota Maria de Miranda Duarte Vieira, Corina Nabuco (2), Dr. Francisco Pinto Pessoa (2), Francisco F. da Silva Reis. Firmino Soares da Silva, Firmino dos Santos Vieira, Franklin Minervino Martins, Gonçalo Braz dos Santos (2), Gustavo Botti, Gomes Irmão & C., Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo, Herculana Maria da Annunciação, José Augusto de Freitas, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, José Pinto de Lima Dantas, José Machado Dias, Joaquim Cysneiro de Albuquerque, João Francisco Maia Junior, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Justo Pinto da Silva Valle, Dr. Manoel Pinto Damaso, Manoel Olavo do Rego Barros, Manoel Joaquim Lopes de Azevedo, Manoel Coelho de Faria, Manoel Maria Peres, Miguel Ferreira de Mello, Marsiglia D. Francisca, Maria T. dos Santos, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, Silveria Maria da Conceição, Thomaz Joaquim de Castro, Ursulino Conegundes de Araujo, Vicente de Paula Villas Boas.

Pelo encarregado do registro,

Luiz Walfrido de Carvalho.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248, 252, 316, 356, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

THEATRO
SANTA IZABEL
Empeza Loyal
QUARTA-FEIRA 5 DE JUNHO
REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA
em beneficio da Sr.ª
ELLA ZUILA

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Gironde
Commandante Delabarre

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.

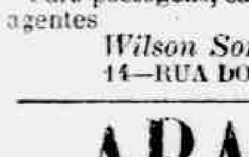
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

New York & Rio de Janeiro Steam Packet Company
Vapor americano
City of Rio de Janeiro



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Pará, S. Thomaz, e New York.

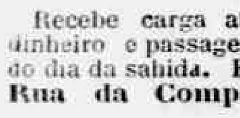
Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes

Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

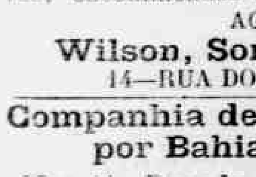
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

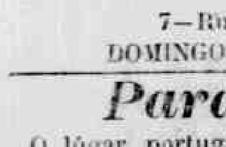
Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA



Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Lisboa

O lúgar portuguez *Julio* acha-se a carga, tem a maior parte da carga engajada, e para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

De solidos e confortaveis moveis de jacarandá, mogno e nogueira, ricos objectos de electro-plate, importantes quadros e magnificos espelhos.

O agente Martins

honrado com a confiança do Illm. Sr. Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, que com sua Exma. familia retirou-se para a Europa, fará este grande leilão.

Hoje
SEGUNDA-FEIRA 3 DE JUNHO
A's 11 horas da manhã
Na rua da Aurora n. 73

Os moveis de que se compõe este leilão são de apurado gosto, e constam das principaes peças, como sejam:

Uma mobilia de jacarandá, medalhão, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consolos, 1 sofá, 1 bom piano, ricos espelhos com moldura dourada, cantoneiras e etager de nogueira, com espelho, ricos quadros, 1 linda cama de nogueira, 1 grande espelho sobre columnas de mogno, grande porta-musica, de jacarandá, e lindos quadroo.

Uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, sofá, 2 consolos, jardineira com pedra e 1 bilhar pequene.

Camas francezas de amarello, ricos candieiros de gaz, serpentinas, bancas de mogno para jogo, dunquerke de jacarandá, 1 excellente divan, 1 guarda-louça de amarello e 2 etagers.

Um rico serviço de electro-plate, 1 mesa elastica e muitos outros objectos de gosto.

Agente Remigio
LEILÃO
DE

48 saccos com arroz marca E & R.
25 ditos com dito dita J C.
13 ditos com dito dita D W.
13 ditos com dito dita A F.
53 ditos com dito dita G V.
42 ditos com dito dita J L S & C.
Avariados

Segunda-feira 3 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem do Annes
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com arroz acima declarados, avariado d'agua salgada, vindos do Havre no vapor francez *Rivadavia*, por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio
TERCEIRO LEILÃO
DE

Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino.

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencentes ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

Um excellente terreno em Beberibe de Baixo, parte do sitio denominado—Aguasinha, com 200 palmos de frente e 600 ditos de fundo.

Quarta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do terreno acima mencionado, o qual será vendido pelo preço maior que se achar.

LEILÃO
DE

Um terreno no Pombal, em frente do palacete do Visconde de Suassuna, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, todo cercado (chãos proprios.)

QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
LEILÃO
DA

Casa terrea na Estrada do Encanamento, com as seguintes accommodações: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, despensa, quartos para banhos, terraço sobre pilares de pedra, cacimba de superior agua potavel, tendo o terreno cerca de 100 palmos de frente e 700 ditos de fundo, em chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da casa acima mencionada, e podendo desde já os senhores pretendentes irem examinal-a, e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem.

Leilão
DE

Bons moveis, finos crystaes, porcellana, quadros, jarros, espelhos e objectos de electro-plate.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Na casa da rua da Saudade n. 28.

O coronel Joaquim de Albuquerque Bello, tendo de retirar-se desta provincia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo declarados, existentes na casa de sua residencia, á rua da Saudade n. 28.

A SABER:
Sala de visita

Um piano forte, 1 estante para musica, 1 mobilia estufada com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição e 2 dunkerques, 2 espelhos grandes e dourados, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 6 quadros com finas gravuras, 6 lindos jarros para flores, 6 capiteis, 1 tapete de sofá, 12 cadeiras de porta, 6 escarradeiras, 4 lanças e cortinados, 1 esteira, forro da sala e 6 figuras finas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 aparadores torneados, 2 cadeiras de balanço, 2 resfriadeiras, 4 lanças, 4 pares cortinados de cretone, 1 apparelho para chá de electro-plate, garfos e colheres, 2 apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal, salvas e bandeijas de electro-plate e outros objectos.

Quartos

Um guarda-roupa com espelho oval, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 toilet e 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 machina de costura, 2 commodas, 1 santuario, 1 esteira forro do quarto, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa de amarello, 1 dito de mogno, 1 marquezão, 1 toillette de mogno, 1 espelho, 2 guarnições para toilette, 1 estante envidraçada, 2 marquezas, 1 mesa envidraçada e muitos outros accessorios de casa de familia.

Os referidos objectos tornam-se recommendados pelo bom estado de conservação em que se acham.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILÃO
DOS

Moveis, louça, vidros e mais pestenças do Hotel de Londres, á rua do Commercio n. 7.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia estufada, com 1 divan, 2 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 piano francez, 2 espelhos grandes, 10 quadros, 1 mesa para escrever, 2 tapetes, 2 commodas, 2 tapetes, 2 candieiros a gaz.

Um bilhar e suas pertenças, 1 balcão, com tampo de pedra, 1 fiteiro, 4 mesas com pedras, 12 cadeiras de mogno, 12 ditas de junco, 1 relogio de parede, 6 cadeiras de balanço, 10 arandelas, 2 banheiros, 1 machina de lavar roupa, 1 machina de engommar, 2 camas de ferro para meninos.

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com pedra, dous ditos torneados, 1 quartinheira, 1 porta-licôr, 4 jarras, louça, vidros, crystaes, mesas de cozinha, trem de cozinha.

Sofás, cadeiras, marquezas, tocadores, consolos, quadros, mesas, camas, lavatorios, espelhos e mais accessorios de 6 quartos para hospedes.

Sexta-feira 6 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PINTO**
No predio da rua do Commercio n. 7.
O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

— Uma mulher que sabe engommar e cozinhar bem, se offerece para tomar conta de casa de homem solteiro ou de pouca familia; a tratar na rua do Padre Floriano n. 47.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Os Srs. Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos e Joaquim Pereira da Silva Santos deixaram de ser empregados da casa de Theod. Christiansen desde o dia 25 do corrente mez.

Recife, 31 de maio de 1878.
Theod. Christiansen.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Domingos Alves Matheus vai ao Rio de Janeiro, e durante sua curta ausencia deixa encarregados de todos os negocios de sua casa commercial aos Srs. Manoel Cavalcanti Jayme Galvão e João Victor Alves Matheus, com poderes para dirigirem todos os seus negocios, conforme a procuração registrada na merittissima junta commercial. Recife, 1 de junho de 1878.

— Precisa-se de uma criada ou alguma pessoa que queira acompanhar para a Inglaterra uma familia com quatro crianças, pagando-se-lhe a passagem pelos serviços prestados durante a viagem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 54, 1º andar.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

— Uma mulher se offerece para ama, preferindo casa estrangeira: na rua do Vigario n. 20

— Quem precisar de uma senhora de meia idade para tratar de crianças, dirija-se á rua do Jardim n. 11.

— MUITO BARATO, aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna: na rua Imperial n. 115.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Aluga-se o pavimento terreo da rua da Roda n. 23: a tratar na Pracinha n. 22.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada do novo, em Afogados; a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se uma casa na rua das Trincheiras n. 27i com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lasserre, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18, á rua de Santa Rita, por preço barato: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Iznacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

AMA Quem precisar de uma ama escrava, que cozinhe, lave e engomme, póde procurar na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, onde ha tambem para alugar-se um moleque de 9 annos.

Porto Alegre

Farinha de mandioca em saccos: na rua do Bom Jesus n. 56.

Caixeiro

Precisa-se de dous meninos, um de 10 a 12 annos e outro de 12 a 14, que tenham alguma pratica de taverna: a tratar na rua de Hortas n. 41.

André de Abreu Porto

Luiza Marques Porto e sua filha Luiza Amelia Soares Porto, tendo de mandar dizer uma missa por alma de seu finado marido e pai, André de Abreu Porto, pelo 2º anniversario de seu fallecimento, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a essa missa, na igreja do povoado da Torre, pelas 7 horas do dia 3 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

Maria Joaquina de Sant'Anna

Delmira Candida de Sant'Anna, Lisbina Celestina Nepomuceno, Luzia Leopoldina Nepomuceno, Amelia Gonçalves Nepomuceno de Barros e Antonio Gonçalves de Barros agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas da amizade os grandes serviços prestados durante o longo penar, e o caridoso obsequio de acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada tia, irmã e cunhada Maria Joaquina de Sant'Anna; rogando-lhes ainda a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar terça-feira, 4 de junho, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. A' muitos devem muito pelo muito que fizeram, não podem porém deixar de especialisar aqui as Exmas. familias do Sr. Albino da Silva Leal e do Sr. João Ferreira Ramos, os Illms. Srs. Dr. Bruno Maia e padre João Moura, para quem será eterno o seu reconhecimento.

Joaquina Rosa Tavares de Lima Mendonça

Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Joaquim Pereira de Mendonça Josepha Sophia de Lima Mendonça, Joaquina Amelia de Lima Mendonça e Maria do Carmo Vital de Mendonça agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui prezada mãi e sogra, D. Joaquina Rosa Tavares de Lima Mendonça, ao cemiterio publico; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no convento do Carmo, terça-feira, 4 de junho, ás 7 horas da manhã.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado do Beberibe, murada, com muitos arvoredos de fructo, boas baixas e banho nos fundos do sitio: trata-se na rua do Queimado n. 73, ou rua do Sebo n. 43.

Matheus e Umbelina

Ausentaram-se de casa de seu senhor, sabbado 25 do corrente, os escravos acima, casados, maiores de 45 annos, cabras, chegados ha pouco do Apodi, provincia do Rio Grande, desconfia-se que andem como retirantes: recommenda-se á policia a captura dos mesmos, que poderão ser entregues na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se ou vende-se

a casa da rua da Aurora n. 137: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19; a chave está no n. 17, na mesma rua.

FABRICA APOLLO
Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.

Recife, 20 de maio de 1878.
Antonio Pereira da Cunha.

Por figurino

Offerece-se uma senhora para coser, e tem machina, e mais habilidades, que com a vista se dirá: quem precisar, dirija-se ao caes do Remos n. 32, segundo andar.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje (2 de junho) para Europa no vapor inglez *Cotopaxi*, por incommodos de sua saúde, e pela presteza de sua viagem não podesse despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, por isso faz pelo presente e lhes offerece os seus diminutos prestimos em Paris, aonde vai residir por algum tempo, e declara mais que deixa como seus unicos procuradores nesta praça os seus filhos, sendo em 1º lugar João Maria de Albuquerque Oliveira Filho e em 2º Julio Alcinio de Castro Oliveira, com todos os poderes para tratarem dos seus negocios commerciaes e particulares. Recife, 1º de junho de 1878.

João Maria de Albuquerque Oliveira.

Ao commercio

Paulo José Alves avisa ao publico que nesta data comprou ao Sr. Manoel Francisco Ferreira o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Progresso n. 20, livre e desembaraçado de qualquer compromisso.

Tintura Japoneza
Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Aluga-se

tres casas de azulejo, sitas á rua imperial, defronte do sitio do Moreira, muito frescas, caiadas e pintadas ultimamente: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis.

Cozinheiro

No Manguinho n. 2, precisa-se de um bom cozinheiro.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias, prestando-se para qualquer estabelecimento ou officina.

Preta Maria

Na noite de 22 do corrente maio, ausentou-se de casa de seu senhor a preta Maria, crioula de 46 annos, de altura e corpo regulares. Levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdeada, uma saia de lã cor de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Esta escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Pão d'alho. Sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, por preço razoavel: no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, (Boa-Vista).

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou aos Srs. Antonio José Ricardo de Farias & C., o seu estabelecimento de molhados, denominado Pescador, sito á rua de Marcilio Dias n. 21, livre e desembaraçado de debito algum, e pede a quem se julgar com algum direito ao mesmo, a apresentar-se no prazo de tres dias ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 31 de maio de 1878.
Pedro Carlos Maia.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da casa commercial de Monteiro & C.

Recife, 31 de maio de 1878.
Luiz Pereira da Costa Queiroz.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, cryrstaes, electro-plate, para uso domestico.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA & C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas e reconhecida pelo **Mundo Medical**.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Attenção

Fugio desta capital no dia 22 do corrente o escravo Manoel, com os signaes seguintes: idade 26 para 28 annos, côr preta, altura regular, falta de dentes, sem barba, tem um lobinho no regeito do pé direito: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Sebastião da Cunha Lins, ou ao Sr. capitão Victorio do Nascimento Accioli Lins, morador na rua de Pedro Affonso n. 35, que serão gratificados.

FORNECIMENTO DE COMEDORIA

O hotel Esperança, da praça do Conde d'Eu n. 32, fornece comedorias por preços commodos, assim como hospedaria, contendo excellentes quartos para moradia.

Ao commercio

Monteiro & C. fazem sciente que o Sr. Luiz Pereira da Costa Queiroz deixou de ser seu empregado desde o dia 30 do corrente. Recife, 31 de maio de 1878.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Diarios e jornaes

Compra-se constantemente: na rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.

Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.

Ceroula de flanella.

Fichus a 2$.

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.

Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Para parreiraes

Vende-se feixes de duzias de taliscas de pinho de liga, de 22 a 25 palmos de extensão a 3$600 a duzia: no armazem do Climaco, no caes Vinte Dous de Novembro n. 24.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3 000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Vende-se um cylindro americano muito bom: a tratar no caes do Apollo, armazem de farinha dos Srs. Machado Lopes & C.

Vende-se

a loja que foi do fallecido Dubarry, á rua da Imperatriz n. 8, a qual tem poucos fundos; faz-se grande abatimento alem do custo, em razão da partida muito breve para Europa por motivo de saúde: a tratar na mesma.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente
em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado : fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprado a sua superior qualidade.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival !

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno. 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato.

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho até 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

DE

Jacintho Duarte de Oliveira

N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.

Madapolão superior, com 20 varas, a 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão superior, de 3$000 a 5$000.

Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.

Brim branco de linho, a 1$500 a vara.

Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.

Ditos de cores, linho puro, para roupa.

Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.

Cortes de casemira de côr, lã pura, a 4$000.

Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.

Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.

Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.

Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.

Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.

Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.

Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.

Cortinados para cama, 8$000 um par.

Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.

Lençóes de bramante, um 2$000.

Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.

Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.

Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.

Que pechincha ! merinó preto, trancado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita ; é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito ; aproveitem, sempre custaram 800 rs.

Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.

Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.

Batistes francezas, a 240 rs. ; finas.

Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.

Ditos com barra, acompanha o figurino, a 400 rs.

Chales de quadros a 1$500 ; é baratissimo.

Magnificas colchas francezas a 3$.

Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.

Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara !

Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara ; é especialidade americana.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

HOTEL FRANCEZ

N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000 : na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fumo caporal

O Bazar Victoria recebeu pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal muito fresco e em pacotes de 40 a 50 grammas, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas, familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducções.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico** e **Gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias, Nevroses** *(Enxaquecas)*.

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos : e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.

Depositos : em *Paris*, **E. BOILLE**, 22, r. de la Bruyère ;—Em *Pernambuco* : **A. Augusto de B. TABORDA.**

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20** annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* **ELIAS DE MOURA & C.**

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição*.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome*

PROVIDENCIA das CRIANÇAS. **ROYER**, Pharmaceutico 225, rua St-Martin, em **PARIS**.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm.co e C.a, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco* : **J. ELIAS de MOURA e C.a** ;—**F. MANOEL da SILVA** ;—**FERREIRA MAIA e C.a**

VARIEDADE

Londres de noite

(Da *Vie moderne an Angleterre*, por Hector Malot)

[Conclusão.]

— « Six pence, sir, oh ! six pence ! Não sei onde dormi, não comi .. e bebi toda a noite ! »

A's vezes comeram tão pouco, ou para melhor dizer, beberam tanto a miudo, que cahem e adormecem nos primeiros degraus que encontram.

Londres encerra muitas miserias, muitos horrores, mas nada é tão monstruoso como o espectaculo d'aquellas mulheres ebrias, a cambalearem ou a dormirem nos lagedos.

Certa manhã, par volta das cinco horas, ia eu por Oxford Street, fallando com um *policemen* ; na esquina de uma casa, vimos uma mulher assentada, com a cabeça pendida...

— Estará doente ?

— Não, sir, está ébria.

E agarrando-a pelo braço, disse-lhe :

— Vamos, *go ou, go ou.*

Ella ergueu-se, deu alguns passos, depois cahio no chão.

Levantamol-a e entrou a chorar, querendo limpar em nós a lama negra que a cobria.

— Não a prende ? perguntei eu ao policia.

— Não, é uma pobre rapariga cá do bairro, não tem ainda 17 annos ; ha oito dias era honrada, mas a miseria. . Obrigaram-n'a talvez a beber.

Vou leval-a até ao fim do *mi-blor* ; entrego-a depois ao meu camarada, que a levará á casa.

Por uma anomalia muito curiosa, a Inglaterra, que põe tanta hypocrisia em occultar esta chaga, tem certa ostentação em apresentar outra — que, sem duvida a seus olhos, é menos grave e menos vergonhosa. Offender-se-ha um inglez se lhe fallarem das orgias e fal-o-hão sorrir, elogiando-lhe a habilidade dos seus compatriotas na arte de roubar.

As historias dos ladrões são muito estimadas em Inglaterra e os bandidos adquirem facilmente celebridade e até popularidade, como Jonathan Wil. Confesso que tinha grande desejo de penetrar n'aquella sociedade tão particular, sob todos os aspectos, e ver se os ladrões inglezes estavam á altura da sua fama. Porém, como ?

Tentára varias vezes percorrer os bairros onde se me dizia que elles viviam, mas nada notavel tinha visto. Veio um amigo auxiliar-me.

— Eu farei com que o acompanhe um inspector de policia, disse-me elle, e verá tudo quanto se pode ver.

Um dia apresentei-me a elle ; era um rapaz de 30 annos incompletos, com olhar fero e penetrante, delgado e nervoso. Eram onze horas da noite.

— Como hei de vestir-me ? perguntei.

— Como quizer ; só lhe recommendo que leve um fato que não receie sujar. Pode deixar na algibeira o dinheiro que quizer, eu respondo por isso.

E partimos.

— Quer ir a Saint-Gilles ?

— Mas Saint-Gilles não está transformado, purificado pelas demolições ?

— Está, segundo dizem os livros, mas o senhor vai ver.

Saint-Gilles é uma das freguezias do centro de Londres, entre o Strands e a Oxford-Street ; por um lado chega a Uld-Baileg, e pelo outro a Saint-Martin's Lane. Ha n'este espaço um labyrintho de ruas tortuosas, estreitas, sem luz e sem ar que encerram mais de 100,000 almas.

Quando chegámos por traz do mercado de Covent-Garden, deixamos a rua e mettemo-nos por uma estalagem ; ao fim d'esta, havia um pateo e nenhuma claridade nas janellas que davam para elle.

— Dê-me o braço, disse o inspector, e siga-me sem receio.

Mettemo-nos por uma estalagem, onde tive que abaixar-me, e parecia-me ouvir vozes que surdiam de um subterraneo ; descemos alguns degraus na mais completa escuridão ; pouco a pouco foi aclarando e encontramo-nos por fim n'um subterraneo.

Era allumiado a gaz, e á roda de uma mesa estavam quatro ou cinco mulheres, que me pareceram ter todas mais de quarenta annos. Dous rapazes de seus quatorze annos, estavam assentados junto da chaminé e bebiam wisky.

Uma das mulheres adiantou-se para nós.

— Ah ! Conheci-o pelos passos, mister John, disse.. Vem para me prender ?

— Não, respondeu o inspector. Vossemecê é honrada de mais para isso.

— Honrada eu, pequeno ! Pois olhe, tenho na algibeira uma bolsa e dous relogios que roubei hoje.

— Conhece-as ? perguntou o inspector indicando-me as mulheres.

Olhei para ellas, comprehendendo que esta pergunta tinha por fim justificar a minha presença.

As mulheres pareciam não me verem, mas seguiram-me com a vista muito anciosas ; era evidente que nenhuma d'ellas tinha a consciencia limpa. Examinei-as durante uns minutos e vi que eram só velhas e revelhas.

— Não, respondi.

— *All rigth !*

A mulher que se gabava de ter roubado dous relogios, pedio ao inspector que tomasse um copo de wisky, mas este recusou

— Esta mulher que acabava de ver, disse-me elle ao sahir, é uma das ladras mais habeis de Londres ; tem conta corrente no Banco, e as demais trabalham para ella.

— Porque não a prendeu ?

— Porque não a colhi em delicto, e porque não tinha o mandado.

— E aquelles rapazes ?

— São os seus amantes, e o senhor que faz romances não adivinhará talvez se são elles que mais amam, ou se é ella. Não procure, são elles. Tem para isso especial encanto. Tem pervertido mais d'um e depois roubam para ella. E' uma mulher que sabe fazer negocio.

Assim fallando, iamos pelas ruas estreitas e cheias de lama.

— Não faça bulha, disse-me o inspector, empurrando uma porta e entrando adiante.

Apenas tinhamos dado seis passos, sentimos ranger o que quer que fosse debaixo dos pés, parecia-me que esmagavamos cascas de noz.

Um homem adiantou-se para nós, e ainda ás escuras fallou com o inspector n'uma lingua que não comprehendi ; disseram-me depois que era o *slaug*, o calão inglez. Entramos n'uma grande sala onde estavam juntos uns vinte homens.

O inspector tornou a perguntar-me :

— Vê ?

E pude examinal-os commodamente. Assim como tinham feito as mulheres, todos tomaram um ar indifferente : confesso que a expressão d'aquelles semblantes me tranquillisou pouco, e creio que, se tivesse reconhecido um supposto ladrão, teria hesitado em denuncial-o.

Todos estavam assentados em bancos e cadeiras, fumando e conversando; alguns bebiam cerveja, e outros dormiam deitados nas mesas.

— Preparam uma expedição ás provincias, disse-me o inspector.

— E porque julga isso ?

— Pelo numero dos que alli estavam, pelas cascas de noz, pela ausencia de mulheres e de musicos : partirão amanhã pelo caminho de ferro e irão a cem ou cento e cincoenta leguas d'aqui realizar alguma proesa. Esta gente é temivel ; todos já foram sentenciados.

— E como se atreve a entrar assim, a tal hora, junto d'elles ?

— Não ha perigo ; se me matassem sabem que amanhã seriam enforcados; além do que é raro matar-se aqui alguem, e quando cumprimos com o nosso dever, respeitam-nos.

Em quatro ou cinco casas que percorremos, foi o mesmo espectaculo ; eu estava admirado de ver como o inspector se guiava por todas aquellas travessas e pateos, pelas escadas, sem luz, sem tocar nas paredes, como se andasse por sua casa : de quando em quando dizia-me :

— Não lhe daria de conselho que viesse aqui sósinho ; mesmo de dia que fosse, punham-n'o nú.

Quando alguma porta estava fechada, batia de certo modo, e logo nos abriam. Ao passar uma d'essas portas, disse-me :

—Vai agora ver onde dormem aquelles cavalheiros.

N'uma sala, de tecto baixo, estavam vinte camas, quasi todas occupadas ; o cheiro que alli se notava era horrivel, quasi suffocante.

— Isto custa dous dinheiros, disse-me indicando uma lanterna que dizia nos vidros :

« Alojamento para um sugeito só. »

Em quasi todas aquellas casas, escutando-se á porta, se ouvia ruido de conversações ; em algumas, musica e baile. Havia alli uma população inteira que não dormia.

— Quer travar conhecimento com os ladrões de cães ? disse o inspector. Entremos aqui.

Bateu e abriram nos ; era uma taverna. A' roda das paredes havia nichos occupados por cães, e junto ao balcão estavam cinco ou seis homens.

Tres copos de *ale*, disse o inspector.

E pozemo-nos a beber e conversar com o dono. Dous ou tres ladrões approximaram-se de nós, dentre elles havia um que parecia ter sessenta annos, e tinha modos de *gentleman.*

— Vou mostrar-lhes o meu cachorro, disse-nos elle.

E fez-nos descer para um subterraneo bem illuminado, onde alguns rapazes jogavam ; na parede estava escripto:

« E' prohibido apostar. »

— E se não fosse tão tarde, disse-nos o *gentleman*, fal-o-ia ver pelejar o meu cachorro com todos os cães que aqui ha; veriam como os arranjava. E' o campeão d'Inglaterra. e não o daria por cincoenta guinéos.

Principiava a ser tarde, effectivamente ; havia tempo que estavamos andando sem que eu soubesse onde estavamos ; parecia-me ter andado cinco ou seis leguas, quando me encontrei diante de Orury-Lane. Tinhamos dado umas poucas de voltas, sempre no mesmo bairro.

— Meu caro senhor, disse-me o inspector, vio ladrões de todas as classes, e póde dizer que não vio esta noite senão gente que vive do roubo, ladrões e alliciadores de raparigas. O que não pude mostrar-lhe foi a aristocracia da sociedade, porque está hoje em Epson ; tinham apostado pelo favorito, e ganhou um cavallo ruim ; de modo que tendo perdido todo seu dinheiro, teem que voltar a pé, e só estarão em Londres amanhã cedo; será para outra vez.

HECTOR MALOT.

LITTERATURA

Satanopolis

POEMA

Pelo Dr. Manoel Benicio Fontenelle

A publicação de um trabalho, como este de que ora nos occupamos, seria, em qualquer tempo e paiz, um acontecimento importante para o mundo litterario.

Muito mais, pois, deve sêl-o entre nós, onde a vida litteraria e scientifica parece cada vez mais desalentar-se.

Satanopolis é a *citta dolente* de Allighieri : a região de chammas caliginosas, onde a indefectivel e inexoravel justiça distribue aos precitos uma penalidade sempre proporcional aos delictos.

Nessa justiça inerravel e incorruptivel o espirito humano é levado naturalmente a crer, como base da vida moral.

Abolida a noção della, só resta o arbitrio—a luta entre a astucia e a violencia.

E' por este motivo que desde a origem das civilisações, a imaginação popular se preoccupou com a vida de além tumulo, complemento e explicação dos enygmas da vida terrestre ; preoccupação que a poesia vestio das suas formas mais terriveis ou graciosas, em admiraveis primores.

Já Homero, na Odysséa, nos descreveu as immensas trevas do Erebo, onde o divino filho de Laertes foi consultar a alma de Tiresias, o adivinho thebano, e essas multidões innumeraveis de debeis effigies cujo horrido tumulto o enche de pallido terror e põe fim á visão.

Mas o Erebo é apenas a reproducção pallida e lugubre do mundo terrestre, e nelle os bons e os máos habitam juntos.

As sombras continuam os habitos que tinham na vida.

O caçador persegue vãos phantasmas de animaes, o guerreiro maneja simulacros de armas, o poeta reproduz os seus cantos.

Minos, empunhando o sceptro, julga as contendas ephemeras dos mortos e mantem entre elles a paz e o eterno silencio ; mas não julga nem pune os seus crimes commettidos na terra.

O Eliseo não é a remuneração dos que bem mereceram na vida.

E' a mansão privilegiada onde só penetram, sem passar pelas agonias da morte, os homens favoritos dos deuses.

Tambem o Tartaro não é o lugar, onde se exerce a justiça dos deuses e sim o das vinganças pessoaes.

Lá jazem encerrados os deuses vencidos e desthronisados—Saturno, a raça de Urano e os audazes Titães ; ou os que directamente os ultrajaram—Tityo, que violou Latona ; Sisypho, que quiz fraudar a lei da morte, ou por haver trahido os segredos amorosos de Jupiter ; Tantalo por haver enganado o mesmo Jupiter.

Mas, para para os delictos commettidos nas relações individuaes e reciprocas dos homens, no Tartaro não havia supplicios.

Na Eneida, o herõe troyano, empunhando o aureo remo, desce ás vacuas e tenebrosas regiões do Orco, onde reinam ladeados de todos os flagicios as maguas e os remorsos vingadores :

Luctus et ultrices possuere cubilia curæ.

Ahi, depois de atravessar as regiões onde habitam as sombras chorosas dos recem-creados, prematuramente arrebatados dos maternos peitos ; os mortos suicidas, que, arrependidos, em vão desejam tornar a ver a luz do firmamento ; os campos luzentes, onde vagam as victimas de um amor funesto, cujos cuidados nem com a morte cessam ; a mansão dos preclaros guerreiros, mortos em combate ; chega o herõe emfim á séde onde o duro juiz constrange os delinquentes a confessarem os crim que na terra souberam occultar, e es pune inexoravel : os

Gnosius hæc Rhadamanthus habet durissima (regna ;
Castigatque, auditque dolos, subigitque fateri.
Quæ quis apud, furto lætatus inani,
Distulit in seram commisso piacula mortem.

Aqui todos os delinquentes aguardam a sua pena.

Tivesse o poeta sem boccas, cem linguas e uma voz de ferro, e ainda assim não poderia descrever todos os crimes e todas as penas.

Termina a visão, entrando Enéas nos ledos vergeis e amenos bosques dos bemaventurados, onde circula mais amplo ether e fulge mais purpurea luz, e vendo perpassarem ante seus olhos as sombras illustres das futuras gerações da sua estirpe.

Comparando as duas concepções, homerica e virgiliana, vê-se o grande progresso que daquella a esta operou-se.

Na concepção homerica da vida de além tumulo, o bem e o mal moral não se discriminam claramente.

Os vicios e os crimes não repugnam á natureza dos herões e dos proprios deoses ; á virtude não segue o premio, nem ao delicto a pena, ou antes esta é só a vingança dos deoses contra os que individualmente os cambatem ou os offendem.

Não era, pois, sem razão que Socrates e Aristoteles separavam inteiramente a moral da religião.

Na concepção virgiliana, as noções do bem e do mal, do justo e do injusto, já se desenham mais vivamente ; á astucia e violencia deixam de ser virtudes ; e o mytho religioso começa a encendrar-se e a acercar-se da moral e do direito.

E' que nos 10 ou 11 seculos decorridos entre os primeiros rapsodistas da Odysséa e o cantor da Eneida, graças a influencia dos philosophos gregos e jurisconsultos romanos o senso moral e juridico se havia consideravelmente desenvolvido e a sociedade operado novas em importantes evoluções.

Treze seculos separam a concepção dantesca da virgiliana ; e neste largo periodo o mundo se havia refundido em novos moldes.

A civilisação grego-romana tinha-se afogado nesse lôdo de infamias e de sangue, que caracterisa o reinado dos Cesares, e para apagar-lhe os ultimos vestigios vieram do norte raças barbaras substituir a noção da força á do direito em todas as ordens das relações sociaes.

Mas a doutrina evangelica tinha vindo purificar, alargar e robustecer o senso moral, e dest'arte habilitar a humanidade para novas e mais altas evoluções sociaes.

Esta nova phase da civilisação se revela sob as mais brilhantes côres no grande poema de Dante a—Divina Comedia.

Perdido em uma selva *selvagem*, aspera e forte, cuja simples lembrança apavora, chega o Dante, sem saber como, á mysteriosa porta, onde encontra esculpido o temeroso distico tão conhecido ; e entra na região sombria e sem estrellas, onde só se ouvem suspiros, prantos e soluços, linguas estranhas, horriveis idiomas, palavras de dôr, accentos de ira, vozes agudas e surdas e bater de mãos, tudo a tumultuar nestes ares sempre da mesma côr, como a areia quando sopra o turbilhão.

Quivi sospiri, pianti ed alti guai,
Risonavan per l'aire senza stelle,
Perch'io al cominciar ne lagrimai.

Diverse lingue, horribile favelle,
Parole di dolore, accenti d'ira,
Voci alti e fiochi e suon di man com elle

Facevan um tumullo il qual s'aggira
Sempre in quell'aria senza tempo tinta
Come l'arena, quand' l'turbo spira.

Não queremos agora acompanhar o exilado florentino na sua temerosa excursão pelo inferno, pelo purgatorio e pelo céo ; mas não podemos deixar de ponderar que a sua sublime trilogia, além de estar intimamente saturada da idéa christã, e até da theologia escolastica dominante, reflecte fielmente o estado social de seu seculo e resume toda a sua sciencia.

Além disto, ella prende-se estreitamente ás reminiscencias da patria e dos partidos que nella se degladiavam, imprimindo indelevel stigma na fronte dos contemporaneos que o mereciam, e assim dando-lhes nomeadamente a immortalidade da infamia.

Poder ineluctavel do genio ! Só a elle cabe decretar apotheoses ou condemnações perpetuas; emquanto as que emanam dos poderes politicos, por mais que façam por falsear a historia, são ephemeras, como elles.

A consciencia popular as dicta rapidamente, e por vezes substitue estatuas por postes infamantes e estes por aquelles.

O *Paraizo Perdido* de Milton pertence a outra ordem de idéas.

E' antes um poema theologico do que sociologico.

Os seus elementos fundamentaes são extrahidos do Genesis e Milton os vestio com as côres brilhantes da sua poderosa imaginação.

Satan, querendo igualar ao Altissimo, revolta-se contra elle e, arrastando após si numerosas legiões de anjos, accende no céo, com vãs esperanças, impia guerra e orgulhosa batalha.

Vencido, porém, é precipitado no barathro ardente :

—Adungeon horrible, ouall sides round.
As one great furnace flamed ; yet from those [flames.
No light, but rather darhness visible.
Served only to discover sights of wor.
Regions of sorrow, dolifut shades, where peace
And rest can nevew dowell ; hope mever [comes,
That cares to all ; but torture whithout end
Still noges, and a fury deluge, fed.
With ever burning sulphur inconsumed.

Entretanto, esta região de chammas e de trevas que a esperança jamais visita, não é o inferno destinado aos mortos.

A este encontra Satan na sua excursão em procura da região habitada pela recem-creada especie humana.

Ante suas portas, nunca abertas sentavam-se, como guardas, o Peccado e a Morte.

Ainda não tinha sido provado pelo homem o fructo da arvore prohibida, nem elle expulso das regiões paradisiacas.

O inferno estava vazio.

Mas, seguindo os vestigios de Satan, o peccado e a morte construiram sobre o negro abysmo, em ebulição, um caminho largo e batido, pondo em facil communicação o inferno e o fragil orbe terrestre.

Comquanto Milton assistisse ao episodio mais dramatico da historia ingleza, visse as ondas populares encapelladas em redor do throno de Carlos I, e afinal rolar a cabeça sangrenta deste pelos degráos do cadafalso, e elle mesmo comparticipasse desses grandes acontecimentos, nas suas obras não se ouvem os échos delles sequer remotos.

Profundamente dominado pelo pensamento religioso, o poeta esquece o meio social no qual vivia.

O seu pensamento, vagueiando nas maximas alturas da imaginação, perde-se no sublime.

Não se póde dizer outro tanto do poema do Sr. Dr. Fontenelle—a *Satanopolis.*

Elle sabe dominar a sua poderosa imaginação, e ora a deixa afundar-se na flamea e tenebrosa mansão dos mortos ; era a revoca á região da vida, ás suas scenas alegres, ás doces emoções e multiplos laços que a ella nos prendem.

Além disto, o seu poema espelha fielmente as idéas, os sentimentos, os grandes interesses sociaes desta phase da civilisação porque passamos.

A fórma exterior é vasada no molde dantesco—*a rima terza.*

Assim, o autor da *Satanopolis* soube evitar as duas pragas que hoje inçam a litteratura portugueza—o alexandrino e a arbitraria variedade de metro no mesmo poema.

Haverá talvez quem entenda que elle devera antes ter preferido a oitava rima de Ariosto, Tasso, Camões e os poetas do seculo XV e XVI ; ou o verso solto de Milton no *Paraizo Perdido*, de Felinto Elyseo, na traducção dos *Martyres*, ou de Garrett no *Camões* e *D. Branca.*

Não pensamos, porém, assim.

Em vez de interromper-se na oitava rima o pensamento do poeta em cada estancia, como é de regra, preferivel é encadeal-o, como na tercia rima, de modo que, ora se deslise suave, como ameno arroio, ora se precipite fremente, como caudal torrente.

A rima que os trovadores importaram da litteratura arabe para a provençal tornou-se o complemento do rithmo da poesia moderna ; pois nas linguas dos povos que pertencem ao nosso rithmo de civilisação, a quantidade das syllabas não tem o mesmo valor phonico que tinha nas linguas classicas.

Demais, o encadeamento dos endecasyllabos, como tem lugar na tercia rima, é poderoso auxiliar á memoria ; pois, qualquer sue seja o terceto que nesta se desperte, achar-se-ha ligado ao antecedente por dous de seus versos, e pelo terceiro ao subsequente.

Ainda outra feliz inspiração do autor da *Satanopolis* foi a escolha do paranympho para a sua temerosa viagem á horrida região dos precitos.

E' Circe que instrue Ulysses como se dirigirá ao paiz nevoento dos Cimmerios e ao bosque sagrado de Proserpina, onde crescem altos alamos e estereis salgueiros ; como deverá cavar um fosso e fazer libações e hollocaustos para attrahir a sombra de Tiresias, o cégo rei de Thebas e o enxame dos mortos, a beberem o sangue das victimas immoladas.

Em analogas viagens é a sybilla de Cumas o guia de Virgiio, e Virgilio o de Dante.

Para seu guia nas regiões infernaes escolheu o autor da *Satanopolis* a Gonçalves Dias, seu amigo e comprovinciano.

Attrahido pela saudade do amigo vivo, surge a sombra do naufrago poeta dentre as vagas, onde dormira o seu ultimo somno; e, dirigindo-lhe meigas fallas, toma-o pela mão, caminha para o oceano, e nelle ambos se immergem.

Esta introducção, que faz objecto do 1º canto, é de inimitavel belleza e doçura.

Chegados ao fundo do mar, por elle penetram rapidamente até attingirem á foz do inferno, hermeticamente tampado por negra lapida, que aos sons da lyra de ouro, que pende ao flanco da sombra querida se torna permeavel.

E dest'arte chegam á cidade do Mal, a ré precita.

Accesa, e ao mesmo tempo negrejante,
E morta ao mesmo tempo que uiva e grita
E' da dôr a cidade retumbante.

A descripção do inferno que se encontra no segundo e terceiro canto, é na verdade, horrendamente bella.

Começa então a desenvolver-se uma serie de horridas visões.

Passam, umas após outras, innumeras legiões de precitos, varios na fórma e nos tremendos supplicios, como varios foram nos delictos.

Não tentarei descrever essas scenas que ficariam aqui desbotados e sem merito.

E' preciso lel-as no original.

Ponderarei sómente que o poeta soube tão habilmente desenvolver sua hedionda visão de chammas e trevas, de dôres e gemidos, e entrecorta-las com as fallas, ora ternas, ora chistosas, do seu celeste guia, que o interesse do poema se sustenta perennemente, e a attenção do leitor jámais se fatiga.

Não posso, porém, deixar de fazer relevar alguns interessantissimos episodios.

Taes são a apparição de dous vultos, que, accendidos, negrejavam : Napoleão III, que furtou as aguias ao tio :

(Continúa).

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE GENTILHOME

PROLOGO

—

O EIRADO

I

A 31 de maio do anno da graça de 1726, havia uma grande festa e borborinhava a multidão no castello de Nesle, um dos mais bellos da provincia da Picardia, uma residencia de principes, illustrada por glorias, que remontavam ao seculo XI, soberba ruina antiga da França feudal.

Essa festa muito differente das solemnidades legendarias, que tiveram lugar no mesmo castello, no tempo em que os Mailly de Nesle armados com o seu escudo avoengo, timbravam na honra cavalheiresca, mais difficil de embaciar-se do que o aço da sua couraça ; essa festa, com certeza, era perfeitamente frivola, descuidada e mundana ; um torneio no seculo XVIII ; isto é, pacifico, voluptuoso, galante, em que as mulheres lutavam unicamente para ser formosas, e os homens, como prova de audacia, desejavam simplesmente ser elegantes e amaveis.

As janellas do castello projectavam uns raios de luz rapida, fugitiva, diffusa, como os reverberos do sol, filtrados atravéz das nuvens d'um céo quente e procelloso.

A profusão dos candelabros era quasi um luxo inutil, por isso que a festa se concentrava no parque, onde tantas maravilhas imprevistas disputavam uma ás outras o olhar e a admiração dos convidados.

Por toda a parte lumes scintillantes, alamos e teixos resplandecentes, grinaldas de luz, correndo de ramo em ramo, fogos de artificio desenhando as mais extravagantes e delicadas figuras, cascatas e jactos d'agua, subindo e descendo em chuva de diamantes.

Os ruidos sonoros da festa, os mysteriosos murmurios, as varias orchestras, que se respondiam, de longe, como écos, formavam uma dessas harmonias embriagantes, que do ouvido se communicam rapidamente ao coração e aos sentidos.

Naquelle ambiente phantastico, o sorriso das mulheres tinha um assomo da serenidade celeste, a graça idéal dos anjos, a doce realisação dos devaneios de Mahomet, nos seus jardins orientaes.

Para dar a este quadro o vago sublime da meia luz, surgio, d'entre as nuvens, a casta Diana invocada, sem duvida por algum poeta docemente inspirado. Começou a espargir atravéz das ramas dos salgueiros, dos platanos, das longas alamedas do parque, e sobre os vastos jardins do castello de Nesle, o seu clarão pallido e voluptuoso.

A abobada do céo, em pouco tempo, arqueou-se, como um espelho de opala, recamado de perolas scintillantes e de margaridas de ouro.

A illuminação, começada na terra, completava-se no céo.

A' magica apparição da lua, que parecia envolver n'um véo transparente a natureza inteira, um murmurio de admiração e de alegria elevou-se das profundezas daquelle Eden embalsamado.

Ouvio-se um longo ruido, atravéz das arvores, como um sussurro de risos, de exclamações, de palmas, de enthusiasmos delirantes.

Em seguida jorraram do arco das musicas notas vivas e potulantes, e as danças enredaram-se por toda a parte.

Antes de ir mais longe, devemos confiar ao leitor o segredo destas esplendidas festas.

O marquez de Nesle, pai de cinco filhas, casava nesse dia a mais velha, D. Luiza Julia de Nesle, com seu primo, Luiz Alexandre, conde de Mailly.

Era uma união magnificamente auspiciada, rica de esperanças, porque todos sabiam, que o marquez, apezar dos seus cincoenta annos, não era homem que desprezasse os favores da côrte, e podia servir-se, quando lhe aprouvesse, do prestigio do seu nome e da sua familia.

Nesta previsão, e porque havia ainda na casa de Nesle quatro meninas solteiras, muitos fidalgos de meia idade, cuja arvore genealogica precisava de ser enxertada, e ainda muitos mais fidalgos moços, a quem não faltava o apoio da experiencia dos velhos, enxameavam na casa do marquez de Nesle.

A ceremonia nupcial tivera lugar na vespera, na capella do castello : mas o conde de Mailly, no momento em que principia esta historia, apenas tinha representado perante sua mulher o papel d'um cavalleiro galante e respeitoso.

A noite passara-se no recolhimento e nas preces, porque, nessa época de deboche e de desordem moral, não se perdoava o vicio sem condescender com o respeito humano por meio da mascara da religião e da virtude.

Nasceu o dia do casamento ; toda a nobreza das cercanias, convidada para o banquete de familia, correu pelas avenidas do parque, em direcção ao largo vestibulo do castello de Nesle.

O jantar durou tres horas, que voaram como tres minutos, com essa rapidez que só se conhece em França, o unico paiz do mundo, em que se sabe comer.

Sobreveio a noite. A fada do prazer, espirito invisivel e delicioso, que está presente sempre em toda a parte onde palpitem corações novos e desabrochem perolas em labios rosados e frescos, vibrou a varinha magica ; e os caramanchões, as grutas, os kiosques, as longas avenidas do parque, povoaram-se como por encanto, d'uma alegre e ruidosa multidão.

A's dez horas a festa havia attingido todo o seu esplendor, a alegria todo o seu abandono; o orgulho do velho marquez dilatava-se em toda a exuberancia do seu triumpho.

A essa mesma hora, todavia, preparava-se um acontecimento imprevisto, que vinha, como lição fatidica, gelar o sorriso nos labios de rosa, assombrar as tintas do risonho quadro.

Um eirado circular limitava a extremidade mais afastada do jardim.

Era, como um belveder ou mirante, para onde se subia por duas escadas de granito, que terminavam uma defronte da outra, e d'onde se descobria uma larga paisagem em ondulações monotonas, apenas acidentada por algumas cabanas de colmo, e pela torre do presbyterio.

Aos pés da muralha jazia um lago, de placida onda, apenas sussurrante ás vibrações do vento nocturno.

Nessa formosa noite, calma e serena, reinava o silencio mais profundo naquella extremidade do parque.

Tudo era mudo e solitario, desde as negras faias, contorno das muralhas, até as aguas do ribeiro que deslisava nos meandros da planicie.

Ninguem poderia vir alli, senão para meditar, ou sonhar.

Ora, ninguem se recolhe á meditação do ermo, em noite de noivado.

A multidão procura a multidão.

O eirado estava deserto.

De repente, porém, animou-se o lugar solitario.

Um gentil mosqueteiro mascarado, de chapéo de plumas, de farda ricamente bordada, de estatura elegante, ainda que um pouco forte, subio lentamente os degráos de granito, que levavam á plataforma.

Chegando ahi, olhou em derredor, com essa circumspecção muda, que é ordinariamente o signal d'uma grande inquietação ; em seguida, reconhecendo que estava só, assentou-se n'um banco de pedra, encostado ao pedestal d'uma estatua.

Mas, apenas se tinha sentado, levantou-se logo, para correr ao encontro de uma donzella, que acabava de apparecer no alto da segunda escada, e de parar, afflicta, como se não podesse dar mais um passo.

Ainda que o rosto della não se mostrasse de todo descoberto, notava-se que estava pallida e visivelmente commovida.

Sem duvida, custara-lhe um grande esforço chegar até alli ; e agora a sua energia faltava-lhe, porque, debaixo do alvo setim do vestido, sentiam-se os joelhos a tremer e a dobrar.

— Jacques, murmurou ella, apoiando-se no angulo da balaustrada de marmore.

O gentil mosqueteiro já estava ao pé della, sustentando-a com o seu braço nervoso, e tentando serenal-a com as suas palavras.

— Paulina, minha querida Paulina, este bilhete que recebi esta manhã, na granja de Riberol, era teu ?

A donzella fitou-o sem responder.

— Bem vês, mandaste, obedeci. Chamaste-me, vim. Com este disfarce pude atravessar, toda essa multidão, sem ser reconhecido. Quem poderia adivinhar no mosqueteiro mascarado, o homem que nasceu tão pequeno, e que o teu amor fez tão grande ? Porque tu amas-me, não é assim ? Paulina, tu amas-me ?

Ella continuou a fixal-o, com o seu olhar humido e velado.

— E ha já tres mezes, acudio Jacques, que esta branca aurora brilha na minha cabeça, sem que uma só nuvem a tenha assombrado ; ha já tres mezes que não vivo senão para ti, Paulina, que procuro na minha alma, em tudo o que posso fazer, em tudo o que me cerca, o segredo desta immensa felicidade, que eu não merecia.

(Continúa).

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias